ANNO LXVI — NUMERO 33 — DOMINGO 9 DE FEVEREIRO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 8 de Fevereiro, ás 4 horas e 5 minutos da tarde.

O governador deste Estado passou hoje a administração ao chefe de policia, e pretende embarcar amanhã para o Sul, no paquete esperado do Norte, em consequencia de molestia.

— Foi nomeado chefe de policia interino, o Dr. Antonio Garcia, que assumio o exercicio do cargo.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

MADRID, 7 de Fevereiro.

O governador de Cuba acaba de fallecer.

PARIS, 8 de Fevereiro.

O Duque d'Orleans, filho mais velho do Conde de Paris, foi preso em conformidade da lei prohibindo a residencia no territorio aos pretendentes ao throno de França.

Agencia Havas, filial em Pernambuco 8 de Fevereiro de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIE

Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

VI

(Continuação)

Ordenou-se como desejava em Roma. A' sua ode Ao Creador seguiram se: « A necessidade da revelação. A existencia de Deus. A virtude da religião christã. A creação, e immortalidade da alma». A reacção religiosa que se operava tanto em Portugal como no Brazil teve o seu apostolo no padre Souza Caldas; um apostolo no padre Souza Caldas; um apostolo inspirado, poeta enthusiasta e crente; um sacerdote que recusou um bispado do Rio de Janeiro e a rica abbadia de Lobrigos para pregar o Evangelho; um orador sagrado cuja eloquencia deslumbrava, convencia e santificava o auditorio. A litteratura brazileira pois havia de experimentar necessariamente a sua influencia mystico poetica.

O desejo de ver sua mãi e de respirar os ares patrios levaram-no em 1801 ao Rio de Janeiro de onde voltou a Portugal em 1805, para de novo regressar ao Brazil e ahi ficar para sempre. As abobadas da igreja de Santa Rita, do Rio de Janeiro, em cuja pia se baptisara, repercutiam as suas orações. A multidão agglomerava se no templo para ouvir a sua palavra; cada phrase era um raio de luz, cada periodo uma prece sublime, cada sermão uma gemma preciosa que se engastava na sua corôa de gloria.

Nessa epocha escreveu elle varias epistolas satyricas, algumas das quaes foram publicadas mais tarde na Revista do Instituto Historico, e entregou-se a sua obra predilecta, a paraphrase dos Psalmos de David em verso Nessa versão poetica apresenta-se Souza Caldas com tanto vigor, tal rithmo e tanta inspiração que se diria que aquellas paginas foram escriptas nas tendas do deserto, ao ruminar dos camellos, ao esplendor do formoso luar dos paizes do Oriente, ouvindo os prolongados murmurios dos palmares do Libano, depois de haver apagado a sede na fonte do Ebro ou no passo da Samaritana, tal é o sabor de antiguidade que se encontra em seus bellos versos, tal é o sopro de inspiração em toda a sua estructura. Parecem um rumor da eternidade arrancado das ruinas da Babylonia, trasladado para o papel pelo esforço gigantesco de uma vontade apocalyptica, ou um echo sublime vindo do infinito para identicar as creaturas com o Creador. Pode dizer se que a inspiração de Souza Caldas começou na terra com o fragor da liberdade cantando o Homem selvagem, para remontar se depois ao empyreo com a paraphrase dos Psalmos.

Aquella natureza tão sensivel e tão delicada não podia porém resistir aos trabalhos excessivos a que se entregára. A 2 de março de 1814 rua alma desprendeu se d'este mundo para surgir no outro cheia de gloria. Suas cinzas foram recolhidas em uma urna e depositadas no convento dos franciscanos, gravando-se-lhe em cima este epitaphio, do eminente poeta Eloy Ottoni:

Brasiliæ splendor, verbo, sermone tonabat,
Flumen erat sermo, verbaque fulmen erant.

Do Brazil esplendor, da patria gloria.
Discorrendo, ou fallando trovejava,
O discurso, a dicção, a essencia, a fama
Tão veloz como o raio se inflamava.

O segundo dos poetas christãos deste periodo foi frei Francisco de S. Carlos, que revelando desde os mais verdes annos propensão para o claustro, apenas chegado a idade de treze annos, entrou como noviço no convento dos franciscanos da Immaculada Conceição, e tantas foram as boas provas que deu de seus talentos e applicação, do fervor religioso e integridade de caracter, que aos dezenove annos recebeu ordens no convento de S. Boaventura, na villa de Macacu. Depois de alguns annos de completa reclusão dedicados aos estudos theologicos e litterarios, apresentou-se como pregador notabilissimo, reputação que foi augmentando de dia para dia, graças as suas rarissimas qualidades oratorias e vasto cabedal de erudição. A voz, a estatura, o semblante, a palavra persuasiva e harmoniosa, tudo parecia haver-se reunido para convertel-o em uma das portentosas columnas do adyto sagrado; tanto que pregando pela primeira vez diante do principe D. João, quando em 1808 chegou ao Rio de Janeiro a corte portugueza, ficou o principe tão maravilhado da sua eloquencia, que o nomeou immediatamente seu pregador particular.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

O marechal governador do Estado de Pernambuco resolve que, para bôa execução do art. 4 da portaria de 27 de Dezembro do anno passado, se observe o seguinte:

Art. 1.° Quando o infractor não souber escrever ou não poder assignar o auto de que trata a regra 1.ª do art. 4 da citada portaria, será esse auto assignado por tres testemunhas, fazendo-se n'elle menção dessa circumstancia.

§ 1.° Do mesmo modo se procederá, se o contraventor, sabendo e podendo escrever, não quizer assignar o dito auto.

§ 2.° O infractor que se recusar a fornecer as indicações necessarias á sua qualificação, será não obstante processado, e soffrerá o dobro das penas em que tiver incorrido.

Art. 2.° No julgamento das infracções municipaes se observará este processo:

§ 1.° Verificada por pregão a presença do infractor no Paço do Conselho de Intendencia, no dia e hora que tiverem sido designados no auto de infracção ou em citação posterior, o presidente do referido conselho procederá á leitura do mesmo auto, ouvindo em seguida a defeza do contraventor, que poderá apresental a por escripto e proval-a documentalmente, ou por meio de testemunhas apresentadas na mesma audiencia, e cujo numero não poderá exceder de tres.

§ 2.° O presidente poderá, se o julgar necessario, ouvir as testemunhas do auto de infaacção, e quem o lavrou, na mesma audiencia ou n'outra que designar, ficando desde logo, neste caso, citado o infractor para comparecer á nova audiencia.

§ 3.° De tudo o que se passar na audiencia se lavrará um só auto, que será assignado pelo presidente, contraventor e pelas testemunhas, se as houver, escrevendo-se no mesmo auto resumidamente o depoimento dessas testemunhas.

Art. 3.° Se o contraventor não apparecer no conselho de Intendencia no dia e hora para que tiver sido citado, nem mandar escusa relevante, devidamente provada, será julgado á revelia, em vista do auto de infracção. Apresentada e acceita a escusa, será de novo intimado para comparecer no dia e hora marcados pelo presidente. Este mesmo procedimento será observado, quando, por qualquer motivo, deixe o presidente de dar audiencia no dia e hora designados.

Art. 4.° Proferida a sentença dentro de dez dias depois da audiencia, se a parte condemnada quizer recorrer para o Conselho de Intendencia, fal-o-ha verbalmente perante o escrivão, ou em requerimento dirigido ao presidente, no prazo de cinco dias improrogaveis, contados da intimação do julgamento, a qual se fará sob pregão no caso de revelia.

§ 1.° O recorrente deverá apresentar no cartorio da Intendencia, e no prazo de tres dias após a interposição do recurso, as suas razões de defeza e os documentos que tiver, sob pena de ser julgado de nenhum effeito pelo presidente o recurso interposto.

§ 2°. O recurso será sempre suspensivo e se processará aos proprios autos. Nelle não se ouvirão mais testemunhas.

Art. 5°. Apresentado o recurso ao Conselho de Intendencia designará este um de seus membros para relatar verbalmente o feito no dia do julgamento. A decisão será lavrada pelo relator e assignada por todos os julgadores.

Art. 6°. O presidente não poderá votar no julgamento de recurso, e no caso de empate, a decisão se reputará favoravel ao recorrente.

Art. 7°. O presidente será o unico juiz competente para dar execução aos julgamentos por infracção de posturas municipaes, qualquer que seja o valor das multas ou objecto sobre que versem os mesmos julgamentos.

Art 8°. A execução correrá nos proprios autos da infracção e se iniciará por simples mandado, sendo este intimado ao infractor para em 24 horas pagar a multa e as custas do processo, sob pena de penhora.

§ 1°. Se, além da multa, o contraventor tiver sido condemnado a prisão, será esta ordenada *incontinenti* por meio de outro mandado.

§ 2.° No mandado será transcripto o theor da sentença condemnatoria.

Art. 9.° Quando a execução consistir na realisação de um acto imposto como pena, na demolição de um predio, por exemplo, o presidente marcará no mandado praso rasoavel para o cumprimento do mesmo acto.

Art. 10. Passadas as 24 horas sem que se haja effectuado o pagamento, o presidente, em vista da certidão do escrivão, mandará proceder a penhora em tantos bens do contraventor quantos bastem para a satisfação das multas e custas do processo.

Art. 11. A penhora será processada summarissimamente, designando o presidente um dos avaliadores, bem como o leiloeiro que tiver de proceder á venda dos bens penhorados, seja qual for a natureza destes, nomeando o executado o outro avaliador dentro de dous dias, contados da intimação da penhora, sob pena de nomear o presidente ambos os avaliadores.

§ 1.° No caso de desaccordo entre os avaliadores, a media dos dous valores divergentes se reputará o valor do bem penhorado, fazendo se para isso o competente calculo.

§ 2.° A venda se effectuará oito dias depois da avaliação, precedendo annuncios por tres dias na folha que publicar o expediente da Intendencia.

§ 3.° Se no primeiro leilão não houver comprador, annunciar-se-ha segundo para cinco dias depois com abatimento de vinte por cento da avaliação.

§ 4°. Se ainda da segunda vez não apparecer comprador, far-se-ha terceiro leilão tres dias depois, entregando se os bens a quem mais offerecer.

§ 5° O arrematante dos bens será obrigado a entrar para os cofres municipaes com a respectiva importancia no prazo de 24 horas, sob pena de prisão.

§ 6° Se os bens não forem vendidos, será a penhora convertida em prisão.

§ 7° Para esse fim, o presidente dividirá a importancia total da multa e das custas por cinco mil réis, indicando o quociente, despresadas as fracções, o numero dos dias de prisão, que em caso algum passará de trinta.

§ 8° Tambem se converterá a importancia da multa e custas em prisão, quando não forem encontrados bens do contraventor ou se julgarem procedentes os embargos de terceiro senhor e possuidor que forem oppostos á penhora.

§ 9° A conversão da pena de multa em prisão terá igualmente lugar, sem dependencia do processo dos arts. 10 e 11, quando o infractor incorrer alternativamente em uma d'essas penas, e deixar de satisfazer a primeira no prazo em que lhe cumpria fazel-o.

Art. 12. O processo dos embargos a que allude o § 8° do artigo antecedente, unicos admissiveis na execução, será summarissimo, apresentando o embargante o seu requerimento com a exposição do que julgar a bem do seu direito, e instruindo-o logo com as provas que tiver.

§ 1° Se a prova fôr testemunhal, o presidente designará audiencia para ouvir as testemunhas, observada a disposição do § 3° do art. 2° do presente regulamento.

§ 2° Da sentença que julgar improcedente os embargos de terceiro senhor e possuidor haverá recurso para o Conselho de Intendencia pela mesma fórma determinada para o recurso do infractor.

Art. 13. Findo o prazo do art. 9°, sem que o contraventor tenha effectuado o acto que lhe foi imposto como pena, o presidente, em vista da respectiva certidão, mandará proceder a elle, passando se mandado para o pagamento das custas e despezas feitas com a execução da pena. D'ahi em diante se procederá de conformidade com o que neste regulamento fica estabelecido para a execução em geral.

Art. 14. Servirá de escrivão no processo e julgamento de infracção de posturas municipaes, bem como na respectiva execução, o secretario da Intendencia, ou outra qualquer pessoa pelo presidente designada, servindo de porteiro e officiaes de justiça os guarda-fiscaes indicados pelo mesmo presidente, se este não preferir officiaes do fôro d'esta cidade.

Art. 15. Perante o Conselho de Intendencia servirá de escrivão exclusivamente o secretario ou seu substituto legal.

Art. 16 O contador do juizo será o presidente da Intendencia.

Art. 17. Para a contagem dos autos se observará o decreto n. 5737 de 2 de Setembro de 1874, no que fôr applicavel.

Art. 18. As custas que forem contadas a qualquer empregado da Intendencia que servir de escrivão, porteiro ou official de justiça, ficarão fazendo parte da renda eventual do municipio.

§ unico. A mesma disposição prevalece para as que forem contadas ao presidente.

Art. 10. O presente regulamento será subsidiado, nos casos omissos, pela legislação em vigor na Republica Brazileira.

José Simeão de Oliveira.

DESPACHOS DA SECRETARIA DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 7 DE FEVEREIRO DE 1890

Abaixo assignados empregados na Alfendega deste Estado.- Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Antonio Martins Vianna.—Informe o cidadão administrador do Theatro Santa Isabel.

Augusto Lafosse.—Aguarde decisão do ministerio da agricultura.

Antonio Baptista do Nascimento.—Sim, pagando as comedorias.

Alfredo Lopes Ferreira.—Ao cidadão director geral das obras publicas para informar.

Alvaro Caminha Tavares da Silva Filho.—Seja inspeccionado pela junta medica militar.

Antonio das Chagas Rodrigues Machado.—Sim, a contar de 16 de Janeiro ultimo.

Anna Elysa de Oliveira Barros.—Mantenho o despacho anterior.

Barão de Gindahy e major José Francisco Bello.—Informe a commissão encarregada de dar parecer sobre os contractos de engenhos centraes acerca da conveniencia da concessão requerida e de dar-se execução as leis relativas a engenhos centraes.

Clarinda Guimarães Ribeiro Machado.—Concedo, a contar de 16 de Janeiro findo.

Clodoaldo Aristheu da Rocha Pereira. Concedo 30 dias, a contar de 16 de Janeiro findo.

Francisco Deodato de Souza.—Informe a Intendencia Municipal de Ipojuca.

Francisco Ramos da Silva.—Informe o cidadão inspector do Thesouro do Estado.

Hermilla Lydia Alcoforado de Lima.—Concedo dous mezes, de accordo com o parecer da junta medica, a contar de 16 de Janeiro ultimo.

Joaquim Ribeiro de Farias Leite.—Ao Dr. chefe de policia.

João Manoel Ramos.—O quadro da officialidade do corpo de policia está completo.

Jeronymo Pereira Lemos—Ao Dr. juiz de directo do 2° districto criminal da comarca do Recife para informar.

José Carlos do Rego Valença.—Deferido, com officio desta data ao inspector geral da Instrucção Publica, afim de mandar examinar, na forma do art. 13, § 5° do decreto n. 10, 201, de 9 de Março de 1889, o filho do peticionario.

Bacharel Lindolpho Olympio dos Reis Campello.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Lourenço Alves de Souza. A obra a que allude o peticionario, foi mandada fazer por administração, á vista da urgencia.

Maria Cintra Luna.—Concedo, a contar de 16 de Janeiro findo.

Manoel João de Amorim.—Nesta data determinei a razão do contracto da Empreza Locomotora.

Thomaz Aquino de Freitas.—Como requer.

Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessoa.—Ao Dr. chefe de policia para informar, ouvindo o alferes que seguio em diligencia para Lage Grande.

Tertulino José de Sant'Anna. Sim, pagando as comedorias.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 3 de Fevereiro de 1890.

O porteiro, *H. Maciel da Silva.*

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 30.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 8 de Fevereiro de 1890.

Cidadão.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nome Manoel Severino José dos Santos, Antonio Sidronio de Araujo, Manoel Candido da Silva, Antonio Francisco do Nascimento, Maria Celestina das Dôres, Joaquina Maria da Conceição, Antonia Joaquina da Conceição, Sebastiana Maria Leopoldina da Conceição, José Guilherme Ribeiro e Joaquim José do Monte.

A' enfermaria d'aquelle estabelecimento foram tambem recolhidos, com destino ao Asylo da Tamarineira, os alienados João Mendes da Costa e Francisco da Cunha Freitas.

Por officio desta data communicou-me o subdelegado do 2.° districto da Bôa-Vista ter effectuado a prisão do réo José Antonio Bezerra de Maria, pronunciado no art. 205 do Cod. Crim.

Saúde e fraternidade — Ao marechal José Simeão de Oliveira, mui digno governador provisorio do Estado de Pernambuco—O Chefe de policia, *Antonio Antunes Ribas.*

EXTERIOR

EUROPA

O paquete francez *Nerthe* que passou hontem para o sul, trouxe datas da Europa que de Lisboa alcançam a 23 de Janeiro, adiantando tres dias ás trazidas pelo paquete inglez *Tamar*.

Além das de Portugal constantes da carta do nosso correspondente, publicada na secção competente, eis as demais noticias de que foi portador o referido paquete:

Hespanha

Sobre este paiz escreveu, em 23 de Janeiro, o nosso alludido correspondente:

No sabbado, 18, continuaram as visitas e as conferencias do Sr. Alonso Martinez, presidente da camara dos deputados com os politicos em saliencia, e que dispõem de uma tal ou qual influencia nos grupos em que está fraccionada a politica hespanhola.

Entre esses, contam se especialmente os Srs. Moret, Marthos, general Cassola e Romero Robledo.

Estas idas e vindas, porém, foram inuteis, e o Sr. Martinez declinou nas mãos da rainha regente o cargo de formar gabinete, mandando a rainha de novo chamar o Sr. Sagasta, o que não deve ter sido muito do agrado dos conservadores.

— O Sr. Gamozo, proteccionista, e o Sr. Puigcerver, livre-cambista, não poderam chegar a accordo sobre a questão economica e financeira.

N'esse mesmo dia, o Sr. Alonso Martinez foi apresentar-se á rainha regente para declinar a missão de formar gabinete.

A 20, a rainha regente encarregou de novo o Sr. Sagasta de formar gabinete.

Correu o boato de que neste ministerio seria representante o grupo proteccionista, de que é chefe o Sr. Gamozo.

— O novo gabinete hespanhol ficou assim composto:

Presidencia, o Sr. Sagasta.
Estrangeiros, Marquez de La Vega de Armijo.
Interior, o Sr. Capdepou.
Guerra, o general Bermudez Reina.
Justiça, o Sr Puigcerver.
Marinha, o almirante Romero.
Obras publicas, o Sr. Becerra.
Ultramar, o Sr. Gullon.
Fazenda, o Sr. Eguilior.

O Sr. Gullon recusou a pasta das colonias.

O ministerio prestou juramento no dia 21

Nenhum membro dissidente da maioria toma parte no gabinete. Recusam-se todos.

O novo ministerio Sagasta é o velho ministerio Sagasta com ligeiras variantes de pessoas, mas com a mesma significação politica.

Os Srs. Sagasta Vega de Armija, Capdepou e Becerra faziam parte do ultimo gabinete liberal; os trez primeiros conservam as mesmas pastas, e o Sr Becerra mudou do ultramar para as obras publicas.

O general Bermudez Reina, que substituio o general Chinchilla, não é homem politico.

O Sr. Puigcerver, que entra para a pasta da justiça, já foi ministro da fazenda com Sagasta. Pertence á escola livre-cambista de Moret, e oppoz se sempre tenazmente ás propostas proteccionistas de Gamozo.

Ficou sempre na maioria ao lado de Sagasta, e a sua palavra foi a que mais auxiliou o chefe liberal nas pugnas com os dissidentes do seu partido.

O Sr. Eguilior era o presidente da commissão do orçamento, e tambem se manteve sempre na maioria fiel a Sagasta.

Se o proprio gabinete Sagasta reconheceu no principio d'este mez que devia demittir-se, e recorreu á conciliação, com os elementos liberaes dissidentes, mal se póde perceber como esse mesmo gabinete poderá considerar-se viavel, mantendo-se as mesmas dissidencias.

Os ultimos telegrammas mostram que as difficuldades subsistem, e não será temerario prognosticar ao novo gabinete uma vida curta e atormentada.

— Nota-se grande movimento de concentração em todos os partidos republicanos, em vista da gravidade das circumstancias.

— O Sr. Pi y Margall, chefe dos federaes, o mais popular, tem sido muito visitado estes dias pelos representantes dos outros partidos democraticos.

— Em Barcelona celebrou-se no domingo um comicio, a que assistiram todas as povoações circumvisinhas, organisado pelos chefes de todos os partidos republicanos.

— O conselho regional de Aragão combinou hontem unir se aos outros partidos.

— Foi denunciado o periodico republicano *El Paiz*.

— Fez-se em Madrid, no dia 20, uma silenciosa e magnifica manifestação a favor de Portugal; foram entregues na legação portugueza mais de 9,000 bilhetes de visita, representando todas as classes sociaes.

Poucas vezes as sympathias e o amor de um povo por outro se teem patenteado com tanta vehemencia, como neste momento a Hespanha se manifesta por Portugal.

A imprensa de Madrid, a mais importante e popular; a das provincias; os cassinos e centros; o commercio; n'uma palavra, o paiz, a Hespanha na sua immensa maioria põe se resolutamente ao lado de Portugal, contra a Inglaterra

Para o dia 19 annunciou se uma grande manifestação de amizade a Portugal, os estudantes foram ás redacções dos jornaes liberaes annunciar que, assim que se abrissem as aulas, encerradas em consequencia da epidemia, organisariam uma manifestação de sympathia em honra dos seus collegas de Portugal.

Oxalá que o governo, por um respeito mal entendido á Inglaterra, não intente prohibir, como já se diz em Madrid, essas manifestações, e corra sangue em Hespanha, por causa da *perfida Albion*, já bastante odiada pelo povo hespanhol, pela traição de Gibraltar.

— Accentuam se as melhoras do rei-menino, e espera-se que na *Gazeta* appareça quanto antes a parte official dos medicos da camara, considerando o livre do perigo.

O palacio real póde dizer se que voltou ao seu estado normal.

O rei menino tem brincado já com suas irmãs.

— Partio para Vienna o general Bomo e Mr. Feicher, secretarios do archi duque Eugenio, que obteve licença do imperador para permanecer em Madrid durante a doença do rei menino.

— Os jornaes de Madrid e nomeadamente o *Imparcial* continuam referindo se largamente aos acontecimentos de Portugal.

Aquelle periodico, um dos que hoje estão sendo mais lidos em Hespanha, publica todos os dias columnas e columnas de telegrammas dos seus correspondentes especiaes, dando conta do movimento patriotico iniciado em Portugal, e fazendo a acompanhar de artigos e commentarios tão lisongeiros, que nos constituem no dever de lhes estarmos agradecidos.

De resto, toda a imprensa hespanhola está assumindo neste momento para comnosco uma attitude muitissimo nobre.

L.

P. S.—Um telegramma de Madrid de 21 diz que o ministerio prestou juramento Ficou composto pela forma que acima fica descripta, mas encarregando-se o Sr. Becerra da pasta do ultramar, e o Duque de Veragua, da pasta das obras publicas.

— No dia 20 houve em Barcelona de Saragoça importantes manifestações de protesto contra o procedimento da Inglaterra para com Portugal. Os manifestantes foram visitar os consules de Portugal, deixando lhes bilhetes e assignando uma lista de protesto.

França

Parece que se está agora tratando em França da formação de um novo partido politico, denominado *reformista*. O seu objectivo serão as reformas, como o seu titulo indica.

O Sr. Lydet, um dos promotores deste novo agrupamento, declarou que aceitava as adhesões de todos aquelles que quizerem trabalhar nas reformas,—com o ministerio, se elle as quizer, ou sem o ministerio se elle fôr indifferente ás mesmas reformas, e contra o ministerio se elle as hostilisar.

O projecto do Sr. Rouvier, modificando a lei do imposto predial, foi discutido no ultimo conselho de ministros.

E' evidente que o ministro da fazenda teria verificado pelo ultimo recenseamento das propriedades constituidas, que um avultado numero de proprietarios escapavam ao imposto, ou estavam insufficientemente collectados, e que era indispensavel applicar lhes strictamente as regras actuaes, o que produziria um augmento de 45 milhões.

Tenciona o governo, com este augmento, alliviar os proprietarios das propriedades não construidas e supprimir o imposto sobre as portas e janellas.

— Foram reabertas as camaras Os deputados apresentaram-se em pequeno numero como que dominados ainda pela *influenza*, tristonhos, mal humorados.

Tambem o publico faltou, anciando a curiosidade com que de costume afflue ás galerias. Os corredores achavam se vasios e em toda a sala reinava um tom melancholico e frio.

A interpellação Gerville Roche acerca da phantasiada viagem do Sr. Carnot a Bruxellas, parece ter perdido todo o interesse, apesar de se dizer que o Sr. Delafosse, o bem conhecido deputado por Calvados, a vai adoptar como sua.

Affirma-se, porém, que este boato nasceu de uma verdadeira mystificação. Pretende-se que o Sr. Tirard recebera um telegramma assignado pelo Sr. Delafosse communicando lhe que o queria interpellar acerca daquelle assumpto, declarando, comtudo, o mesmo deputado, verbalmente, ao presidente do conselho que tal telegramma é apocripho, pois não o escreveu, nem jamais tivera a idéa de fazer semelhante interpellação.

O Sr. Peyral, deputado republicano, avisou o Sr. Rouvier, ministro da fazenda, de que tencionava interrogal o na camara sobre os boatos da conversão facultativa dos fundos de 4 %. Disse-lhe o Sr. Rouvier que não poderia responder á pergunta, porque não tem ainda idéas assentadas a tal respeito.

Na sessão do dia 18 o Sr. de Mahy, vice-presidente, agradeceu em nome do Sr. Floquet, a sua eleição para a presidencia, lamentando que o Sr. Floquet, por causa de um lucto de familia, não podesse já presidir á sessão.

— Na sessão de 20 da camara dos deputados, a proposito da interpellação sobre a annullação dos creditos votados a favor dos grevistas do Rhodano, pelo conselho municipal de Paris, suscitou-se um acalorado incidente, porque, tendo o Sr. Joffrin subido á tribuna, a direita e os boulangistas protestaram, dizendo que o Sr. Joffrin tinha apenas obtido a minoria na eleição de Montmartre, e portanto não era deputado, e não tinha o direito de fallar. Foram chamados á ordem varios deputados, e foi imposta successivamente a censura com exclusão temporaria, aos Srs Paulo Deroulede, Millevoye e Laguerre, os quaes, como recusassem sahir da sala, tiveram de ser expulsos militarmente, emquanto a sessão estava suspensa. Afinal, reaberta a sessão, poude fallar o Sr. Joffrin, tendo se retirado varios boulangistas. A camara votou a ordem do dia pura e simplesmente sobre a interpellação. A sessão foi levantada ás 8 horas e 25 minutos da noite.

— A camara dos deputados tomou em consideração a proposta do Sr. Meline relativa ao regimen aduaneiro do arroz; mas o Sr. Meline pedio que a sua proposta fosse enviada a uma commissão de 55 membros encarregada de examinar todas as questões aduaneiras.

O Sr. Tirard, presidente do conselho, advertio que seria melhor, antes de se nomear uma grande commissão aduaneira, esperar-se pelo resultado do grande inquerito aberto; declarou, todavia, admittir a commissão proposta, mas com a reserva de que não entrará nas suas attribuições decidir a questão do tratado de commercio. A camara approvou a proposta do Sr. Meline por 415 votos contra 37.

— No senado, o Sr. Royer, presidente proferio a allocução do estylo; agradeceu os reiterados testemunhos de confiança do senado, que o reelegeu pela nona vez para a sua presidencia; continuou dizendo que a França por uma brilhante manifestação eleitoral, affirmou a sua vontade de achar no seio da republica a tranquillidade moral necessaria á evolução dos seus destinos, e concluio assim:

« Mostrareis todo o bem que a patria espera da republica e da liberdade. » Applausos.

As eleições supplementares para substituir os deputados cujos diplomas a camara deu ultimamente por nullos, foram fixados para 6 de Fevereiro.

Italia

Foi a 20 de Janeiro que se fizeram os funeraes do duque de Aosta com toda a sumptuosidade.

O rei Humberto chegara no dia 18 a Turim á uma hora da tarde. A sua entrevista com o principe Amadeu foi commoventissima. O principe quiz apertar a mão a todas as pessoas presentes, faltando lhes do proximo fim da sua vida.

A's 3 horas e 45 minutos o doente tomou ainda um pouco de leite, e morreu ás 6 horas e 45 minutos. Grande consternação na cidade.

O cardeal Alimonda visitou o doente ao meio dia, levando lhe a benção do Papa, a quem a princeza Leticia telegraphara.

Sua Santidade enviou os pezames á princeza logo que soube do fallecimento.

O rei, recebendo o syndico e governador de Turim, disse-lhe: — « *Perdi o meu mais caro, o meu mais firme sustentaculo; um conselheiro seguro e dedicado, para quem o meu coração não tinha segredos!* »

— Dizem de Roma que o Sr. Crispi tomou a iniciativa de reclamações contra o decreto do governo brazileiro, determinando a naturalisação obrigatoria dos estrangeiros.

As outras potencias parece que estão resolvidas a organisar um movimento collectivo.

— Communicações de Roma referem que o ministerio do interior enviou aos prefeitos uma circular convidando os a advertirem os operarios que quizerem ir para Roma, de que não encontrarão alli trabalho, e que a policia os fará repatriar.

Isto prova sufficientemente que a miseria que existe na provincia, existe tambem na capital, onde o governo quer impedir a grande agglomeração d'um grande numero de operarios sem trabalho, com medo de motins semelhantes ao do anno passado.

— A Italia, segundo diz o *Messageros* compra annualmente ao estrangeiro cereaes no valor de quasi 200 milhões.

Bom seria que se remediassem estes males, que comprometem bastante o futuro da nação.

Uma pastoral collectiva de 236 bispos italianos protesta contra a lei sobre os estabelecimentos pios, considerando a uma offensa á religião, á justiça e á liberdade.

Santa Sé

Apezar dos desmentidos de alguns jornaes officiosos sobre a saúde do Papa, affirma-se que o Dr. Ceccarelli, que trata de Leão XIII, atacado de *influenza*, pedio uma junta de alguns medicos.

Parece, pois, que está inspirando alguns cuidados a saúde do summo pontifice.

— Começa pelas palavras *Sapientiæ christianæ* a encyclica que Leão XIII acaba de consagrar aos deveres dos catholicos como cidadãos.

E' com aquelle nome que ella será classificada e designada na longa nomenclatura dos documentos de igual genero. Eis o resumo.

« Do olvido dos principios da sabedoria christã provém grandes males, começa por dizer Leão XIII; é por isso que na vida e nas instituições os povos devem voltar a estes principios.

« Busca-se com soffreguidão os gosos da vida presente, e esquece-se os bens superiores da alma.

Os catholicos teem o dever especial de fazer reflorescer a vida christã.

O Papa, recommendando o amor da patria, pelo qual podemos até dar a vida, diz que os christãos devem dedicar um amor superior á igreja, sua patria divina, na terra, que lhes impõe deveres para com Deus, mais sagrados do que os deveres para com os homens.

Se se levantarem conflictos entre as exigencias do Estado e os direitos da igreja, devemos obedecer a Deus, de preferencia aos homens.

Só um bom christão é que póde ser bom cidadão, porque saberá respeitar religiosamente a noção do poder, e ainda quando este resida n'um mandatario indigno, o christão sempre verá n'elle um reflexo de Deus.

Só as boas obras poderão submetter os christãos; a lei de Deus ultrapassa a lei dos homens.

Os adversarios de Deus procuram apoderar se do poder para fazer triumphar os seus principios e em bastantes regiões o catholicismo tem sido atacado.

Todo o catholico deve ter o seu apostolado; entretanto os particulares não devem erigir se doutores; mas sómente pregar com o exemplo; devem, sobretudo, ser unidos e submissos, não só nos dogmas, mas na disciplina.

O Papa tem direito de se julgar com autoridade sobre os dogmas e a moral, e sobre os meios necessarios para chegar á salvação.

A igreja está estabelecida em diversas nações, que se regem por differentes governos.

E' preciso, pois, uma delimitação de direitos e deveres; a igreja secundará o estado respeitando-lhe os seus direitos; mas não se ligará a nenhum partido politico, approvando portanto todos os systemas de governo que respeitem a religião e a disciplina christã.

Os que querem intrometter a igreja nas rixas dos partidos, abusam da religião. Todos os partidos devem respeitar e garantir a religião, e os catholicos devem acima de tudo esforçar-se em a servir com zelo, não concedendo os seus favores aos homens hostis aos direitos da igreja; mas sim sustentar á frente dos negocios publicos homens probos, capazes de prestar serviços á causa publica.

O Papa insiste sobre a união dos catholicos, e diz que as dissenções e brigas intestinas é que teem dado a supremacia aos seus adversarios.

Os catholicos não devem ser timidos nem temerarios. Os timidos teem uma indulgencia excessiva, e uma dissimulação perniciosa.

Os temerarios querem desempenhar um papel a que não teem direito; pretendem dirigir as questões da igreja ao sabor da sua vontade propria, e das suas idéas particulares, e não acceitam facilmente tudo aquillo que não é conforme ao que elles pensam.

Proceder assim é usurpar a autoridade legitima.

Deve se ser submissos ao Papa e aos bispos, guiando nos sempre pela prudencia, porque até a prudencia politica do proprio Papa se deve exercer respeitando as acções civis.

Os seculares devem respeitar com submissão os bispos, e as idéas ou a conducta d'um bispo não devem ser julgadas por elles.

Os povos só poderão ser fortes quando se entregarem á pratica das virtudes christães. Os pais de familia devem educar seus filhos segundo os preceitos da religião, christã, e repellir com energia todas as violencias injustas contra a sua autoridade sobre esta educação.

Depois disto, o papa faz o elogio dos catholicos de todas as nações que criam escolas, e termina dizendo que a salvação da sociedade depende da pratica das virtudes christãs no lar domestico.

Inglaterra

Morreu em Londres o feld marechal lord Napier, notavel por ter commandado em chefe a expedição contra a Abyssinia.

— Segundo noticias de Londres, apezar da intervenção amigavel de algumas potencias, o governo inglez está firmemente resolvido a exigir o cumprimento stricto do *ultimatum* dirigido a Portugal, e a não fazer concessão alguma. Quando se tinha cumprido esse *ultimatum*, então o gabinete britannico prestar-se-ha a reatar as negociações affectuosas que antes existiam com o governo de Lisboa.

— A *Independence Belge*, que tem seguido com interesse o conflicto entre o governo inglez e o de Portugal, falla claro e dissipa todas as illusões.

Eis como aquelle jornal escreve:

« Salvos acontecimentos extraordinarios, e embora devam proseguir as negociações *pro forma*, relativas á demarcação territorial, parece certo que a Inglaterra ameaçará todos os territorios outhorgados por carta regia á *British South Africane Company* e que nada ou quasi nada cederá das suas pretensões, agora que forçou o governo portuguez a recuar tão completamente. »

A energia extraordinaria do gabinete Salisbury, foi-lhe dictada por uma poderosa influencia, cuja origem pode facilmente adivinhar-se, se se recordar que o principal director da Real Companhia Africana Ingleza, que pretende locupletar-se com a Niassalandia, e a Zambezia, é nada menos que o duque de Fife, genro da rainha Victoria. Quer isto dizer, em menos palavras que o governo inglez, empurrando Portugal dos territorios contestados, procedeu a impulsos e suggestão d'uma vontade superior.

— Emquanto ao mais, pensa a folha belga que lord Salisbury se contentará, como reparação do attentado contra a legação ingleza em Lisboa, com os sentimentos de pezar já expontaneamente expressados pelo governo portuguez.

« Apezar da linguagem deploravel de certas folhas de Londres, o gabinete Salisbury hesitará—escreve aquella folha—em abusar das suas vantagens sobre Portugal, procurando-lhe damno a propoposito de um incidente, a que demais é absolutamente estranho o mundo official portuguez. »

A *Gazeta da Colonia* apracia deste modo o procedimento violentissimo do governo inglez :

« O desenvolvimento de todo este negocio demonstra simplesmente, a quem o examine com frieza de animo, a violencia feita a um pequeno estado por um grande. Demais, é um velho principio da politica ingleza despresar, com a falta de convivencia mais deliberada, um direito, seja qual fôr, quando os interesses commerciaes do paiz estão em jogo, e ella se encontra diante d'um adversario fraco. »

— No entanto, os jornaes ministeriaes inglezes, comprazendo se na embriaguez da victoria, não sentem mais que o prazer do seu vergonhoso triumpho; como os juizos da imprensa franceza foram os primeiros a magoar-lhes os timpanos delicados, apraz lhes crer que as suas amargas iniciativas são-lhes inspiradas pelo despeito, doendo se da questão do Egypto.

— O *Temps* reincide, applaudindo a resalva não só dos direitos da corôa portugueza, senão tambem do « direito que confere o art. 12 da convenção de Berlim com respeito a regular definitivamente o litigio por mediação ou por arbitragem. » E acha util relembral-o no momento em que a opinião geral sobre os motivos secretos de lord Salisbury é justamente que o chefe do *Foreing Office* quiz illudir o appello ao compromisso tomado por todas as potencias signatarias da conferencia de Berlim, sem exceptuar os plenipotenciarios inglezes.

E a Berlim invoca-se tambem o incommodo e peremptorio artigo

No discurso pronunciado em Wokington (Comberland) na grande reunião popular que alli houve a 17 de Janeiro, lord Cross, ministro e secretario de Estado do departamento da India, referindo se ao incidente anglo portuguez disse que fôra com o maior pezar que o governo da Grã Bretanha se vira obrigado a dirigir um pedido cathegorico á nação sua velha alliada, « mas agora que o governo portuguez nos deu razão, nada será de maior prazer para o governo britannico do que estreitar novamente as nossas antigas relações.

O *Times* acha que os documentos do *Livro Azul* sobre o conflicto anglo-portuguez justificam plenamente lord Salisbury; mas está certo de que isto não modificará o juizo dos escriptores do continente, que fazem profissão de censurar a politica britannica.

— Um artigo recente do *Estandart* diz que já lá vai o tempo das negociações com Portugal, e que se os territorios da China e do Nyassa não forem immediatamente evacuados, a Inglaterra passará das palavras ás obras « sem mais aviso. »

No dia 16, á noite entrou em Las Palmas (Canarias) a esquadra ingleza.

Corre o boato de que irá para a Madeira e para o Cabo-Verde. Tem feito evoluções A presença da esquadra relaciona se com o conflicto anglo portuguez

O *Daily News*, o órgão principal do partido liberal inglez, publicou n'um dos seus ultimos numeros um artigo em que estygmatisa o procedimento de lord Salisbury para com Portugal. São delle os seguintes periodos :

« Lord Salisbury estabeleceu um mão precedente. Pode é certo, fazer o que quizer, tratar como entender Portugal ; mas assim como tratou Portugal, tem tambem que tratar as outras potencias mais fortes ; a honra a isso o obriga.

« Mas não ha razão para estarmos orgulhosos com o fim desta questão diplomatica, mas sim para recearmos as suas ultimas consequencias. O principio da igualdade internacional está na base de todos os processos que se referem ás relações externas.

« Lord Salisbury dirigio-se ao Sr. Barros Gomes em tom e phrases duras e ameaçadoras.

« Em troca, dirige se ao principe de Bismarck com humildade e timidez.

« Para com o Sr. Spuller (ministro dos negocios estrangeiros de França) a sua linguagem não pode ser mais moderada e cheia de deferencia e com o sultão, deixa-o á mercê da Allemanha.

« Este modo de entender á politica é equivoco tanto para as grandes como para as pequenas potencias.

« Se lord Salisbury tivesse tido mais paciencia e si o menos aspero não excitaria contra si os odios de todos os amigos dos portuguezes.

« A natureza humana propende sempre a collocar se ao lado do fraco, principalmente quando o forte faz alarde da sua força.

« A nossa posição na Africa será sempre melindrosa e difficil.

« E as difficuldades podem augmentar enormemente por causa do incerto e do vago das reclamações, que um dia possam formular algumas potencias europêas.

« A espera da acção que invoca lord Salisbury inventou-se, em virtude de poderosas razões, mas traz ás vezes resultados desastrosos. »

No *Star* de Londres tem apparecido tambem alguns artigos censurando o procedimento do gabinete inglez em relação a Portugal.

— O côro de elogios que se ouve á roda do nome de Stanley em Inglaterra, foi interrompido por uma nota discordante.

O celebre John Barns, um dos agitadores do partido socialista inglez, protestou na sua qualidade de membro do conselho municipal de Londres, perante esta corporação reunida em assembléa, contra a recepção que pretendia fazer ao audaz explorador africano.

Outro membro daquella corporação, o Sr. Fleming Williams, tinha proposto que a assembléa, na sua qualidade de corpo electivo representante de toda a população de Londres, fizesse uma recepção a Stanley á sua chegada á Inglaterra, semelhante a que lhe deverão fazer o *lord-maire* e o conselho communal com o representante da city.

O Sr. John Barns protestou dizendo que a sua longa estada em Africa lhe promettia fallar das cousas africanas com uma certa competencia.

Depois, atacou os processos empregados pelo explorador para o bom exito das suas expedições.

« Stanley, disse o orador, nada fez para a civilisação, na sua viagem em socorro de Emin.

« Emprehendeu esta viagem com o unico fito de conduzir 160.000 toneladas de marfim, afim de favorecer o egoismo mercantil da companhia ingleza do Este d'Africa.

« Com este unico fim é que elle sacrificou tantas vidas, enchendo as florestas d'Africa com as ossadas dos seus companheiros, fazendo executar summariamente todos aquelles que contrariavam os seus projectos expondo aos maiores perigos centenas de existencias, comprehendida a sua « com um heroismo que tocava as raias da fatuidade. »

« Se Stanley fez na sua viagem importantes descobertas geographicas, foi *por acaso* porque nenhum pensamento scientifico ou humanitario o guiou nessa expedição.

« Teve sempre para com os indigenas africanos crueldades injustificaveis e inuteis.

« Eu proprio, disse Barns, que vivi com os indigenas d'Africa durante um anno, jamais conhecia necessidade de levantar a mão para elles.

« Os processos empregados por Stanley de ha dous annos para cá, teem feito corar de vergonha mais de um explorador africano »

Este discurso produzio viva emoção; lord Rosebery presidente do conselho recusou chamar o orador á ordem, declarando que isso era contrario ao regimento.

Finalmente um dos membros do conselho pedio que fosse abandonada a idéa d'um recepção a Stanley afim de evitar discussões inconvenientes sobre uma personalidade tão importante, como a do audaz viajante.

« O grande explorador, disse este ultimo orador, foi julgado e applaudido por um tribunal mais vasto e competente que o conselho municipal de Londres

Stanley pode passar sem as nossas homenagens.

Em visto disto o Sr. Fleming Williams retirou a sua moção.

Allemanha

— O parlamento federal do imperio allemão approvou em segunda leitura o projecto do subsidio para um serviço de paquetes entre Hamburgo e a costa oriental da Africa.

Depois de marcada a ordem do dia para 21, o Sr. Windthrost, perguntou se o projecto está auctorisado na lista ainda existente ; porque todos os partidos teem interesse no prompto encerramento da legislatura, afim de prepararem as proximas eleições.

O governo ficou silencioso.

O presidente disse que não tem razão para suppor que o projecto não venha á discussão.

O Sr. Brietter propoz que se fixasse a discussão para 22.

O presidente declarou que se no dia seguinte a ordem do dia se esgotasse não poderia deixar de acceder á proposta do Sr. Richter.

A sessão levantou se logo em seguida no meio de grande agitação.

Turquia

Foi entregue pelos cretenses refugiados na Grecia, aos representantes das grandes potencias um novo *memorandum* acerca dos negocios de Creta.

Nesse documento, depois de terem demonstrado que o recente *firman* do sultão abolio a autonomia da ilha de Creta, declaram que, não podendo continuar a viver sob o jugo dos turcos, emprehendem a lucta suprema para conquistar a sua independencia.

Accrescentam que juraram não largar as armas sem verem a bandeira helenica fluctuar sobre as muralhas de Creta.

Zanzibar

O sultão Seyood Khalifah autorisou o Estado independente do Congo a alistar para o seu serviço 1.200 zanzibaristas.

Esta concluida a collocação do cabo telegraphico entre Mombaça e Zanzibar. No dia 18 de Janeiro abriram se as communicações.

Consta que Emin-pachá vai experimentando ligeiras melhoras.

Estados Unidos

Em New York, em virtude d'uma decisão do conselho municipal, foram exhumados e incinerados uns 1,000 cadaveres de pessoas que tinham fallecido de doenças infecciosas.

— A colonia portugueza de Boston telegraphou para Lisboa uma sua resolução, protestando contra a acção da Inglaterra e approvando a de Serpa Pinto.

— Georges Vanderbilt um dos filhos do opulento banqueiro norte-americano, vai desposar Miss Mary Johnstones de Charlestown.

Georges Vanderbilt, que posue uma fortuna pessoal, calculada em dezoito mil contos de réis fortes, é um litterato distincto e um perfeito homem do mundo.

Quanto á noiva, informa um periodico, que é tambem muito rica e formosa.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—Lisboa, 23 de Janeiro de 1890

Serve esta de aditamento á minha pelo *Tamar* da Mala Real Ingleza, o qual em consequencia dos temporaes só veio a entrar no Tejo 24 horas depois.

Ao contrario do que n'essa lhes disse e do que todos esperavam o governo, ouvido o conselho de Estado, que todo votou contra, leu no dia 21 em ambas as casas do parlamento o decreto dissolvendo as côrtes, e os pares de eleição, sendo novamente convocadas as côrtes para 19 de Abril.

A opposição progressista dividio-se nas suas apreciações a este acto insolito.

Uns taxaram de rematado erro politico o preferir o governo a dissolução ao adiamento.

Outros julgaram logico este expediente ; por quanto nem o governo podia governar com uma maioria adversa, nem a permanencia do parlamento aberto era consentanea com os cuidados estudo e attenção que lhe cumpre dar aos negocios externos, e reorganisação da defeza do paiz ainda que ha motivos sobejos para suppor que essa liberiação das exigencias parlamentares será mais utilisada em machinar o seu triumpho eleitoral, do que no estudo da série de medidas que é urgente adoptar no sentido em que a opinião publica se tem pronunciado ultimamente.

Conservar o governo as côrtes abertas, sem maioria, estar exposto a perguntas indiscretas sobre o conflicto anglo-portuguez, perguntas a que a bôa diplomacia e as altas conveniencias politicas lhe não permittiriam responder, seria perder tempo Assim preferio o governo tomar todas as responsabilidades da gravissima situação que lhe creou o procedimento da Inglaterra, prescindir da cooperação parlamentar e deixar-se de ficções inopportunas para o momento actual.

E' assim que a imprensa ministerial explica a deliberação tomada.

O conselho de Estado foi convocado com uma hora apenas de antecedencia. Ninguem esperava que as côrtes não fossem adiadas.

Ainda uma razão mais teve o governo para fazer o que fez com a completa annuencia do soberano e contra o voto do conselho de Estado.

As declarações dos chefes das maiorias parlamentares, de opposição expectante, cifravam se em prometter ao governo « os meios constitucionaes » de que carecesse.

Ora, em lingua em parlamentar esta expressão significa apenas que a opposição votaria a *lei de meios* quando fosse trazida ás camaras pelo governo, e realmente se o appoio não fosse mais longe do que isso, é claro que o concurso das camaras era illusorio para o governo. Mas foi como se vai vêr

Ante hontem á noite reuniram-se no centro progressista as antigas maiorias das duas casas do parlamento. A reunião esteve muito concorrida, e foi presidida pelo Sr. Marquez de Pomares, servindo de secretarios os Srs. Almeida e Brito e José Maria Alpoim.

Fallaram os Srs José Luciano de Castro, Luiz José Dias, Carlos Lobo de Avila, Alves da Fonseca, Elvino de Brito, Francisco Beirão e Paulo Canella.

O Sr. José Luciano de Castro, chefe do partido e ex presidente do conselho do gabinete demissionario, qualificou com censura o procedimento do actual ministerio para com as camaras *quando razão nenhuma justificava a dissolução* no actual momento, que era grave, e quando as maiorias de ambas as casas do parlamento se haviam declarado ao lado do governo na questão internacional e promptas a votar todas as leis de que elle carecesse para governar. Mostrou que o governo procedendo a sim, quando no paiz se tinha manifestado um movimento tão geral e tão espontaneo de patriotismo, que convinha encaminhar e aproveitar para desaffronta nacional e para engrandecimento da patria, viera estabelecer agora uma lucta eleitoral, que tenderia a perturbar esse movimento, em que todos deviamos estar unidos.

O partido progressista não póde, a seu vêr, deixar de aceitar o repto e de luctar perante a urna.

Pedio a opinião da assembléa, desejando que esta resolvesse se convinha nomear-se uma commissão que dirigisse superiormente os trabalhos eleitoraes em todo o paiz, ou se seria preferivel commetter se esse encargo á commissão executiva do partido progressista, a qual aggregasse a si aquelles correligionarios que entendesse conveniente.

Todos os oradores manifestaram parecer igual ao do Sr. José Luciano de Castro, com respeito á dissolução das camaras, e á necessidade de se luctar pelas candidaturas do partido

Resolveu-se que a direcção dos trabalhos eleitoraes ficasse a cargo da commissão executiva do partido progressista, nos termos do segundo alvitre indicado pelo chefe do partido.

O *Diario Popular* e o *Dia* fazem sentir em termos energicos os inconvenientes gravissimos de ir lançar n'esta occasião o paiz nas malquerenças de uma lucta eleitoral, que já se diz com fundamento ou sem elle, ter sido a dissolução imposta ao actual gabinete portuguez, do que duvido

Ainda não ha ministro da guerra effectivo.

Como lhes annunciei na minha de 20, o general Vasco Guedes de Carvalho Menezes, governador geral da India desagradou ao exercito, e o governo temendo manifestações militares, que parece estavam projectadas, apressou-se a exoneral-o, *a seu pedido*

Falla-se agora na candidatura do coronel Theotonio Cornelio da Silva para ministro da guerra.

Calculam alguns jornaes que as eleições politicas devem realisar-se no mez de Fevereiro. Outros entendem que serão no fim de Março. Para mais tarde não podem ficar. Mais cedo, é impossivel que ellas sejam, porque antes d'ellas haverá eleições administrativas, para renovar ou para augmentar os membros das camaras municipaes e das juntas geraes.

Os politicos andam a scismar no seguinte problema.

Tendo sido dissolvida a parte electiva da camara dos pares, e sendo as actuaes corporações administrativas, que elegem os pares, chamados de *galão branco*, quasi todos progressistas, o governo precisa dissolver essas corporações e fazer eleger outras antes das eleições politicas, ou decretar em dictadura uma lei eleitoral do pariato.

De qual d'esses expedientes lançará mão?

O governo, observa o *Dia*, folha progressista das mais autorisadas, póde cortar o nó gordio augmentando, simplesmente, por um decreto dictatorial, o numero dos vogaes das corporações administrativas, e mandando eleger immediatamente os novos vogaes.

E conclue :

« E' nestas manobras de prestidigitador que o governo pensa, quando o paiz se preoccupa com a honra da patria !

Partiu a 20, á noite, para Roma no *Sud-express* o Sr. infante D. Affonso. com o seu ajudante de ordens o Sr. D. Antonio Paraty.

S. A., em nome da familia real, vae apresentar os pesames á familia real italiana pela morte do duque de Aosta.

O Sr. D Affonso é portador de uma grande corôa de myosotis e botões de rosa coberta de crepe, com fitas azues e brancas.

N'uma a dedicatoria é :

« A son Altesse le Prince Amadée de Savoie, Duc d'Aoste.»

N'outra :

« Té moignage de profonde affection et d'amitié de la famille royale portugaise

«Roi D Carlos I, Amélie d'Orléans, Maria Pia de Savoie et Bragança. D. Affonso Henriques.»

S Alteza só regressa nos principios de Fevereiro

Acha-se muito melhor a Sra. D. Maria Pia da recahida que teve do ataque de influenza.

— A serem exactas as informações que se encontram dispersas nos jornaes estrangeiros, o novo ministerio portuguez, logo que tomou conta do poder, dirigiu ao principe de Bismarck um despacho assignado por todos os ministros, pedindo-lhe que, na qualidade de presidente da conferencia de Berlim, fizesse respeitar o artigo 12 do acto geral dessa conferencia, e ajudasse Portugal a convocar um congresso internacional para resolver a questão concernente ao Chire e a Mashona.

Accrescenta-se que alguns estadistas europeus manifestaram ao marquez de Salisbury nos termos mais amigaveis, as apprehensões que lhes inspira o conflicto anglo-portuguez, por julgarem que a attitude do governo britannico põe em sérios riscos a dynastia de Bragança

Quanto as disposições do gabinete de S. James, diz se que elle recusou declarar qual será o seu modo de proceder, se as potencias pedirem unanimes a reunião de uma conferencia.

Lord Salisbury sustenta, que, visto Portugal ter-se submettido ás intimações britannicas não ha motivo para reunir essa conferencia

Não admitte que houvesse *vis coacta*, e affirma que nada obsta actualmente a que os dous governos discutam amigavelmente as questões relativas aos territorios africanos em litigio.

O governo portuguez, porém, não aceita esta doutrina e continua a pedir que o conflicto seja submettido ás potencias.

O *Standart* parece confirmar as intenções de intransigencia que se attribuem a lord Salisbury, dizendo que é preciso, antes de tudo, que Portugal se submetta promptamente.

Só com esta condição lhe será restituida a amisade da Inglaterra.

— Foi adiada para amanhã 23, a grande reunião promovida pela imprensa de Lisbôa, afim de se nomear um *comité* que centralise os donativos que forem constituindo a grande subscripção nacional para a acquisição de meios para a defesa do paiz.

Parece que presidirá ao comicio, em que serão representadas todas as forças vivas da nação, bem como todas as classes e corporações dirigentes, o Sr. duque de Palmella, ou o vice-almirante, conselheiro Baptista de Andrade, tendo por secretarios os Srs. Antonio Ennes e Thomaz Ribeiro.

A entrada no salão da Trindade só se permitte ás pessoas que apresentarem a sua carta de convite, para não succeder como na reunião da Associação Commercial de Lisbôa onde muitos socios já não poderam entrar.

***

Como a minha de 20 ia já extensissima, reservei a resenha detalhada que tinha feito das manifestações patrioticas resultantes da indignação geral promovida pelo insulto que nos fez o governo de Inglaterra.

Eil a a seguir, bem como as notas que tinha tomado dos topicos mais importantes com respeito a subscripção nacional e ao affastamento unanime de todas as nossas relações mercantis ou mesmo pessoaes com os subditos inglezes.

Accrescentei-lhes os factos occorridos desde o dia 20. Tanto que as folhas da tarde de domingo, 12 do corrente, annunciaram a brutalidade do marquez de Salisbury para com o governo de Portugal, uma indiscriptivel effervescencia começou a manifestar-se na população de Lisbôa.

Um grupo sahiu depois das 8 horas da noite do café Martinho, e ao qual se foi aggregando uma multidão enormissima percorreu varias ruas e praças das mais frequentadas da capital, dando vivas a patria, a Serpa Pinto, a honra nacional e morras á Inglaterra.

Passando pela rua das Flores, onde está o consulado britannico, repetiram se os vivas e morras. Lembraram se então alguns particulares de apear o escudo das armas reaes inglezas que encimava a varanda do consulado.

Um moço, hespanhol, auxiliado por gente do povo, trepou á janella e derrubou as armas inglezas, exactamente como se fizera em Madrid por occasião do conflicto hispano-allemão occasionado pela pendencia relativa ao archypelago das Carolinas.

Atou se uma corda ao escudo inglez e lá o foram arrastando pelas pedras da calçada, até que appareceu a policia que tomou conta delle, fazendo algumas prisões.

A maça dos manifestantes seguiu para o theatro de S. Carlos, onde muitos irromperam na plateia, dando vivas e pedindo em altas vozes o hymno nacional, que a orchestra não tocou.

D'alli foram ao Colyseu dos Recreios, onde muita gente entrou para dar vivas e brados de indignação contra a Inglaterra.

Defronte da Sociedade de Geographia na rua Capello, iguaes manifestações, apparecendo a uma janella da Sociedade o Sr. Luciano Cordeiro secretario perpetuo, que orou sendo muito applaudido.

A multidão levava a bandeira nacional e ainda foi a varios theatros.

No caminho foi aggredido um inglez que refilou dando morras a Portugal, e parece que não foi só este subdito britannico á quem a turba dos manifestantes incommodou.

E' preciso notar que a manifestação, de primeiro era composta de gente culta, estudantes, aspirantes de marinha e do exercito etc., mas como se lhes fossem aggregando elementos subversivo e da escoria das encruzilhadas, a policia interveio com energia para evitar disturbios e aggressões que poderiam causar nos mais humilhações, como a das armas inglezas arrastadas pelas ruas, de que as autoridades portuguezas teem que dar uma satisfação ao governo inglez, apesar de terem prendido e mettido em processo, como incursos em crime de sedição, a muitos individuos que tumultuavam n'aquelles momentos de delirio.

Esquecia-me dizer que a casa e janellas do Sr. Barros Gomes, o ministro dos negocios estrangeiros do gabinete progressista, foram apedrejadas por alguns discolos, bem como as vidraças da redacção do *Novidades*, na rua Garrett, e do *Diario Popular*, no largo de S. Roque, e d'alli foram á rua Formosa dar vivas á redacção do *Seculo*, apparecendo um dos redactores d'aquelle jornal republicano á janella, exortando o povo á prudencia e á ordem dizendo-lhes que se não tratava de uma questão interna de partidos, mas de um aggravo nacional que a todos os partidos portuguezes tinha por igual offendido.

Na segunda feira (13) repetiram se as manifestações da vespera, predominando n'ellas o elemento academico. O colyseu foi outra vez invadido pelos manifestantes, rasgando o cartaz em que apparecia o nome do «clown», Tony Grice, cujo contracto a empresa se vio obrigada a rescindir por ser inglez, apesar de o ter inculcado como norte-americano.

Na execução de varios numeros do espectaculo foi pateado tudo que recordava dansa e trabalhos inglezes, tendo os respectivos artistas que se retirar para não escandalisarem com a sua presença o publico.

Parte dos manifestantes foram ao centro regenerador na rua do Loretto, esquina da rua do Norte, e victoriaram aquelle partido, assomando a uma janella o Sr. conselheiro Manoel de Assumpção, que orou com grande eloquencia e verbosidade, no sentido patriotico, e de que a bandeira nacional não deve ser jamais abatida nem enrolada funebremente emquanto nas veias dos portuguezes pulsar aquelle sangue generoso que operou maravilhas de heroicidade no Oriente e nos littoraes africanos.

Uma e muitas salvas de applausos cobriram as ardentes palavras do illustre tribuno parlamentar.

— Cerca das 7 horas da noite de 15 do corrente (terça-feira), um grupo de estudantes, na sua maior parte sargentos aspirantes e aspirantes de marinha, sahiram da Associação Academica, e dirigiram-se á praça de Luiz de Camões.

Os mais enthusiastas collocaram umas escadas de serviço da illuminação que alli estavam de encontro ao pedestal do monumento de Camões e cobriram com uma grande facha de crepe as cabeças de todas as estatuas que circumdam o pedestal, e as armas portuguezas que encimam o mesmo, collocando em seguida no marmore um impresso com os seguintes dizeres :

« Estes crepes, que envolvem a alma da patria, são entregues ao respeito e guarda do povo, da mocidade academica, do exercito e da armada nacional. Quem os arrancar, ou mandar arrancar, é o ultimo dos cobardes vendido á Inglaterra. »

Isto passou-se sem a intervenção da policia Pouco depois, uma força da guarda municipal appareceu na praça, e cercou o monumento ; a massa de povo, que era enorme, recuou silenciosa e conservou-se a certa distancia.

A' frente dos manifestantes ia o Sr. Dr. Eduardo de Abreu, que foi quem ajudou a collocar os crepes.

Na quarta-feira proseguiram as manifestações, mas o elemento desordeiro que aproveitava o ensejo para fazer das suas, partio o vidro da mostra de uma loja de fazendas por baixo da redacção da *Novidades*. O vidro valeria uns 85$ fortes. Nisto a policia puxou dos terçados correu com a multidão, ferindo muitos individuos e levando muitissimos para os calabouços do governo civil.

Começaram no dia seguinte as recepções dos estudantes de Lisboa ás deputações academicas de Coimbra, visitas a diversas redacções, vivas e morras, conservando a cidade n'um estado de agitação permanente, a despeito das sensoras prudentes dos jornaes de todos os matizes politicos, que recommendavam menos gritaria e mais efficacia na seriedade da desaffronta.

N'outro lugar lhes darei idéa das resoluções tomadas

— Realisou-se no dia 20, pelas 8 horas da noite, a reunião da Associação Commercial de Lisboa, presidindo a o Sr. Theodoro Ferreira Pinto Bastos.

A pequena sala estava completamente cheia ; fóra ficaram muitos socios, que não conseguiram encontrar lugar.

Fallaram, além do Sr. presidente, que expoz o fim da reunião, e disse que a direcção estava de accordo com a opinião publica, os Srs. José Julio Rodrigues, Rodrigues de Lemos, conde de Burnay, Leite Ribeiro, Antonio Santerro, Simões de Almeida, Marcellino Castanheira, e Mello e Souza

Quasi todos os oradores foram accordes em que o movimento de quebra de relações commerciaes com a Inglaterra deve ser dirigido com prudencia, para que a arma que queremos empregar contra os inglezes, se não volte contra nós. Houve, porém, algumas notas discordantes desta opinião quasi geral

Por proposta dos Srs. Simões de Almeida e José Julio Rodrigues, constituio-se uma commissão encarregada de receber todos os alvitres que lhe sejam apresentados, deliberar sobre elles, e dar conta de seus trabalhos com brevidade. Ficou composta, além da direcção, dos Srs. : Antonio Santerno, conde de Burnay, Joaquim Augusto dos Santos, Rodrigues de Souza, Simões de Almeida, Guilherme Passos Costa, Luiz Quaresma Val do Rio, Antonio Cardoso de Oliveira, Alfredo de Brito, Luiz Diogo da Silva, José Gregorio Fernandes, Luiz Eugenio Leitão, Manoel Joaquim Alves Diniz, Miguel Julio dos Santos, Julio José Pires, Alfredo Mendes da Silva, José Julio Rodrigues, Joaquim Dias Ferreira.

Foi votada a seguinte moção :

« A Associação Commercial de Lisboa, como legitima representante dos interesses mercantis desta praça :

« Lamentando que, contra os dictames da civilisação mais brilhante que o mundo tem visto, questões de direito tenham de ser resolvidas pela força, existindo, alias meios efficazes de serem pacificamente resolvidas, com proveito reciproco para todos que litigam ;

« Considerando que nestes casos o emprego da força, sempre indefensavel entre individuos, o é muito mais entre os grandes agrupamentos de individuos que se chamam nações, pelas desastrosas consequencias que d'ahi resultam para o bem geral da humanidade ;

« Considerando que as nações fracas não devem ser menos respeitadas nos seus direitos, mormente quando pelos seus actos do passado e do recente ellas demonstram com evidencia os maiores esforços sempre empregados para o adiantamento da civilisação da humanidade ;

« A associação, em presença da affronta que a patria acaba de soffrer d'uma nação poderosa, affronta tanto mais para sentir, pela injustiça da causa que a provocou, e pelo estreitamento e amisades das relações politicas e commerciaes que desde seculos existem entre Portugal e a Inglaterra ; a associação, acompanhando a voz unanime da patria, justamente indignada, acompanhando os esforços alevantados feitos por parte do governo portuguez para a terminação pacifica e reciprocamente honrosa do incidente africano, affirma com todas as suas forças o seu mais solemne protesto contra a violencia que a Inglaterra acaba de praticar para com Portugal.

« E, como as salutares relações commerciaes entre as nações, que são uma parte importante da creação e do desenvolvimento da sua riqueza mal podem comprehender-se entre nações que se desrespeitam nos seus sentimentos mais melindrosos, a associação igualmente protesta que o commercio portuguez corresponderá ao acto offensivo da Inglaterra, limitando quanto caiba em sua forças as relações mercantis que com aquelle paiz entretinha, quaesquer que sejam os prejuizos d'ahi resultantes porque todos são menores do que a perda da dignidade nacional tão altamente offendida.»

A sessão terminou depois das 11 horas e meia da noite,

Quando se abrio a correspondencia, foi lida um officio firmado por 121 subditos inglezes, lamentando o conflicto aberto entre o seu paiz e Portugal.

Durante a sessão entraram na sala duas deputações : uma da Associação Operaria e outra do Atheneu Commercial, que apresentaram mensagens.

Foram recebidas com muitas palmas.

Estas deputações foram acompanhadas até ao Terreiro do Paço por cerca de 2.000 pessoas, que estiveram a porta da Associação dando palmas.

— Pouco depois das 6 horas da tarde desse dia reuniram-se em Alcantara os operarios manifestantes, e depois de proferidos alguns discursos patrioticos, dirigiram-se com a bandeira portugueza á frente, ao largo das Cortes onde numerosos collegas que os esperavam, os saudaram com palmas, e se encorporaram no grupo.

Sempre na melhor ordem, fazendo manifestações sympathicas a diversas associações, estabelecimentos e individualidades, os operarios seguiram seu caminho até ao largo do Pelourinho, onde se lhes aggregou mais gente, e d'ahi para a Associação Commercial a porta da qual houve calorosos vivas.

Uma commissão delegada do grupo subio a entregar a mensagem, depois do que os manifestantes retiraram na mesma ordem.

— Sob a presidencia do Sr. conselheiro Francisco Maria da Cunha, reunio nessa noite tambem a Sociedade de Geographia, com extraordinaria affluencia de socios effectivos e correspondentes.

Assistio á sessão o Sr. Lornig ministro dos Estados-Unidos nesta corte, cuja entrada na sala foi saudada com uma larga e calorosa salva de palmas.

O illustre diplomata foi convidado a sentar-se á direita do presidente, que passou a expor eloquentemente as manifestações de sympathia recebidas pela Sociedade nesta conjunctura, e apresentou em seguida a mensagem que a mesa entendeu dever lavrar em presença dos acontecimentos que emocionam o paiz.

Referindo se ás resoluções já anteriormente adoptadas, e ao protesto que a Sociedade já publicou, essa mensagem diz que tambem se deve depor opportunamente, perante os poderes publicos da nação, a renovação do voto tantas vezes e por varias maneiras formulado pela Sociedade durante os quatorze annos da sua vida de persistente trabalho, propaganda e consulta, de que uma remodelação da politica e da administração colonial, imprimindo a uma e a outra um movimento disciplinado e pratico, se ajuste friamente em todos os seus termos ás necessidades e circumstancias do tempo, e aos interesses e tradições da economia, da segurança e do bom porvir da nação.

E' termina Pelos seguintes votos :

1° — De profunda e calorosa congratulação pelas manifestações reivindicativas da cohesão e da liberdade nacional ;—2° De alto agradecimento e louvor aos nossos consocios Neves Ferreira, Serpa Pinto, Paiva de Andrada, Antonio Maria Cardozo, Victor Cordon e Alvaro Castellões, pelos novos e relevantes serviços prestados á sciencia, á humanidade e á patria e bem assim aos benemeritos capitães mores, officiaes e proprietarios da provincia de Moçambique, que dedicadamente os tem auxiliado ; 3° de profundo reconhecimento as diversas manifestações de confiança, de applauso e de estimulo publico e particular, que a Sociedade tem ultimamente recebido

A leitura deste documento foi calorosa e unanimemente applaudida.

A proposta do Sr. Mendes Guerreiro, para que Portugal retira-se os seus representantes da conferencia de Bruxellas, foi retirada pelo seu autor depois de calorosa discussão

Apresentaram-se na mesa varias propostas sobre a cunhagem da nova moeda de ouro, sobre a abolição da moeda ingleza, sobre imposto especial de residencia para os inglezes estabelecidos na metropole, sobre interdicção do domicilio de inglezes nas provincias ultramarinas. etc.

Na ordem da noite foi approvado que a sociedade represente aos governos solicitando :

« a) O estabelecimento de carreiras de navegação regulares, por meio de barcos apropriados, entre a barra principal do Zambeze e o começo das cachoeiras Quebra Bassa ; e entre o *terminus* destas cachoeiras e a vida do Zumbo pelo menos ;

« b) A abertura de uma estrada em condições de permittir tranzito facil ao longo das referidas cachoeiras ;

« c) A construcção de linhas telegraphicas, ligando Quelimane lago Nyassa, Tete, Zumbo, Manica, Beira, Sofala, Inhambane e Lourenço Marques

« d) Que se mande proceder ao estudo das linhas ferreas de penetração de Inhambane á fronteira de Zoutpansberg (Transvaal) ; da Beira a um ponto convenientemente escolhido no alto Sanhati, e nos valles do Chire e do Zambeze, e se promova a formação de emprezas nacionaes a que possam ser concedidas estas viasferreas ;

« e) Que se cuide com o maximo desvelo de promover a emigração de gente portugueza para os lugares já occupados da provincia de Moçambique, situados entre o Zambeze e Lourenço Marques ;

« f) Que se mande reconhecer lugares no territorio de Mashona e no districto de Inhambane, proprios para a installação de colonias constituidas por europeus.

« 2° Que igualmente se represente ao governo, pedindo :

« a) A reoccupação immediata de um lugar bem escolhido nas margens do Inhampura ;

« b) Que se promova a formação de uma empreza para a navegação regular das vias navegaveis do districto de Lourenço Marques ,

« c) Que se promova a construcção do caminho de ferro de Lourenço Marques á fronteira de Mossate, que estudos precedentes reconheceram ser pratica e opportunamente realisavel :

« d) Que se ponham em pratica, urgentemente, os meios que permittam o rapido desenvolvimento em Lourenço Marques da população e dos interesses portuguezes. »

Fallaram varios oradores, sobre a proposta. O Sr. Sebastião Center o apresentou esta outra para ser enviada ao governo :

« 1.° Colonisação de Cabo Verde, Mossamedes e Lourenço Marques ;

« 2.° Reorganisação das forças ultramarinas, de modo a constituirem em cada região (districto ou ilha) nucleo importante de defeza ;

« 3.° Collocação de artilharia em Lourenço Marques e S. Vicente, pelo menos ;

« 4.° Creação de escolas de alumnos marinheiros em S. Vicente e Loanda. »

Fallaram diversos socios, como os Srs. Sarrea Prados, Carlos de Mello e Francisco Lencastre, e approvou se uma proposta do Sr. Machado para que se exarasse na acta um voto de profundo sentimento pelo brutal proceder da Inglaterra.

Ao levantar a sessão, romperam vivas enthusiasticos á patria. Eram 11 horas da noite.

Por alguns dias durou a agitação patriotica no Porto e não se póde ainda dizer que esteja serenada Organisou se logo na classe academica um bando precatorio para solicitar donativos para a defeza nacional. Sahio no dia 15 e seguintes. Era o bando composto de numerosissimos estudantes e seguido de bastante povo Andou percorrendo as ruas da cidade, depois de se terem dirigido á camara municipal, governo civil, quartel general e paço episcopal.

A commissão foi recebida pelo Revd Torquato na ausencia do cardeal D. Americo, affirmando a commissão que podia contar com o donativo de sua eminencia. No bando, precedido pelos educandos da officina de S. José, tocando o hymno nacional, seguia desfraldada a bandeira portugueza ; após ella os estandartes da escola medica, academia polytechnica e lyceu. O Revd. Sebastião de Vasconcellos ia no bando precatorio acompanhando os seus educandos e os estudantes soltando vivas a Portugal, Serpa Pinto, e gritos contra a Inglaterra, correspondidos phreneticamente pela multidão e por alguns cavalheiros e senhoras, que assistiam das janellas a passagem do bando.

A' noite, no theatro de S. João houve manifestações patrioticas, pedindo o publico o hymno nacional, que foi ouvido de pé. Calorosas saudações a Portugal e a Serpa Pinto.

Seria incompativel com o espaço de que posso dispôr nesta folha, mencionar lhes as explosões de indignação com que a noticia do ultrage que a nação recebeu da arrogancia interesseira do governo inglez, foi recebida em quasi todas as localidades das provincias.

A' falta de outros meios de desaffronta as taboletas annunciando os paquetes da *Mala Real Ingleza* foram despregadas dos locaes onde estavam expostas. O povo em massa percorria as ruas soltando vivas a Portugal e morras á Inglaterra. Houve discursos patrioticos enthusiasticamente victoriados. O pensamento fixo da desforra contra semelhante perfidia era unanime.

— Reunio a colonia hespanhola do Porto, e resolveu enviar uma manifestação ao parlamento contra a brutalidade da Inglaterra, e que se represente ao governo hespanhol para prestar o auxilio possivel ao governo portuguez no conflicto com a Inglaterra, e que, se a questão não fôr resolvida amigavelmente, o governo hespanhol ponha á disposição de Portugal a sua esquadra ; e, no caso do governo d'aquelle paiz não acceder, uma commissão da colonia hespanhola estuda os meios de organisar um batalhão de voluntarios peninsulares.

A colonia hespanhola resolveu tambem participar as suas resoluções ao governo portuguez, caso seja necessario, e lançou na acta um voto de louvor á imprensa do Porto.

— Continuaram nos dias 20 e 21 as manifestações de protesto contra o procedimento do governo inglez com o nosso paiz

— Foi imponente a manifestação dos estudantes da Universidade de Coimbra a proposito do conflicto anglo luso. A reunião verificou se no theatro de D. Luiz havendo discursos brilhantes e vehementes de patriotismo A academia toda unida no mesmo pensamento, approvou com vivo enthusiasmo a seguinte mensagem telegraphica dirigida ao ministro da guerra :

« O conflicto levantado entre o nosso paiz e a Inglaterra parece que não se resolveu pacificamente. A academia de Coimbra, que até aqui se conservou silenciosa para não complicar as negociações diplomaticas, ante as ultimas noticias recebidas, levanta se indignada para protestar contra a violação dos direitos das nações, e até para se armar contra a invasão do estrangeiro.

« A Inglaterra não conquistará as nossas colonias ; a Inglaterra não pisará a terra sagrada da nossa patria. A' bravura do nosso exercito, que a Inglaterra de certo não esqueceu, queremos nós juntar o fogo do nosso patriotismo de estudantes. Somos poucos, mas somos novos ; não temos armas, mas temos coragem. Os estudantes desta Universidade, que se uniram para defender a liberdade em 1834 não cruzarão os braços vendo hoje ameaçada a integridade nacional. A academia de Coimbra, portanto, tem a honra de communicar a V. Exc. que está prompta para formar um batalhão de voluntarios, academicos, prompto para defender a sua patria, para lutar, para vencer, ou para morrer ! »

Terminada a reunião, toda a academia percorreu as principaes ruas da cidade, levando hasteada a bandeira nacional, e levantando vivas á integridade da patria, ao major Serpa Pinto, ao exercito, á marinha, ás colonias, ao batalhão academico, etc., e gritos contra a Inglaterra e contra os piratas.

A academia saudou o regimento de infantaria 23 a Associação Commercial, o municipio de Coimbra, e o monumento a Camões.

Durante o percurso foi queimada a bandeira ingleza.

Expediram extensos telegrammas, notificando a sua firme e patriotica attitude ás Associações Academicas de Lisboa e Porto, e a varios jornaes do paiz.

Alguns estudantes proferiram em differentes pontos da cidade eloquentes discursos, sendo muito victoriados.

As manifestações academicas teem continuado. Consta que a academia tenciona communicar o seu protesto ás universidades estrangeiras.

— No dia 15 tornou a reunir por duas vezes a academia de Coimbra em assembléa geral O conselho da Associação Academica reunio tambem, approvando as seguintes propostas :

1° Que o conselho da Associação Academica, secundado pelo apoio da academia, trate de organisar a liga patriotica entre os estudantes portuguezes, denominada : Liga dos estudantes portuguezes ;

2° Que se enviem telegrammas á imprensa franceza, hespanhola e italiana, manifestando a nossa admiração e reconhecimento pela defeza calorosa e justa, que teem feito aos nossos direitos, na questão anglo lusitana :

3.° Que se felicitem os commerciantes de Lisboa que suspenderam as relações commerciaes em Inglaterra, enviando, para isso, telegramma á Associação Commercial de Lisboa ;

4° Que se peça ás diversas associações commerciaes que se congreguem para formar uma liga commercial anti-britannica, com o intuito de cortarem todas as relações commerciaes com a Inglaterra.

— Na assembléa geral da Associação Commercial de Coimbra foram tomadas as seguintes resoluções :

1.° O protesto contra o insulto britannico enviado ás associações commerciaes do paiz e do estrangeiro, menos as da Inglaterra, rogando aquellas os seus bons officios a nosso favor junto dos respectivos governos.

2.° Adherir ao movimento iniciado em Lisboa para a extincção das relações commerciaes com a Inglaterra.

3° Abrir uma subscripção entre os commerciantes de Coimbra, para a compra de uma medalha de ouro, tendo a effigie do major Serpa Pinto, e a inscripção : - Homenagem do commercio de Coimbra, 1890 —, que será offerecida ao illustre explorador em sessão solemne.

4.° Consignar na acta votos de louvor aos commerciantes que suspenderam as suas relações com a Inglaterra ; aos estudantes da universidade e do paiz ; á Sociedade de Geographia de Lisboa ; e á imprensa portugueza e estrangeira, que se teem manifestado a favor de Portugal.

A assembléa resolveu mais officiar ao ministro dos Estados Unidos em Lisboa, manifestando lhe o vivo empenho de estabelecer relações commerciaes e de amisade entre Portugal e aquelle paiz.

— N'uma casa da rua Vivienne, em Paris, reuniram se a 17 do corrente, bastantes portuguezes para protestar contra o procedimento da Inglaterra.

Presidio á reunião o Sr. Alves da Veiga, antigo deputado, tendo ao seu lado na mesa os Srs. Ruiz Zorrilla e Carvalho.

O Sr. Alves da Veiga pronunciou um discurso dizendo que ninguem tem o direito de diminuir o patrimonio da gloria nacional, cantado por Camões ; atacou depois com violencia a Inglaterra ; exhorta os seus compatriotas a recordarem se do exemplo do povo suisso luctando contra a Austria, e concluio no meio de grande enthusiasmo, agradecendo á imprensa franceza o defender os direitos de Portugal.

O Sr. Marianno Pina fallou tambem no mesmo sentido de patriotismo e reconhecimento.

O Sr. Ruiz Zorrilla declarou que bastava ser homem de bem para reprovar a pirateria da Inglaterra.

A reunião votou por fim uma moção condemnando a acção da Inglaterra com respeito a Portugal.

— O *Imparcial* de Madrid continua dedicando columnas a Portugal, á nossa politica interna, e ás manifestações de protesto, que aqui se levantam de toda a parte, como uma affirmação nobre e honrosa de patriotismo e dignidade nacional.

Além d'isto, insere um telegramma de Granada com o titulo : —A favor de Portugal, e que diz :

« Os estudantes desta universidade acabam de celebrar uma reunião, em que trataram do conflicto anglo portuguez.

« Foram pronunciados enthusiasticos discursos. Leu se e approvou se uma eloquente declaração de adhesão aos estudantes portuguezes.

« Tambem se combinou convidar as outras universidades hespanholas para que adhiram ao movimento de sympathia iniciado a favor de Portugal.

« A reunião, que esteve muito concorrida, verificou se no local do Fomento das Artes.

— Os empregados e operarios da Regie vão concorrer para a subscripção nacional. Calcula-se que este donativo ascenda a uns seis contos de réis.

— Os empregados da fiscalisação dos caminhos de ferro do norte e leste, e do oeste, vão espontaneamente ceder um dia dos seus ordenados a favor da grande subscripção nacional, promovida por um grupo de jornalistas ha dias.

— O Sr duque de Palmella resolveu pôr á disposição da commissão que se formará, o rendimento de um anno de sua casa !

E é o segundo acto nobre e respeitavel deste fidalgo cuja alma de marinheiro despertou diante da affronta ingleza.

Grande e alevantado o seu procedimento, que vai ser imitado, affiança se, pelo Sr. conde de Porto Côvo e pelo Sr. duque de Cadaval.

O rendimento de um anno é uma dadiva de peso e um sacrificio, que evidencia o santo amor da patria, que existe em corações de portuguezes.

— Diz se que o Sr. conde de França, que ha 16 annos tem relações commerciaes com uma importante casa de Londres, vai pôr á disposição da grande *comité*, que se formará, 16 contos por cada um dos annos em que manteve essas relações.

— Na camara dos deputados, o Sr. Casal Ribeiro disse algumas palavras sensatas e eloquentes para fundamentar o odio ao *inglez*, e fez a seguinte proposta :

« Proponho que a camara dos Srs. deputados subscreva com um ou mais dias do seu subsidio a favor da grande subscripção nacional para a defeza do paiz ».

Esta proposta foi approvada por acclamação.

Consta a *Gazeta de Portugal* que os Srs. Joaquim Cerqueira Benedictino e conde de Mathosinhos, portuguezes residentes no Brazil, telegrapharam ao Sr. presidente do conselho offerecendo lhe quantias valiosas para auxilio dos armamentos de Portugal.

E' de crer que muitos outros dos nossos benemeritos compatriotas residentes nos Estados Unidos do Brasil e em outros pontos do globo, venham patrioticamente em auxilio da nação de que jamais se tem esquecido no seu voluntario exilio.

Não cabe nos limites desta carta especialisar todos quantos donativos estão promettidos, e se esperam obter para a grande obra patriotica da reorganisação dos nossos meios de defeza.

Portugal como que andava sendo adormentado ha muitas dezenas de annos pelas sereias burocraticas e pelos politicos de cabotagem cujo lemma era a estafada, e muitas vezes ficticia doutrina das *economias*. Faça se justiça á memoria de Fontes Pereira de Mello, que foi esse estadista o primeiro que, nos modernos tempos, mostrou comprehender que Portugal não podia ficar-se nesse atraso deploravel no convivio das nações européas, e tratou, quanto lhe foi possivel, dentro das forças orçamentaes e do acanhamento das iniciativas parlamentares, de promover a compra de armamentos modernos para as tropas, algumas dezenas de Krupps para a nossa artilheria de campanha; um couraçado senão de primeira, ao menos de segunda classe, e varias canhoneiras, corvetas e torpedeiros. As situações que se lhe seguiram não pararam de todo nesse movimento de defeza mas não se podia caminhar desafogadamente.

Foi preciso que a prepotencia ingleza nos fizesse a maxima injuria, calcando aos pés o direito e a fé dos tratados, para que o espirito publico surgisse neste paiz com o mais patriotico impulso, afim de que seja dotada a nação com os meios de defeza indispensaveis, por modo que taes insultos de futuro se não possam impunemente repetir, e que as nossas colonias africanas, alvo da rapacidade britannica, fiquem protegidas de um *golpe de mão*, como este de que fomos ha poucos dias ameaçados e de que não estamos ainda livres, seja qual for o pretexto, e que não seria difficil de encontrar se.

Ora, como seja necessario centralisar este bom movimento do povo portuguez por quanto o que se está alvitrando de todos os lados não tem unidade, nem os couraçados se compram com o que podem render de momento os bandos precatorios de Lisboa e das provincias, nem está resolvido ainda pelos competentes se é de couraçados que mais carecemos ou de torpedeiros, nem se a defeza das nossas barras e portos no continente é de mais urgencia que a defeza efficaz dos pontos mais interessantes das colonias portuguezas, apparece agora, muito bem sustentado pelas *Novidades* um alvitre que foi bem acolhido, segundo creio.

E' preciso que a utilidade dos resultados corresponda á grandeza dos sacrificios e ás exigencias da situação.

Os aspirantes de marinha querem um couraçado, que deverá chamar-se *Viriato*, o herôe dos Herminios e vingador das violencias dos romanos.

Outros pretendem canhões para as nossas desmantelladas fortalezas.

Outros pedem simplesmente que cada qual subscreva com o que poder para as necessidades da defeza nacional. Sendo este pedido o mais vago de todos é o mais acertado.

O jornal a que me referi faz valiosas ponderações a respeito dos alvitres que se teem aventado e exhorta o patriotismo enthusiasta de que todos estão possuidos a que evite dar margem ás mofas dos nossos inimigos, inglezes, relembrando o dito circumspecto de um dos estudantes que ha dias orava n'um comicio escolar. Este rapaz teve a presciencia da formula justa de um grave problema.

A baleia é um grande monstro dos mares e é atravessada mortalmente pelo espadarte. Preparemo nos para luctar como o espadarte. Se quizessemos luctar monstro contra monstro, couraça contra couraça, ser nos-hia applicavel a lição da fabula da rã que estourou por querer igualar se em grandeza ao boi.

Muito bem; mas que nos cumpre fazer, pois se por um lado não convém affrouxar no movimento da subscripção para recursos de defeza nacional, e se por outro, nenhum dos alvitres apresentados para emprego desse dinheiro satisfaz?

Uma cousa muito simples, dizem as *Novidades*: enthesoirar, trabalhar e esperar creando um—thesouro nacional.

Realmente, este alvitre parece o mais conciliador d'entre os que se tem offerecido para aproveitamento deste patriotico movimento de subscripção nacional, que convém não enfraquecer.

A liga patriotica dos estudantes portuguezes, perfilhada pelos academicos de Coimbra, póde fazer para isso valiosos serviços, bem como outras associações.

A idéa de desaggravo que por tal modo se affirme, ficará efficaz e inquebrantavelmente enraizada na alma da nação.

O partido regenerador, agora no poder, propoz a el-rei para ser agraciado com o titulo de marqueza de Fontes Pereira de Mello, em duas vidas, a Exma. Sra. D. Maria Henriqueta de Fontes Pereira de Mello Ganhado, virtuosa e respeitavel irmã do finado estadista Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello, e mãi do Sr. Antonio Maria Fontes Pereira de Mello Ganhado.

Esta alta mercê honorifica prova a boa vontade do seu successor em congraçar os elementos dispersos desse partido á obra commum do resurgimento da patria n'um momento critico e apurado, e representa ao mesmo tempo a homenagem devida á memoria saudosa do grande patriota, que tantos serviços prestou ao seu paiz.

L.

TRANSCRIPÇÕES

Nós e os inglezes

(*Jornal do Commercio*, de Lisbôa)

Eis um trecho da carta que o capitão Trivier fez publicar no *Gironde* e que contém revelações curiosissimas e bem em contraposição com o que os inglezes teem affirmado a nosso respeito:

« Apesar das excellentes relações que os inglezes dizem existir entre elles e os Makololos, foi necessario esperarmos a vinda do proprio que enviámos a M'laoré pedir passagem no rio.

« Este chefe que *tão brutalmente declarou guerra aos portuguezes* e que acaba de ser tão cruelmente castigado por elles, mais de uma vez fez parar o nosso vapor, o que não fará admirar, porque os brancos, alli, dependem inteiramente da vontade dos negros; é humilhante confessal-o, mas é a verdade.

« No dia 23 de Novembro certos que M'laoré, completamente desmoralisado pela derrota, não punha impedimento algum á nossa viagem, partimos, e ao meio dia chegamos á aldeia de Albéve, para onde o terrivel Makolola tinha fugido.

« Desembarquei e pedi para ver este velho companheiro de Levingstone.

« Este favor não me foi concedido por estar ausente o chefe; comtudo, consegui obter informações.

« Os makololos pedem paz e estão promptos a obedecer ás exigencias de Serpa Pinto; mostram se muito descontentes com os inglezes, cuja protecção esperavam. Pensavam talvez que lhes seria enviado um navio de guerra britannico?

« O prestigio dos inglezes em Blantyre e Mandola está perdido. Os habitantes Mbévé ainda tremem só com o pronunciar o nome dos portuguezes, seus vencedores. Dizem elles: « os portuguezes « com as suas metralhadoras ceifavam os « homens com se fosse uma ceara, e estes « cahiam em grande numero. Impossivel « poder resistir; os mais valentes dos « nossos marchavam, d'alli a pouco eram « cadaveres, uma volta na metralhadora e « ninguem ficava de pé! Oh! os portuguezes são muito fortes, mesmo os inglezes teem medo d'elles; quanto a nós « podeis partir, ninguem vos inquietará, e « por quem haveis de ser? As aldeias « estão desertas e os nossos escondem-se « no matto. »

« Partimos, e o chefe dizia a verdade; os effeitos da guerra viam-se por toda a parte, não se encontrava viva alma! As casas fechadas todas. *As pirogas*, barcos indispensaveis para a navegação do Chire, tinham sido abandonadas; nas plantações tudo destruido!

« No dia 24, como tinhamos parado no nosso pequeno vapor *Lady Nyassa*, vimos repentinamente apparecer um barco armado em guerra; tinha a bordo um official, que intimou ao capitão do vapor de baixar a bandeira, devendo so fluctuar no Chire a bandeira portugueza. Confesso. não ouso dar opinião até que ponto é isto conforme com o direito. Os inglezes queriam discutir, o official, polidamente, disse que eram estas as suas ordens, e teve de se obedecer, pois os termos eram energicos.

« Soube ali que o coronel Serpa Pinto, commandante em chefe da expedição, estava em Tchiroume, e embora chovesse muito, fui a esta aldeia para fallar com elle. Ouvi então que tinha sido no dia 8 que os makololos tinham atacado os portuguezes, movidos por intrigas. Eram valentes os pretos, mas as metralhadoras deitavam-n'os a terra. Fugiam espavoridos, e depois do combate contaram-se 172 mortos, fóra os feridos e prisioneiros, e duas bandeiras inglezas que lhes tomaram. As forças portuguezas eram 5:000 homens, 3:000 na margem esquerda e 2:000 na direita. O exercito portuguez contava mais com 4 peças, systema francez, de 8 centimetros e 3 metralhadoras. Perto de Tchiroume estavam tres canhoneiras, a *Moravi*, o *Chirin* e a *Silveira*, que navegam nas aguas do Chire e do Ruo.

« Serpa Pinto conta com estas forças libertar o paiz dos ladrões e assassinos. Eram incommodos, disse elle, mas queriamos viver em paz com elles, quando de subito nos vieram atacar.

« Tendo eu sabido todas estas noticias, disse que ia partir, pois queria telegraphar para França. Serpa respondeu: « E' inutil fazel-o por este motivo. Eu avanço com o fio telegraphico, e se quereis podeis enviar o vosso telegramma. » Acceitei com gratidão, e enviei ao capitão Cardoso o telegramma da minha feliz chegada. Mopassa é o lugar onde antigamente chegavam as possessões portuguezas.

« Era necessario acabar com estes piratas, que sujavam as margens do Chire. Se o governo portuguez confirma os actos de Serpa Pinto, os viajantes poderão viajar d'ora avante tranquillos. Consente n'isto a Inglaterra? »

PERNAMBUCO

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50.000 acções de £ 20 cada uma	£	1.000,000
Capital realisado	£	500,000
Fundo de reserva	£	150,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE JANEIRO DE 1890

Activo

Letras descontadas	41:175$860
Emprestimos e contas caucionadas	457:364$410
Letras a receber	4[illegible]3:149$240
Garantias e valores depositados	159:1[illegible]$[illegible]00
Mobilia, etc., do banco	1:820 680
Diversas contas	1.384:77[illegible]$[illegible]0
Caixa	565:559$690
	3.102:971$850

Passivo

Contas correntes simples	527:488$120	
Depositos a prazo fixo com aviso e por letras	1.848:841$990	2,376:330$110
Letras a pagar		6:893$590
Titulos em caução e deposito		159:131$590
Diversas contas		560:614$250
		3,102 971$850

S. E. & O.
Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1890.
A. J. P. *Clarkson*, manager.
J. K. Eddowes, accountant.

REVISTA DIARIA

Escola Normal—Por acto de 6 do corrente, do marechal governador do Estado, foram nomeados os cidadãos Elysio Amancio Gomes de Mello, Dr. José do Paço Battoso Maia e Antonio Gerson Eustaquio Guaraná para servirem, na ordem em que vão collocados, de commissarios nos exames que se tem de proceder no dia 10 do corrente, das materias do 1.º, 2.º e 3.º annos da Escola Normal.

Camaras municipaes—Por acto de 7 do mesmo marechal governador foram dissolvidas as camaras municipaes de Caruarú, Pão d'Alho, Bom Jardim e Correntes e nomeados conselhos de intendencia para gerirem os negocios dos referidos municipios:

Caruarú:
Commendador Manoel Rodrigues Porto, servindo de de presidente, major Anselmo Florencio da Silva Limeira e Juvencio Taciano Mariz.

Pão d'Alho
Coronel Francisco Vidal Aranha Montenegro servindo de presidente, João Leoncio Alves Cavalcanti e Joaquim Correia de Araujo Vasconcellos.

Bom Jardim
Capitão Joaquim Gonçalves da Costa Lima Filho, servindo de presidente, Dr. Justino da Motta Silveira e José Rosa Lima de Aguiar.

Correntes
Capitão José Peregrino de Miranda, servindo de presidente, tenente Miguel de Goes Barretto e Esperedião Pinto Correia.

Termo de S. Lourenço da Matta—Por acto de 3 do corrente, o marechal governador do Estado determinou que o bacharel Rodolpho Carvalho, juiz municipal do termo de S. Lourenço da Matta, continue a servir como substituto do juiz de direito da comarca do mesmo nome.

— Foram nomeados 1º e 2º supplentes, do referido juiz substituto o capitão Antonio Gomes Tavares e o cidadão Astiniano Carneiro de Moraes.

Emprestimo municipal—A intendencia municipal do Recife dirigio ao marechal governador do Estado os seguintes officios:

« Intendencia municipal da cidade do Recife, 6 de Janeiro de 1890.—N. 20.—Cidadão. O conselho de intendencia municipal tem a honra de communicar-vos que em 3 do corrente mez fez recolher ao Banco do Brazil, por conta de debito pela construcção do Mercado de S. José, a quantia de 5:012$900, producto liquido do referido Mercado, referente ao mez de Janeiro proximo findo.

« Saúde e fraternidade.—Ao cidadão marechal de campo José Simeão d'Oliveira, muito digno governador do Estado de Pernambuco.—*A. de Souza Pinto presidente.—João de Oliveira.—João Augusto.—Francisco do Rego Barros de Lacerda.—J. W. de Medeiros.—J. W. Meira de Vasconcellos.* »

« Intendencia municipal da cidade do Recife, 17 de Janeiro de 1890.—N. 13.—Cidadão.—O conselho da intendencia municipal tem a honra de communicar-vos que no dia 3 do corrente foi recolhida á casa commercial de Pereira Carneiro & C., procuradores nesta praça do Banco do Brazil, a quantia de 5:390$861, rendimento liquido do Mercado de S. José no mez de Dezembro ultimo, por conta do debito contrahido pela Camara Municipal do Recife com o mesmo Banco, para construcção do referido Mercado.

« Saúde e fraternidade.—Cidadão brigadeiro José Simeão d'Oliveira, muito digno governador do Estado de Pernambuco.—*Antonio de Souza Pinto* presidente.—*Francisco Faustino de Brito—João d'Oliveira.—Dr. João Augusto do Rego Barros.—Francisco do Rego B. de Lacerda. J. W. de Medeiros.—J. V. Meira de Vasconcellos.* »

Nucleo Suassuna—Da secretaria do governo do Estado nos foi remettido para publicar o seguinte officio dirigido ao cidadão governador pelo inspector das terras e colonisação:

« Inspectoria Especial de Terras e Colonisação de Pernambuco, em 7 de Fevereiro de 1890.

« Cidadão Governador. Sobre o artigo publicado no jornal *A Epocha*, que acompanhou o vosso officio de hontem datado, apresso-me em informar vos o seguinte:

« No dia 28 de Janeiro, proximo findo, foram remettidos para o nucleo colonial *Suassuna* dose subditos hespanhóes, vindos dos portos do sul pelo vapor nacional *Espirito Santo*, sendo fornecido a cada um d'elles a diaria de 500 réis para sua alimentação, facultando se-lhes a escolha dos lotes rusticos que julgassem mais apropriados ao genero de cultura preferido tendo se-lhes sido igualmente offerecido a ferramenta necessaria para o trabalho do campo e as respectivas sementes.

« No dia 31, dous d'esses hespanhóes, armados de faca de ponta, provocaram grande desordem entre os outros companheiros, sendo por isso presos e remettidos ao respectivo consul, para dar-lhes o conveniente destino, por não convir absolutamente que continuassem no nucleo colonial homens desordeiros e que eram até accusados de graves crimes, praticados em seu paiz.

« N'esse mesmo dia, baixaram á enfermaria os dous hespanhóes de nome Raphael Aricar e João Antonio Mucayo, os quaes no dia seguinte foram visitados e medicados pelo Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, que propoz além d'isso a creação de um lugar de enfermeiro para incumbir-se do tratamento dos doentes.

« No dia 3 do corrente, porém, apresentaram se a esta inspectoria os referidos doentes, que sem licença haviam vindo a esta cidade, pedindo para serem apresentados ao consul da sua nação, com quem pretendiam obter passagens afim de voltarem a Hespanha, onde gosaram melhor saúde do que aqui.

Nenhuma duvida oppoz em officiar ao consul da Hespanha, participando-lhe o occorrido e deixando-lhe toda liberdade de acção quanto ao seu ulterior procedimento. Não soube, portanto, qual o destino que tiveram os doentes, senão hoje, pelo artigo do jornal que acompanhou o vosso officio.

« Aproveito a opportunidade para informar vos que oito hespanhóes restantes dos dose, não estão mais hospedados no *Suassuna*, por se terem evadido tres, retirando se os demais com a declaração formal de não quererem continuar alli, apezar de todas as vantagens offerecidas.

« Saúde e fraternidade—Ao marechal José Simeão de Oliveira, governador do Estado de Pernambuco. O inspector, *Manoel Augusto Ferreira da Silva*. »

Serviço militar—Hoje serve de superior do dia o cidadão capitão Manoel Anselmo; e na ronda de visita um subalterno de cavallaria, dando o 14º o batalhão a guarnição da cidade, o 2º batalhão o official, e o destacamento de artelharia a guarda de Palacio.

— O cidadão delegado do cirurgião-mór do exercito inspeciona de saude o cidadão Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva Filho, o qual se apresentará para isso no dia 11.

— Tocarão no jardim do Campo das Princezas as musicas do corpo de policia e a do Arsenal de Guerra.

— Alistaram-se como voluntarios 7 individuos.

— Amanhã servirá de superior do dia o cidadão major Serra Martins; e a ronda de visita será feita por um subalterno de cavallaria, dando o 2º batalhão a guarnição da cidade e o official.

Festividade religiosa—Tem hoje lugar, em sua capella á estrada dos Afflictos, a festa de Nossa Senhora dos Afflictos.

O acto será celebrado com a decencia propria do culto externo e conforme o permittirem os recursos obtidos da concurrencia dos fieis.

Puro Douro—Chegou ao estabelecimento de mercearias a rua larga do Rosario, n. 20, de especial encommenda do mesmo estabelecimento, esse excellente vinho de pasto, verdadeiro producto da uva, de sabor agradavel e sem aspereza alguma ao paladar.

Quem o experimentar, por certo ha de convir em taes qualidades que recommendam a sua acquisição; e a effectuará por proprio prazer e satisfação de quem lh'o proporciona.

Cavalheiros da Epoca—Dizem-nos que esse club carnavalesco, nos primeiro e terceiro dias do carnaval, pretende exhibir-se em passeiata de modo deslumbrante e chistoso.

O mesmo Club conta pela critica e pelas allusões, sem duvida finas criteriosamente manejada, exceder a espectativa publica em sua exhibição; e a julgar-se pelos precedentes do club, de crer que attingirá esse objectivo de modo satisfactorio sem doestos ferinos, nem abuso da liberdade que Momo permitte na quadra dos seus folgares.

Instrucção Publica—O Dr. inspector geral da instrucção publica resolveu, por portaria datada de 8 do corrente, nomear os professores Trajano Alipio Temporal de Mendonça, Cicero Odon Peregrino da Silva e Joaquim Antonio de Castro Loureiro, para examinar em Arithmetica o menor Antonio Maximino Ramos Valença. O respectivo exame deverá ter lugar na Secretaria da Instrucção Publica, no dia 11 do andante, pelas 11 horas do dia.

Club 22 de Julho—O Club Republicano 22 de Julho transferio sua séde para o 1º andar do predio n. 32 da rua Marcilio Dias, onde funccionará todas as quartas feiras, ás 7 horas da noite.

Questão Anglo-Luso—O cidadão João Antonio Monteiro, fiel do thesoureiro da intendencia municipal deste Estado, offereceu ao consul portuguez 10 por cento de seus vencimentos, no caso de haver guerra entre Portugal e a Inglaterra.

O cidadão brazileiro José Soterio de Farias, negociante em Duarte Dias, deste Estado, remetteu á commissão central executiva, por intermedio do Sr. José Maria de Andrade, a quantia de 20$000, promettendo uma quantia mensal no caso de ser declarada a guerra.

A empresa do periodico *Lanterna Magica*, offereceu á commissão central 20 por cento da sua receita, no caso de ser declarada a guerra e em quanto durar a mesma.

Club Republicano Frei Caneca—Hoje, ás 10 horas do dia, reune-se esse club em sessão no lugar do costume.

Club Esgrima—Na terça feira proxima ás 6 horas da tarde, faz sessão esse club convidando para isso aos respectivos associados.

Tenente-coronel Honorio Martins—Por telegramma expedido do Maranhão, consta ter embarcado no *Alagoas*, cuja passagem por aqui está annunciada para o dia 12 do corrente, o Sr. tenente-coronel Honorio Clementino Martins.

Jardim publico—Está vedada a entrada do jardim da Praça de Maciel Pinheiro, em razão dos trabalhos que n'elle ora se executam e durante o tempo dos mesmos trabalhos.

A Juventude—Essa sociedade recreativa faz hoje, ás 7 horas da noite, uma reunião, na qual proporciona aos seus associados um recreio de caracter duplo em suas diversões.

Le Brésil—O n. 261, de 19 de Janeiro, desse periodico parisiense, hontem chegado pelo *Nerthe*, traz o seguinte summario:

Télégrammes.—Courrier de Rio: *Le gouvernement á l'œuvre*.—Echos de partout.—Organisation politique. L'incident du 18 décembre.—Informations.—Chemins de fer.—Mouvement industriel brésilien.—La circulaire de M. Lacerda.—Revue financiére.—Avis financiers, etc.

Revue Sud Américaine—O n. 236, de 19 de Janeiro, dessa revista parisiense, traz por summario o seguinte:

La question monétaire dans la République Argentine et au Chili, par L. Guilaine.—Congrés géographiques internationaux de 1889. Discours de M. John Le Long.—Mouvement de l'Instruction publique dans l'Amérique Latine, par V. Mestre y Amabile.—Situation économique du Venezuela.—Courrier d'Amérique.—Revue économique.—Revue Financiére.—Bibliographie.—Derniéres nouvelles.—Annonces.

Ferro-via de Caruarú—Hoje, ás 11 horas do dia, haverá trem especial desta cidade para a da Victoria, afim de conduzir os romeiros da festa de Santo Antão. O mesmo trem regressará á noite, depois do fogo de artificio.

Consul brazileiro—No paquete *Pernambuco* passou hontem para o Maranhão o Dr. Ignacio José Alves de Souza Filho, ultimamente nomeado consul do Brazil em Hamburgo.

O Sr. Dr. Souza Filho vai alli reunir-se á seu digno pai, e seguirá depois para o seu posto na Europa.

Agradecendo-lhe a visita com que nos honrou, desejamos-lhe prospera viagem.

Festa—Na igreja de S. José de Riba-Mar celebra-se amanhã a festa de Santa Apolonia, constando de missa solemne ás 10 e 1/2 horas do dia e ladainha ás 7 horas da noite.

Tocará nos actos uma banda de musica.

Hoje, ás 5 horas da tarde, levanta se a bandeira da festa.

Club Commercial Euterpe—Hoje, ás 4 e 1/2 horas da tarde, reune-se em assembléa geral extraordinaria o Club Commercial Euterpe, para tratar de assumptos de interesse social.

Fernando de Noronha—Em sessão da junta da Thesouraria de Fazenda será arrematado amanhã o fornecimento de diversos medicamentos e utensilios para a pharmacia do presidio de Fernando de Noronha.

Igreja do Terço—Na igreja de Nossa Senhora do Terço cantar-se ha pelas 7 horas da noite de 11 do corrente, uma ladainha em louvor de S. Braz, que alli se venera.

O Binoculo—Publicou se o n. 7, do 10º anno do *Binoculo* actualmente sob a direcção do Sr. Arthurio Vieira, que tem por auxiliares os Srs. Spencer Netto, João Alfarra, Seixas Borges e Celino Junior.

Depois da reforma por que passou, o *Binoculo* está muito melhorado e é digno de apreço.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal em sessão preparatoria.

A's 11 horas da manhã, presentes o Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do 1º districto, o Dr. Henrique Augusto de Milet, 1º promotor publico, e o escrivão privativo do jury, capitão Florencio Rodrigues de Miranda França, fez-se a verificação das cedulas e a chamada geral dos jurados sorteados.

Compareceram 32 jurados, sendo multados em 20$000 os que faltaram e sorteados os seguintes supplentes:

Freguezia do Recife
Candido José Gonçalves da Fonte.
Antonio Cavalcante de Albuquerque Maranhão.

Freguezia de Santo Antonio
Joaquim Antonio Ribeiro.
Francelino Deodato Rodrigues Ferreira.
Coriolano de Abreu.
José Tiburcio da Silva Guimarães.

Freguezia da Bôa-Vista
Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
Dr. Francisco de Paula Soares.
Leoncio Luiz Pinto Ribeiro.
José Irineu da Silva Antunes.
José Joaquim da Silva Guimarães.
Lauriano José Pimenta.
Manoel Francisco Fragoso.

Freguezia da Graça
João Carlos Ferreira.

Freguezia de Afogados
Fabio Austricliano Moreira Temporal.
Francisco Antonio de Oliveira.

A sessão ficou adiada para amanhã, ás 10 horas.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 7 de Fevereiro de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º,8	759m69	19,38	73
9	29º,4	760m76	19,77	65
12	30º,2	760m54	20,30	63
3 t.	29º,7	758m95	20,11	65
6	28º,3	759m23	20,55	72

Temperatura maxima—30º,50.
Dita minima—26º,50.
Evaporação em 24 horas: ao sol—8m,0; á sombra—4m,0.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE durante todo o dia.
Velocidade media do vento—3m,51 por segundo.
Nebulosidade media—0m,38.

Boletim do porto

Préamar ou baixamar	Dias	Horas	Altura
B. M.	7 de Fevereiro	11—56 da manhã	0m,60
P. M.	» »	6—17 da tarde	2m,51
B. M.	8 de Fevereiro	0—30 da manhã	0m,49
P. M.	» »	6—38 » »	2m,38

Leilão—Effectuar-se ha o seguinte:
— Terça-feira:
Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de predio.

Missas funebres—Serão celebradas:
— Amanhã:
A's 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de José Apolinario da Silva Azevedo; ás 7 horas, na Penha, por alma de D. Rosalina Furtado de Mendonça; ás 8 horas na matriz da Boa-Vista, por alma de Eugenio Gonçalves Cascão.
—Terça feira:
A's 8 horas, na matriz da Boa Vista, por alma de Victoriano José Marinho Palhares; ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, por alma de D. Maria Philomena Moreira Bastos.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor francez *Nerthe*:
Madame Modesta Meier e 1 filha, mademoiselle Rosa Hermann, Domenico Romano, Erich Bongerelh, D. Ismenia Gonçalves Cascão, Barão de Araribá, Antonio Pinto Cardoso Gama e sua senhora, Jacintho de Souza Muniz e sua senhora.
— Sahidos para o sul no mesmo vapor:
Joaquim de Souza Leão, Victoriano Xavier de Simas, I. Villaça, Nicoláo Virissimo, John Eggers, irmãs Maria Augusta de Azevedo, Anna Luiza Ferchen, e Zelina Loto.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, as seguintes:
Pelo Dr. Estevão Cavalcante:
Extracção de epithelioma da região hypogastrica esquerda
Pelo Dr. Malaquias:
Posthetomia indicada por phimosis e cancros venereos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, estado de Pernambuco, em 7 de Fevereiro de 1890
Existiam 500; entraram 13; sahiram 8; existem 505.
A saber:
Nacionaes 477; mulheres 21; estrangeiros 7; —Total 505
Arraçoados 430
Bons 391
Doentes 24
Loucos 11.
Loucas 4.
—Total 430.
Movimento da enfermaria
Falleceu:
Pedro Felix Antonio.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 7 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram	9
Sahiram	10
Falleceram	3
Existem	412

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.
Cysneiro ás 8 3/4.
Barros Sobrinho ás 6 1/2.
Berardo á 11.
Ferreira Velloso ás 9 3/4.
Malaquias ás 9 3/4.
Pontual ás 9 1/2.
Estevão Cavalcante ás 9 1/2.
Simões Barbosa ás 9 3/4
O Dr. Moscoso não compareceu.
O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 9 horas.
O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 1/4 da tarde.
O ajudante de pharmaceutico entrou as 7 e sahio ás 6 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 3ª parte, da 13ª loteria, cujo premio grande é de 120:000$, será extrahida no dia 12 de Fevereiro.

Loteria da côrte—A 3ª parte da 254ª loteria, cujo premio maior é de 10:000$000 será extrahida no dia 11 de Fevereiro

Loteria extraordinaria da capital federal—A 3ª parte desta grande loteria, cuja sorte grande é de 100:000$000, será definitivamente extrahida no dia 22 do corrente.

Santa Casa—Da nota infra ver-se ha qual foi o pessoal dos enfermos e educandas a cargo da Santa Casa, no mez de Janeiro de 1890.

Hospital Pedro II		411
Dito dos Lazaros		47
Dito de Santa Agueda		13
Hospicio de Alienados		221
Asylo de Mendicidade		263
Collegio das Orphãs		189
Casa dos Expostos: A saber:		
Em criação fóra do estabelecimento	206	330
Em educação no estabelecimento	124	
Total		1.474

Cemiterio Publico—Obituario do dia 7 de Fevereiro.
José de Souza Pereira, Portugal, 43 annos, casado, Boa Vista; tuberculos pulmonares.
Josepha Ferreira Campos Guimarães, Pernambuco, 55 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.
Francisco Idalino d'Oliveira, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Boa-Vista; syphilis.
Manoel Pernambuco, 6 annos, Graça; cachexia palustre.
Felicidade Perpetua dos Prazeres, Pernambuco, 70 annos, casada, S. José; diarrhéa.
Pedro Felix Antonio, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Santo Antonio; febre perniciosa.
José Correia, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Recife; gastro enterite.
Emilio, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Boa-Vista; meningite.
João Thomaz; paralysia geral.
Francisco, Pernambuco, 5 dias, S. José; tetano infantil.

SPORT

Prado Pernambucano

A 10ª corrida dessa sociedade sportativa, que hoje deve effectuar se no seu Prado, ao Lucca, será sem duvida uma bella funcção, que provocará sensações agradaveis aos seus assistentes.

A inscripção selecta, da qual faz parte grande numero dos melhores animaes do que têm corrido em nossos Prados; e a circumstancia de ser disputado o «Grande Premio Estimulo»—pelos mais notaveis parelheiros do *turf* pernambucano, são maximos motivos de acreditar se que terá o publico horas bem entretidas nas corridas de que vai ser espectador e nas quaes porventura se interessará por participação nas apostas.

Além disso, a digna directoria ha de envidar os seus esforços para que tudo corra com ordem e regularidade, correspondendo assim á confiança publica, que se traduzirá expressivamente na concurrencia, que lhe pejará as archibancadas e os outros compartimentos do Prado.

*

A bordo do vapor *Pernambuco*, chegou um meio sangue para a coudelaria do *sportsman* Affonso Taborda, sendo acompanhado do jockey Albino que veio servir na mesma coudelaria.

*

A *influenza* chegou até ás coudelarias francezas.

Os *lads* dos *entraineurs* Lainel, Gibson, Th. Hurst, Ch. Cunningham, foram atacados da molestia que avassala toda a Europa.

*

Henry Searle, o rei dos remadores, o vencedor universal de todas as regatas, acaba de fallecer na idade de 23 annos.

Era natural de Grafton, em Nova Galles do Sul e desde tenra idade começara a exercitar-se, pelo facto de ter todos os dias de fazer seis milhas embarcado em bote para ir á escola.

Eram innumeras as victorias que Searle alcançou, porém a que lhe deu um nome universal foi a que ganhou em uma regata, vencendo, por grande diamteira, um tal Kemp, grande remador, que havia desafiado os seus rivaes do mundo inteiro.

Searle, desde o dia 9 de Setembro, havia rematado as suas proezas, batendo, nas aguas inglezas, o celebre O'Conner, o maior remador da America do Norte.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Nova n. 32, onde póde ser encontrado do meio dia ás 2 horas e fóra destas horas á rua do Barão de S. Borja n. 22. Especialidades—molestia de crianças, senhoras e parto. Telephone n. 326 da casa de residencia.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 á 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 1 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Telephone n. 392

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados, na sua residencia, á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Alves Guimarães, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções de crianças. Reside á rua de Fernandes Vieira n. 23, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

Advogados

O advogado José Antonio de Magalhães Bastos mudou o seu escriptorio para a rua 1.º de Março n. 18. 1.º andar.

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

O bacharel Petronilho de Santa Cruz Oliveira, encarrega se de levantar emprestimos perante o Banco do Brazil para auxilio da lavoura. Escriptorio rua do Imperador n. 69, 1.º andar. Residencia sitio na Jaqueira, proximo á estação.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 2.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1º. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Companhia Santa Thereza

Febres em Beberibe (1)

II

Illms. Srs. Drs.—Peço a Vs. Ss. o obsequio de informarem ao pé desta, permittindo me fazer de sua informação o uso que me convier, se têm sido chamados para casos de febre em Beberibe, qual a natureza da febre, no caso affirmativo, e se póde ella ter para causa occasional a circumstancia de se acharem as aguas do rio turvadas por substancias argilosas (gê ta ou batinga ?).

Agradeço muito a Vs. Ss. o favor que assim me prestarão.

Recife, 3 de Fevereiro de 1890.—Antonio Pereira Simões, gerente da Companhia Santa Thereza.

—

Illm. Sr. Dr. Antonio Pereira Simões.—Apenas dous factos de febre chegaram ao meu conhecimento, mas ambos vindos do Porto da Madeira e não do povoado de Beberibe. Ha ainda a observar que a febre era em ambos esses casos typhoidéa e não palustre, o que quer dizer que a sua origem era de decomposição de materias animaes e não de detritos vegetaes. As substancias argilosas que ora turvam as aguas do rio não podem occasionar taes febres aos que d'ellas se servem; e se depois das grandes enxurradas as aguas barrentas dão occasião ao apparecimento de febres a que o povo denomina malignas e que são devidas ao severo impaludismo, é porque são carregados todos os vegetaes seccos que cobriam os terrenos marginaes dos rios ou riachos que recebem taes correntes, d'onde a decomposição e exhalação dos remansos e nas margens depois de baixada a enchente temporaria.

Os casos a que me referi, vindos do Porto da Madeira, me parecem devidos ao máo veso de fazer se despejo de materias animaes no rio, como succede actualmente em Caxangá—se algumas pessoas têm sido atacadas de febre palustre em Beberibe; isto explica se facilmente pela constituição medica ora reinante n'esta cidade e seus suburbios, dependente da estação calmosa e do abuso de fructas mal sazonadas.

Póde fazer d'esta o uso que lhe convier.

Do amigo obrigadissimo.—*Dr. Carneiro da Cunha.*

Recife, 4 de Fevereiro de 1890.

—

Illm. Sr. Dr. Antonio Pereira Simões. Em resposta á carta de V. S., respondo que fui chamado ha poucos dias para ver um filho do Sr. Antonio Francisco dos Santos, morador no Porto da Madeira, que se achava soffrendo de febre, a qual durou apenas trez dias, e me pareceu mais devido á perturbações gastricas consecutivas á sahida de dentes.

Soube ainda que havia fallecido ahi de febre typhoide uma filha do Sr. capitão João Augusto de Mello; não a vi e nem fui consultado. Constou me que têm apparecido alguns casos de febres intermittentes, o que é muito commum nos mezes de Janeiro, Fevereiro e Março, não só em Beberibe como em Olinda, em Maranguape (2º districto) que é banhado pelo rio de Paulista, e nunca vi attribuir o apparecimento d'essas febres á influencia das aguas e sim á constituições medicas reinantes, não só dos lugares já indicados, como tambem de todos os arredores do Recife.

Habitei em Beberibe durante oito annos, com grande familia e todos passavam bem, apenas com ligeiros incommodos.

O rio de Beberibe corre sobre terrenos um tanto inclinados, sua corrente é rapida, suas aguas, durante os mezes de calor, estão abaixo de suas margens de 50 centimetros a 2 metros, seu leito é composto de areia, argila ou seixos e ahi não se encontram vegetaes vivos ou mortos, que putrefazendo-se possam produzir febres intermittentes. As febres typhicas são, em geral, produzidas por miasmas de natureza animal.

As aguas do Beberibe estão esbranquiçadas, leitosas, como dizem outros, porem este estado é somente devido a mistura d'argila branca (vulgo batinga, barro com que se purifica o assucar) estado este devido aos trabalhos feitos pela companhia Santa Thereza com o fim de encanar parte de suas aguas para Olinda e não se pode crer que essa argila se decomponha dando elementos toxicos capazes de produzir intoxicações como as palustres, typhoicos, ou outros de naturezo semelhante.

Pode fazer o uso que lhe convier desta minha resposta

Olinda, 5 de Fevereiro de 1890.

Amigo obrigado,
Dr. Estevão Cavalcanti.

—

Illm. Sr Dr. Antonio Pereira Simões.—Respondendo a carta de V. S. pedindo me informações sobre os casos de febre em Beberibe, tenho a dizer lhe o seguinte:

Os ultimos casos de febre que tenho observado em Beberibe são 2 de febre typhoide; sendo um fatal n'uma menina de 12 annos de idade, (2) e outro benigno n'um homem que já se acha em convalescença.

Esses casos não podem ser attribuidos á turvação das aguas por substancias argilosas e sim á serventia publica que (como todos sabem) deste rio fazem para despejos de fezes e lavagem de roupas sujas; é onde existe um dos maiores focos de miasmas animaes que são as causas do elemento typhico.

A turvação das aguas por substancias argilosas, que não são consideradas offensivas a saude, remove até uma das causas por mim enumeradas, a lavagem de roupa suja, talvez a que entra com maior contingente para os casos de febre typhoide e febres eruptivas, como sarampão e variolas.

Tenho tido antes destes dous casos e simultaneamente alguns raros casos de febre intermittente paludosa, benignas que attribuo a constituição medica reinante nesta estação calmosa.

E isto é muito commum todos os annos e em epochas muito anteriores a turvação actual de natureza argilosa.

Por conseguinte não posso appellar para esta causa por que, como disse, desde alguns annos, clinico em Beberibe e sempre tenho observado casos de febres palustres.

Pode fazer desta o uso que lhe convier.

Recife, 7 de Fevereiro de 1890

Amigo e criado,
Dr. Berardo.

—

Illm. Sr. Dr. Antonio Pereira Simões.—Em resposta a carta de V. S. pedindo me algumas informações sobre as febres que se têm manifestado em Beberibe, posso a esclarecer-lhe o seguinte:—Durante os poucos mezes que alli passei, fui consultado por algumas pessoas sobre febres de origem gastrica benignas, que accommettiam tão somente as pessoas recem-chegadas para passar a festa, porem febres estas que duravam poucos dias e eram as vezes acompanhadas de diarrhéa.

De febre typhoidea só vi um caso na filha de

(1) Veja-se o noticiario da *Provincia*, de 29 do mez passado, e 5 e 7 do corrente.

(2) E' a mesma doente a que se referio o Dr. Estevão.—P. S.

MUTILADO

capitão João Augusto de Mello (3), porem, sup ponho que este caso foi devido as exhalações constantes que se dão alli, de materias animaes em rigorosa decomposição e não de materia de origem puramente vegetal.

Os terrenos argilosos quando turvam as aguas dos rios, me parece que não dão origem a manifestações de febres palustres pela simples in gesta da mesma agua que as pessoas fazem.

E quando isto se dá pelo uso das mesmas aguas, é devido a detrictos vegetaes e a descida de alguns fragmentos das camadas verdoengas quando ha augmento das aguas em certos lugares em que as aguas sejam estagnadas; e não ás substancias argilosas que por si só me parece que não podem occasionar o appareci mento de febres.

As febres palustres que se manifestam no Porto da Madeira e em Beberibe são devidas a constituição medica do lugar.

Pode fazer desta minha resposta o uso que lhe convier.

Recife 7 de Fevereiro de 1890.

Dr. Lopes Pessoa.

(3) E' o mesmo caso do Dr. Estevão e do Dr. Berardo.—*P. S.*

Cidade da Victoria

Hoje, 9 do corrente, terá lugar em Santo Antão a grande festa de seu padroeiro com todo o apparato, não sendo poupado pela illustre commissão todos os meios de fazel a pomposamente.

A' noite haverá illuminação a giorno, grandes decorações, luz electrica e magestoso fogo preparado por um dos melhores pyrotechnicos conhecidos, e um sem fim de agradaveis distracções.

O digno Sr. gerente da estrada de ferro, afim de facilitar a concurrencia, além dos trens ordinarios proporciona mais dous; um partirá daqui ás 11 horas do dia e outro para a volta depois do fogo.

Com o fim de abrilhantar os actos festivos, e dar lhes mais realce, o Club Mathias Lima graciosamente se prestará, partindo daqui em um dos trens extraordinarios.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 8 DE FEVEREIRO DE 1890

O movimento limitou se a transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 8 de Fevereiro de 1890

Letras hypothecarias, valor de 100$ e juros a 97$006 cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/2 d. por 1$000, do banco.

Na Bolsa venderam-se 48 letras hypothecarias.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos adoptaram pela manhã a taxa de 24 3/8, offerecendo mais tarde o Banco de Pernambuco 24 1/2 e finalmente 24 5/8, recusando os outros bancos saccar acima de 24 1/2

Não constou transacção alguma em papel particular, exigindo os bancos 24 3/4.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

As ultimas cotações foram as seguintes: 24 3/8 bancario e 24 5/8 particular.

TABELLAS AFFIXADAS

PRAÇAS	De Pernambuco 90 d/v	De Pernambuco á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista
Londres	24 1/8	23 7/8	24 3/8	24
Paris	395	400	392	398
Italia		400		398
Hamburgo	486	492	484	191
Lisboa e Porto		223		222
Principaes cidades de Portugal	220	228	219	227
Açores	.	.	.	230
Madeira	.	.	.	227
New York		2$070		2$070

Algodão

Cota-se o da 1ª sorte do sertão de 6$900 á 7$000.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 6, constou de 989.420 kilos para o exterior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 5.063 saccas, sendo por:

Barcaças	892	Saccas
Vapores	...	»
Animaes	1.844	»
Via-ferrea de Caruarú	446	»
Via-ferrea de S. Francisco	777	»
Via-ferrea de Limoeiro	1.104	»
Somma	5.063	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	4$000 a 4$500
Branco	3$700 a 4$300
Somenos	2$600 a 2$800
Mascavado purgado	1$600 a 1$700
Brutos	1$300 a 1$600
Retame	1$000 a 1$100

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 6 constou de 3.180.956 kilos para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 29.520 saccos sendo por:

Barcaças	12.722	Saccos
Vapores		»
Animaes	1.520	»
Via-ferrea de Caruarú	1.765	»
Via-ferrea de S. Francisco	12 092	»
Via-ferrea do Limoeiro	1.421	»
Somma	29 520	Saccos

Couros

Couros salgados 380 réis, e os verdes a 220 réis

Aguardente

Cota-se a 100$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 190$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 19 A 15 DE FEVEREIRO DE 1890

Assucar refinado (kilo)	300
Assucar branco (kilo)	240
Assucar mascavado (kilo)	100
Aguardente	185
Alcool (litro)	385
Arroz com casca (kil.o)	80

Evitar enganos

O abaixo assignado, empregado no *Diario de Pernambuco*, como artista typographo, declara que de ora em diante assignar-se ha — Miguel Leoncio Pereira da Silva;—isto para evitar enganos, pois ha diversos com igual nome.

Afogados, 8 de Fevereiro de 1890.

Miguel Pereira da Silva.

O Dr. Phaelante da Camara redactor da «Lanceta»

Não é nada decente fazer-se meio de vida mercenaria com imprensa.

Creou justamente S, S. um jornal para descompor a todos, quando S. S. tem um rabo de palha enorme.

Vejamos.

Como vive S. S. qual o meio de vida honesto que tem?

Como se mantem a si e á sua familia?

Como deputado provincial o que fez?

Responda aos tres quisitos que faço para entrarmos em discussão.

Antonio Pinheiro de Castro.

A' illustre directoria do Prado Pernambucano

Não é a primeira vez que procuram introduzir nos pareos de pequiras de 1 metro e 23 centimetros o cavallo Barna e que tem ganho tres Consolações com cavallos grandes; tambem é verdade que as illustres directorias do Derby Club e Campo Grande nunca consentirão e estamos certos de que a não menos illustre directoria do Prado Pernambucano não será menos escrupulosa que as outras em consentir semelhante infamia.

A Justiça.

Algodão (kilo)	400
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha (kilo)	900
Caroços de algodão	16
Couros seccos espichados (kilo)	395
Couros seccos salgados (kilo)	335
Couros verdes (kilo)	200
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	600
Café restolho (kilo)	400
Carnaúba (kilo)	260
Caroços de algodão (kilo)	20
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	70
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Graxa	250
Mel (litro)	80
Milho (kilo	100
Páo Brasil (kilo)	35
Sola (meios)	2$500

Navios á descarga

Barca allemã *Schuam*, varios generos.
Barca norueguense *Collector*, carvão.
Barca norueguense *Dronning Louise*, carvão.
Barca sueca *Balder* carvão.
Brigue portuguez *Boa Sorte*, varios generos.
Escuna norueguense *Gefione*; xarque.
Lúgar inglez *Volador*, varios generos.
Lúgar inglez *Corisande*, bacalhão.
Patacho hollandez *Clara*, xarque.
Patacho nacional *Marinho 2º*, varios generos.
Patacho inglez *Bella Rosa*, bacalhão.
Patacho inglez *Mistletoe*, bacalhão.

Exportação

RECIFE, 7 DE FEVEREIRO DE 1890

Para o exterior

— No vapor americano *Alliança*, para New-York, carregou:
J. C. Levy, 6,400 pelles de cabra.

Para o interior

— No patacho nacional *Joven Correia*, para Porto-Alegre, carregou:
J. L. de Azevedo, 1,000 cocos, fructa.
— No patacho allemão *Clara*, para Pelotas, carregou:
A. C. da Silva, 600 barricas com 62,160 kilos de assucar branco.
— No vapor allemão *Procida*, para Santos, carregaram:
P. Carneiro & C., 7,500 saccos com 450 0 0 kilos de assucar branco e 12,500 ditos com 750,000 ditos de dito mascavado.
— No vapor francez *Entre Rios*, para Santos, carregou:
A. V de Barros, 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.
Para Rio de Janeiro. carregaram:
J. C. Marinho, 10 saccos com 600 kilos de assucar branco.
Maia & Rezende, 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.
— No lúgar inglez *Volador*, para Rio Grande do Sul, carregou:
A. Guimarães, 400 barricas com 42 222 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *S. Francisco*, para Bahia, carregaram:
Amorim Irmãos &C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.
E. C. Beltrão & Irmão, 110 saccos com 6,600 kilos de assucar refinado.
— No lúgar nacional *Zequinha*, para Santos, carregou:
J. L. de Azevedo, 1,000 cocos, fructa.
— No vapor austriaco *Mattekovits*, para Santos. carregaram:
H. Burle & C., 2,250 saccos com 135,000 kilos de assucar branco e 250 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.
— No vapor nacional *Pernambuco*, para Manáos, carregou:
A. Guimarães, 20 barris com 1.920 litros de aguardente e 18 volumes com 1,442 kilos de assucar branco.
P. Pinto & C., 1 pipa e 70 barris com 7,200 litros de aguardente.
Para Pará carregaram:
P, Alves & C., 300 volumes com 20,175 kilos de assucar branco e 10 latas com 600 ditos de dito refinado.
M. J. Alves, 30 saccos com 2,2*0 kilos de assucar branco.
B. Torreão Junior, 200 barricas com 12,0.9 kilos de assucar branco.
N. M. do Eirado, 75 saccos com 5,625 kilos de assucar branco.
H Fernandes, 350 barricas com 19,634 kilos de assucar branco.
A. Guimarães, 400 saccos com 24,612 kilos de assucar branco.
P. Carneiro & C., 60 saccos com 3,680 kilos de assucar branco.
M. Amorim, 170 saccos com 5.770 kilos de assucar branco e 30 pipas com 14 400 litros de aguardente.
H. Burle & C., 25 barris com 2.400 litros de aguardente e 70 barricas com 3,700 kilos de assucar branco.
Amorim Irmãos & C, 40 barris com 4,800 litros de aguardente e 525 barricas com 17,075 kilos de assucar branco.
E. C. Beltrão & Irmão, 50 barricas com 1,512 kilos de assucar refinado e 50 ditas com 2,115 ditos de dito branco.
Para Ceará, E. C. Beltrão & Irmão 5 barricas com 181 kilos de assucar refinado.
J. M. Dias, 15 caixas com 141 1/2 kilos de rapé.
Para Pará, carregaram:
F. M. da Silva & C., 6 caixas com 250 kilos de oleo de ricino.

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 7	203:000$553	
Idem de 8	36:705$894	
		239.706$447
Renda do Estado de Pernambuco:		
Do dia 1 a 7	45:565$243	
Idem de 8	12:369$432	
		57.934$675
Somma total		297:641$122

Villa do Exú, 23 de Janeiro de 1890

Francisco Ayres de Alencar Araripe faz saber a todos os seus amigos que de hoje em diante assigna se com o nome acima mencionado, e não Francisco Ayres de Alencar, como assignava-se e com o mesmo havia anteriormente sido nomeado para o lugar de tenente do estado maior, do batalhão 21.º da guarda nacional deste municipio do Exú.

Francisco Ayres de Alencar Araripe.

Attenção!!!

Segunda feira, 10 do corrente, estará aberta a grande exposição de vestuarios para mascaras, sita á rua Duque de Caxias n. 25, casa do bem conhecido Anselmo; ahi se encontrará vestuarios a caracter, não só para homens como para senhoras e meninos, mascaras, luvas, cabelleiras e calças de meias. Em quanto aos preços dos alugueis, não tem competidor porque o proprietario está disposto a não deixar sahir sem alugar ou comprar pelos preços que lhe forem offerido. Convida, pois, aos amantes do Carnaval que não deixem de fazer uma visita ao seu estabelecimento.

Recife, 9 de Fevereiro de 1890.

Errata

Na poesia publicada no *Diario* de 7 cumpre corrigir os seguintes erros:

O titulo é *Recordações Infantis* e não como sahio.

No 6º verso da 1ª estrophe, leia-se—cordes—e não *acorda*.

No 2º verso da 2ª estrophe, leia-se—Um peito d'amor cansado—e não como foi publicado.

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de Fevereiro de 1890.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 1 a 7	8 808$916	
Idem de 8	2:646$695	
		11:455$612

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 7	4 644$069	
Idem de 8	583$940	
		5:278$009

Recife Drainage

Do dia 1 a 7	760$439	
Idem de 8	$	
		760$439

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 7 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:	
29 bois pesando 4.127 kilos.	
1788 kilos de peixe a 20 réis	35$760
21 carga com farinha a 200 rs.	4$200
14 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$200
32 1/2 columnas a 600 rs.	19$500
66 taboleiros a 200 rs,	13$200
8 suinos a 200 rs.	1$600
1 escriptorio a 300 rs.	300
62 compartimentos com farinha a 500 rs.	31$000
28 ditos de comidas a 500 rs.	14$000
100 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	40$000
17 ditos de suinos a 700 rs.	11$900
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
15 ditos de camarões a 200 rs.	3$000
24 talhos a 2$	48$000
	232 060
Rendimento de 1 e 6 do corrente	1:322$840
	1:554$900

Preços do dia:
Carne verde de 400 a 480 réis o kilo.
Suinos de 500 a 560 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem
Farinha de 480 a 600 réis a cuia.
Milho de 480 a 520 réis idem.
Feijão de 900 a 1$280 idem

BANCO SUL-AMERICANO

Capital 20,000:000$000

38—Rua do Commercio—38

Desconta letras e contas assignadas.

Adianta dinheiro sobre caução de titulos e mercadorias e abre contas correntes com garantia dos mesmos effeitos.

Recebe em Deposito titulos e valores.

Faz movimento de fundos de praça a praça e concede cartas de credito, abono e fiança.

Paga em conta corrente de movimento 3 % ao anno.

Recebe dinheiro a prazo fixo ou por aviso a juro convencionado.

E faz outras operações bancarias.

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Europa	*John Elder*	9
Sul	*Ville de Montevidéo*	10
Europa	*Don*	13
Sul	*Atrato*	13
Norte	*Alagoas*	13
Europa	*Ville de Rosario*	14
Europa	*Hamburg*	15
Sul	*Pará*	17
Norte	*Espirito Santo*	24
Sul	*Manáos*	27

Vapores a sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Montevidéo	*Entrerios*	9 as 2 h
Valparaiso	*John Elder*	9 as 10 h
Fernando	*Jacuhype*	12 as 12 h.
Sul	*Alagoas*	13 as 5 h.
Havre e esc.	*Ville de Montevidéo*	11 as 4 h
Montevidéo	*Don*	13 as 11 h.
Southampton	*Atrato*	14 as 11 h.
Santos e esc.	*Ville de Rosario*	15 as 4 h
Santos e esc.	*Hamburg*	16 as 3 h.
Norte	*Para*	18 as 5 h.
Sul	*Espirito Santo*	24 as 5 h
Norte	*Manáos*	27 as 5 h

Movimento do porto

Navios entrados no dia 8

Bordeaux e escala—14 dias, vapor francez *Nerthe*, de 2132 toneladas, commandante Lecointre, equipagem 120, carga varios generos; a Auguste Labille.

Buenos-Ayres—32 dias, barca americana *Mary E. Rusell*, de 548 toneladas, capitão W. S Nickles, equipagem 10, em lastro; a Henry Forster & C.

Santos—6 dias, vapor austriaco *Mattekowits*, de 1249 toneladas, commandante A. Raudich, equipagem 24, em lastro; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escala—Vapor francez *Nerthe*, commandante Lecointre, carga varios generos.

Montevidéo—Vapor chileno *Huemul*, commandante J. Humeauer, em lastro.

Porto Alegre—Patacho nacional *Joven Correia*, capitão Manoel Gomes Piedade, carga assucar.

Manáos e escala—Vapor nacional *Pernambuco*, commandante Antonio Ferreira da Silva, carga varios generos.

Pará—Brigue portuguez *Boa Sorte*, capitão Daniel de Mattos, carga varios generos.

Barbados—Lúgar inglez *Aureola*, capitão H. Olsen, em lastro.

Barbados—Patacho inglez *Bella Rosa*, capitão George Bowd, em lastro.

ELIXIR DE NOGUEIRA SALSA CAROBA E GUAYACO

DEPURATIVO DO SANGUE

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene e preparado por

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Chimico e Pharmaceutico

PELOTAS RIO-GRANDE BRASIL

Este elixir composto de vegetaes de reconhecido merito, è empregado com vantagens nas molestias seguintes:

Escrophulas, rheumatismo, gonorrhéas, rachitismo, impingens, ulceras, tumores, sarnas, bôbas, manchas da pelle, carbunculos, flôres brancas, bobões, corrimentos dos ouvidos, fistulas, cancros venereos, inflammações do utero, inflammações de olhos, espinhas, affecções syphiliticas.

A sua efficacia é attestada por illustres medicos que o reputam superior aos medicamentos analogos. Leiam com attenção os attestados medicos que em seguida publicamos e terão prova de que o unico depurativo infallivel do sangue é o—Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco.

ATTESTADOS DO ILLUSTRADO CORPO MEDICO DA PROVINCIA

O abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelo governo portuguez, medico do hospital da Beneficencia Portugueza desta cidade, etc.

Attesto que nas molestias de fundo syphilitico, em suas diversas e variadas formas, a applicação do preparado denominado Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, do Illm. Sr. João da Silva Silveira, tem sido de maravilhosos resultados. O referido é verdade sob a fé de meu grão.

Pelotas, 30 de Abril de 1886.— Dr. Barão dos Santos Abreu.— Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Eu abaixo-assignado, Dr. em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelos governos de Allemanha, Portugal e Italia, medico do hospital de Misericordia desta cidade, etc , etc.

Attesto que tenho empregado muitas vezes o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado pelo Sr. João da Silva Silveira, como um poderoso agente em casos de infecção syphilitica ldiathese escrophulosa, parecendo-me superior aos analogos que nos vem do estrangeiro. Por me ser pedido passo este cuja verdade affirmo em fé de meu grão.

Pelotas, 6 do Maio de 1886. —Barão de Itapitocay — Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Gervasio Alves Pereira, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, etc, etc.

Attesto que tenho empregado contra a escrophula o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado pelo pharmaceutico o Sr. João da Silva Silveira, com bom resultado e por isso o reputo um excellente remedio para combater as molestias de fundo escrophuloso. O referido é verdade e por me ser pedido passo o presente sob a fé de meu grão.

Pelotas, 29 de Abril de 1886.— Dr. Gervasio Alves Pereira. Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, medico do hospital de Misericordia desta cidade, etc.

Attesto que tenho em regado o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado do distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, não só na clinica civil como na do hospital, com o mais esplendido resultado, o que affirmo ser verdade.

Pelotas, 5 de Maio de 1886.— Dr. Antonio A. Assumpção. Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que empreguei o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado pelo distincto pharmaceutico João da Silva Silveira, em um caso de ulcera syphilitica, dando este medicamento resultado o mais favoravel.

Pelotas, 5 de Maio de 1886. - Dr. Joaquim Rasgado. Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade da Bahia, membro da sociedade franceza de ophtalmologia e da sociedade zoologica de França, etc., etc

Declaro que o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, do pharmaceutico João da Silva Silveira, prestou-me reaes serviços nos casos de syphilis terciaria e em todas as affecções de fundo escrophuloso.

Porto Alegre, 5 de Maio de 1886.— Dr. Victor de Brito Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Eu abaixo assignado, douter em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que tenho empregado, sempre com magnifico resultado, o ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAIACO, preparado do illustrado chimico pharmaceutico João da Silva Silveira, nos casos de escrophulas e molestias de origem syphilitica, o que affirmo em fé de medico.

Pelotas, 1º de Maio de 1886.—Dr. Raymundo V. da Silva.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Illm. Sr. João da Silva Silveira, pharmaceutico e chimico em Pelotas.—E' com o mais subido prazer que venho accusar o recebimento do seu prezado favor de 5 do corrente acampanhando um frasquinho com 50 pilulas formuladas pelo consummado e distincto pratico, o illustrado commendador Dr. Miguel Rodrigues Barcellos, e preparadas com toda perfeição e nitidez por V. S. Na verdade não posso deixar de elogial-o pelo relevante serviço que V. S. tem prestado e ha de prestar á sciencia medica. Entendo que o meu nobre amigo é digno de todas as attenções e merece ser auxiliado por todos os clinicos desta provincia e fóra de la.

Declaro lhe que tenho empregado o seu precioso ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA CAROBA E GUAIACO com muito bom exito, e tenho aconselhado aos meus clientes que o usem com toda a confiança e esperança, pois a sua preparação preenche perfeitamente o nosso desideratum. Vou empregar as pilulas ferruginosas de meu grande collega, em todos os casos em que se fizer sentir a necessidade do emprego dos ferruginosos.

Continue V. S. a trilhar o mesmo caminho com toda a dedicação, para um dia chegar á méta dos seus desejos e receber o competente premio do seu insano e espinhoso trabalho.

Rio Grande, 8 de Abril de 1886.—Dr. Nicoláo A. Pitombo.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Attesto que tenho empregado na minha clinica o ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAIACO, preparado pelo Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira, obtendo sempre os mais brilhantes resultados, principalmente nas molestias de origem syphilitica.

O referido é verdade e por me ser pedido passo o presente que affirmo in fide medici.

Jaguarão, 27 de Abril de 1886.—Dr Estevão de Sousa Lima.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

O abaixo assignado, doutor pela faculdade do Rio de Janeiro, 1º cirurgião do corpo de saúde do exercito.

Attesta que tem empregado com excellentes resultados o ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA CAROBA E GUAIACO, preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, pelo que o considera um excellente preparado, superior aos que importamos do estrangeiro.

O referido é verdade pelo que passa a presente que affirma in fide medici.

Jaguarão, 5 de Maio de 1886. -Dr. Diogo Fernandes Alvares Fortuna. Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Eu abaixo assignado doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado em minha clinica, e sem com excellente resultado, principalmente nas affecções de origem syphilitica, o ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, COROBA E GUAIACO, preparado do Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira. O que affirmo sob a fé do meu grão.—Hervai, 7 de Julho de 1886.--Dr. José Adolpho Rodrigues Ferreira.—Está reconhecido na fórma da lei pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Amigo e Sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.—Em contestação a sua pergunta, relativa aos resultados que tenho obtido com a applicação do ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA e GUAYACO, tendo a satisfação do communicar-lhe o seguinte:

Fazem seguramente cinco annos que emprego na minha clinica o seu já tão reputado Elixir em muitas affecções de natureza syphilitica e em algumas de fundo escrophuloso, tornando-se mais notorias as virtudes curativas deste preparado nas primeiras d'aquellas affecções.

Com o seu uzo prolongado nunca observei as perturbações gastricas que sóem apparecer quando applicamos outros medicamentos congeneres, tornando por isso segura e facil a sua administração até as creanças.

Não hesitarei em recommendal-o com confiança nos estados pathologicos supramencionados, sendo como é a nobre missão do medico contribuir para o allivio e bem estar da humanidade que soffre.

Autorizo-o a que faça o uso que lhe convier d'esta minha declaração e disponha do amigo obrigado—Dr. *Alves q Reuião.*

UNICOS DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO

Francisco Manoel da Silva & C.

23—Rua de Marquez Olinda—23

Preços: Duzia . . . 30$000 —— Vidro . . . 3$000

PILULAS OPERATIVAS DA MAI SEIGEL

CONTRA

Constipação inacção do figado, etc.

Dessemelhante a muitas outras medicinas catharticas, estas pilulas não fazem com que uma pessoa se sinta peior antes de sentir melhor. Produzem o seu effeito com brandura mas completamente, não sendo acompanhado de accidentes desagradaveis, taes como nauseas, apertos do ventre, etc., etc.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel são a medicina de familia a mais util que se tem descoberto. Limpam as entranhas de todas as substancias irritantes, deixando-as em condição saudavel. São o melhor remedio que existe contra a peste das nossas vidas—Constipação e inacção do figado.

Estas pilulas impedem febres e toda a sorte de doenças, pelo simples facto de expellirem toda a materia venenosa das entranhas. Operam com vigor, mas suavemente e sem causar dôr alguma.

Se uma pessoa apanhar um refriado a e ameaçar uma febre, e sentindo dores de cabeça, costas e membros do corpo, uma ou duas dóses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel expedirão o refriado, impedindo a febre.

Lingua grossa acompanhada de um gosto salobro, e a causa de materia impura no estomago. Umas poucas doses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel limparão o estomago, removendo o máo gosto, restaurando o apetite e com elle trará bôa saúde.

Muitas vezes succede que doença ou alimento meio apodrecido, causa nausea e diarrhéa. Se se limpar as entranhas d'esta impureza com uma dose das Pilulas Operativas da Mãi Seigel, estes effeitos desagradaveis desapparecerão, resultando em bôa saúde.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel, impedem os más effeitos que produzem o comer e beber em excesso. Uma bôa dose ao deitar da cama torna uma pessôa habil e inclinada para o trabalho do dia seguinte.

Como estas Pilulas são cobertas de uma camada de assucar tomam-se com agrado. O gosto desagradavel tão commum á maior parte das pilulas é d'esta forma evitado.

Estas pilulas recommendam-se especialmente ás mulheres, podendo empregar-se para facilitar toda obra da natureza, e para remover todas essas obstrucções que são a causa de tantas doenças a que está sujeito o sexo no mundo inteiro.

Acham-se á venda em todas as boticas e lojas de medicinas, em toda a parte do mundo e em casa dos proprietarios A. J. White, Limited, Londres.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C., na cidade de Pernambuco.

Vendedores á retalho, na cidade de Pernambuco, Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., A. M. Veras & C. e T. S. Silva; em Palmares, A. C. de Aguiar e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

Ao glorioso partido da guarda negra

Dada a hypothese de que volte a restaurar o regimen do descalabro do Sr. Conde d'Eu, lembro as seguintes e acertadas nomeações que serão tomadas na devida conta em tempo opportuno:

Sela de sapato de S. A. o Dr. Junior d'A *Provincia*.

— Redactor perpetuo d'A *Lanceta*, o Dr. Phaelante Lima (bandido politico) ex-republicano ex-liberal, ex conservador.

Mordomo particular do D. J. Marianno e empreiteiro de todas as *eveneas* da Cabanga o consul *João Ramos*.

— Medico privado do Dr. Nabuco o Dr. Sobrinho.

— Poêta do rancho, o illustre Gambá.

— Dentista do Cupim o Dr. de citiva, Nume.

— Brabo da guarda negra (comprehende capanga-mór) Chico Torrão.

— Cocheiro imperial da mesma, Paula Pachá.

— Menino de recados—Menna.

— Engenheiro o Dr. João Festeiro.

— Alfaiate do rancho—A. Befá.

— Barbeiro particular do consul do Paraguay—Agostinho do pateo S. Pedro.

— Collaboradores d'A *Lanceta* — Duarte Budião de Escama e Antonio Pinheiro de Castro.

— Medico da guarda negra o Dr. Albacóra.

— Historiador o Dr. Hollandez.

— Interprete por parte da Inglaterra o Dr. Lord Mortalha.

— Officiaes de brabeza, Nicolau, Rezendo, Manoel de Abel, Chico Torrão.

Apresento apenas estes nomes porque em materia de adulação foram os que mais representaram ao Sr. Conde d'Eu, futuro rei dos idiotas no seculo em que as gallinhas tiverem dentes

No mais, continúo a ser cada vez mais admirador da guarda negra fundada no Recife pelo ex-Club Cupim das medalhas.

Esta é que é litica.

Major A. A. Leal.

Lyceu Triadelphico
55 rua da União 55

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para meninas, mudou se para a rua da União n. 55.

As vastas accommodações da casa e a sua collocação em uma das melhores ruas desta cidade offerecem grandes vantagens ás alumnas pensionistas cujo bem estar deve, acima de tudo ser procurado.

A directora espera merecer a confiança até hoje não desmentida dos pais de familia, e offerece como prova robusta dos esforços que emprega para o bom aproveitamento de suas alumnas o resultado obtido por ellas nos exames annuaes, ao qual tem sempre dado publicidade.

Além desses exames annuaes procede se no collegio a exame no fim de cada trimestre, o que é de incontestavel utilidade, não só porque tira o acanhamento que muitas vezes prejudica as crianças quando pela primeira vez se submettem a exame como porque dá aos interessados conhecimento do estado em que ellas se acham e dos progressos que têm feito.

Auxiliada por suas filhas, tituladas pela Escola Normal da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, e por professores de reconhecida illustração, a directora convida os interessados a examinarem a regularidade dos trabalhos do collegio sem determinação de dia, nem de hora.

Recife, 4 de de Fevereiro de 1890.

A directora,
Francisca Teixeira de Mello.

N. 378

Salsaparrilha de Bristol

Por certo espaço de tempo brilharam a sombra de desesperados e mendazes embustes, numerosas Salsaparrilhas de uma fraudulenta natureza, porém a sua existencia findou logo que se apresentou no mundo este grande especifico. Pelo espaço 35 annos consecutivos tem marchado sobre os restos naufragados dos competidores embusteiros, cuja existencia tem sido concorde com os seus incomparaveis triumphos. Tem seguido os rastos das molestias d'onde quer e em qualquer forma que se achasse, e sua carreira tem sido marcada com as curas as mais admiraveis, que tanto lustre e fama tem dado á arte de curar. As escrofulas, as effecções do figado, as febres intermittentes e remittentes, a dyspepsia, a nevralgia, e todas as enfermidades ulcerosas e cancerosas, cedem ante suas maravilhosas propriedades, com a mesma certeza com que o effeito segue a causa.

Acha-se á venda em todos os principaes estabelecimentos de drogas.

Dr. Silva Leal
CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia á rua do Livramento n. 6 1.º andar. Consultas das 11 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora, por escripto

Advogado
DR. A. CLODOALDO DE SOUZA

Mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 32 primeiro andar, onde póde ser procurado de 10 da manhã ás 4 da tarde.

Residencia — Rua Imperial n. 148

Telephone n. 102.

Tuberculose pulmonar
Cura garantida pelo Peitoral de Cambará.

O Dr. Ermirio Coutinho,
de volta de sua vagem á Europa, onde se dedicou especialmente ao estudo das molestias do systema nervoso fixou sua residencia e consultorio á rua da Aurora n. 85.

Consultas de meio dia ás 2 horas.
TELEPHONE N. 367

Mudança de escriptorio

Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador dos feitos da fazenda deste Estado e advogado, mudou o seu escriptorio para o 1.º andar do predio n. 45 á rua do Imperador, onde será encontrado das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Leonor Porto
Rua Larga do Rosario numero 26
SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Inglez e Francez

Cursos á rua da Aurora, n. 37, 2.º andar.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão da Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Professora

Uma senhora perfeitamente habilitada e com bastante pratica de ensino propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano, a tratar na rua do Visconde de Albuquerque (antiga da Matriz da Bôa-Vista) n. 20.

Dr. Tavares de Mello

Medico formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo-se dedicado com especialidade á therapeutica moderna das molestias de pelle e syphilis, na Policlinica geral da corte, á cargo do Dr. Silva Araujo, onde servio como seu ajudante; dá consultas de meio dia ás 3 horas, no 1.º andar da casa n. 15 do largo do Corpo Santo, e recebe chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Visconde de Goyanna n. 185.

La Rosa Alemana

E' o nome de uma qualidade de *cerveja branca* que, pela primeira vez vem a este Estado

A cerveja La Rosa Alemana não contem acido ou producto chimico.

A preparação da cerveja La Rosa Alemana chegou ao mais alto gráo de perfeição. E' SUBLIME, muitissimo agradavel ao paladar, é finalmente uma combinação de substancias poderosas para a bôa alimentação. As mais afamadas cervejas não trazem o nome do fabricante. Entretanto o proprietario da cerveja La Rosa Alemana tendo conquistado o segredo da sua saudavel cerveja registrou a marca com a sua firma no rotulo.

E como teve a honra de requestar a sympathia publica e para que a cerveja La Rosa Alemana continúe a gozar de conceito do respeitavel publico, amiudadas vezes manda examinar a sua cerveja pelas celebridades chimicas.

Diversos attestados de chimicos e doutores em medicina justificam que a cerveja La Rosa Alemana é muito saudavel e um soberano alimento, cujos documentos ficam á disposição do respeitavel publico.

Diz o Dr. Vernier: Tenho por muitas vezes examinado no laboratorio publico a cerveja La Rosa Alemana e não encontro materia chimica e sim uma *gigantesca* preparação de substancias que representam uma valiosa riqueza para a alimentação.

A cerveja La Rosa Alemana goza de grande conceito na Europa e um illustre cavalleiro desta praça, ha pouco chegado do estrangeiro, animou o fabricante a expertal-a convencido de ter grande acceitação aqui.

Teem á venda em grosso e a retalho: Machado & C., rua do Vigario n. 19; Albino Fernandes & C., rua do Marquez de Olinda n. 2; José da Costa Caseiro & C., rua da Cruz n. 13; Lopes & Araujo, rua do Livramento n. 38; Vasconcellos Sobrinho & C., rua da Aurora n. 81; R. Ferreira & C., rua Marquez de Olinda n. 50; Loyça Mendes & C., rua Estreita do Rosario; Manoel Joaquim Alves Ribeiro, travessa das Cruzes; Pereira Ferreira & C., rua do Imperador; Joaquim Christovão & C., rua do Cabugá, José Fernandes Lima & C., rua Nova; Salgado & C., rua das Cruzes no 20; Antonio Almeida Rabello, rua da União n. 2, Antonio Souza Duarte Ferreira, rua da União; Antonio José Martins, praça Conde d'Eu n. 2; Luiz José Salgado, praça do Conde d'Eu; Marcelino Martins Geteira, rua do Vigario n. 6; Azevedo Maia & C., rua da Imperatriz; Manoel de Oliveira Menor, rua do Visconde de Goyanna; hotel da Magdalena; Ivo Sobrinho & C., Goyanna; Francisco Nunes Monteiro, Goyanna; Custodio Figueiredo & C., Parahyba; Fonseca Irmãos & C. Parahyba: Benvenuto & C., Parahyba.

Dr. Alfredo Gaspar
MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 223

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

Auxilios á lavoura

Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6 das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Tosse convulsa! coqueluche
Não deis á criança senão o Peitoral de Cambará.

Frederico Chaves Junior
Homoepatha
39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39
Primeiro andar

Bronchite aguda ou chronica
O Peitoral de Cambará é o melhor remedio.

EDITAES

2ª Secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 4 de Fevereiro de 1890.

De ordem do marechal governador do Estado faço publico para os devidos effeitos, o edital abaixo transcripto pondo em concurso o officio de escrivão de orphãos, ausentes e de 1º tabelião do termo de Iguarassú

O secretario
Antonio Ignacio de Mesquita Neves.

O Dr. Hisbello Florentino Correia de Mello, juiz de direito desta comarca especial de Iguarassú do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc

Faço saber pelo presente edital que acha-se em concurso com o prazo de 30 dias, contados da data do presente edital de accordo com o art. 1º do decreto n. 3322 de 14 de Julho de 1887, o officio de escrivão de orphãos, ausentes e de 1º tabellião de notas deste termo e comarca de Iguarassú, creado pelo decreto de 30 de Janeiro de 1833 e lei provincial n. 1.127 de 18 de Junho de 1873, vago pelo fallecimento do respectivo serventuario Maximiano Francisco Duarte Junior.

Os pretendentes a serventia vitalicia do mesmo officio devem apresentar-se devidamente habilitados no praso referido observando em tudo as disposições do decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta villa de Iguarassú séde da comarca do mesmo nome, aos 28 de Janeiro de 1890.

E mais não continha em dito edital, aqui fielmente copiado do proprio original ao qual me reporto.

Eu João de Souza Costa escrivão interino o escrevi e assigno.—João de Souza Costa.

Certifico que affixei o edital ao que dou fé.

Eu porteiro dos auditorios desta villa de Iguarassú interino o escrevi e assigno.

Villa de Iguarassú 28 de Janeiro de 1890.—Joaquim Xavier Dias de Albuquerque.

— O cidadão Dr. chefe de policia manda publicar, para que sejam estrictamente observados em toda sua plenitude, os artigos 70 e 71 das posturas municipaes, que prohibem o entrudo com quaesquer substancias que podem damnificar a saúde, como sejam: agua, cal, farinha do reino, maizena, zarcão, vermelhão e outros pós semelhantes:

« Art. 70. Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, de qualquer maneira que se empregue: os infractores pagarão a multa de 15$000 e soffrerão oito dias de prisão

« Art. 71. Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores, além de as perderem, pagarão 4$000 de multa. »

Manda, outrosim, declarar o mesmo cidadão Dr. chefe de policia, que dos habitantes deste municipio espera que se cohibirão da pratica de tão nocivo brinquedo, tornando todavia certo que, com todo o rigor e vigilancia, serão empregados os necessarios meios para que sejam geralmente respeitadas as disposições acima citadas.

Secretaria de Policia do estado de Pernambuco, 1 de Fevereiro de 1890.

O secretario,
Antonio José da Costa Ribeiro Junior.

— 5.ª secção. Secretaria do governo do Estado de Pernambuco 5 de Fevereiro de 1890.

Por esta secretaria se publica, de ordem do marechal de campo governador deste Estado, o edital infra, da secretaria do governo do Estado da Parahyba, abrindo concurrencia por espaço de 90 dias, para apresentação de propostas referentes á escala de vapores transatlanticos pelo porto de Cabedello, no dito Estado.

O secretario, *Antonio Ignacio de Mesquita Neves*

Copia.—Por esta secretaria se faz publico, de ordem do cidadão governador de Estado, para conhecimento de quem interessar possa, que, dentro do praso de 90 dias, a contar desta data se acceitam propostas, para que os vapores transatlanticos façam escala pelo porto de Cabedello, neste mesmo Estado, de menos uma vez por mez, devendo as referidas propostas que serão reduzidas a contracto celebrado com quem melhores vantagens offerecer, conter as condições e clausulas, que houverem de acceitar os respectivos proponentes.

Secretaria do governo do Estado da Parahyba, em 27 de Janeiro de 1890.

O secretario, *Epitacio da Silva Pessoa.*

DECLARAÇÕES

Commando das Armas

A ex praça Antonio Florentino Leite é chamada ao quartel general, afim de reverter ás fileiras do exercito por ter desertado o seu substituto o soldado do 14.º batalhão de infantaria José Paulino Evangelista, conforme o termo de responsabilidade que assignou nesta secretaria.

Secretaria do Commando das armas do Estado de Pernambuco 5 de Fevereiro de 1890.

O Tenente, José C. Maciel da Silva
Secretario.

AVISO

Com o fim de melhor regularisar o serviço interno e de accordo com a pratica admittida e seguida em todas as praças commerciaes, tendo sido ouvido o digno presidente da Associação Commercial Beneficente resolveram os Bancos estabelecidos nesta praça, abaixo mencionados, fechar o expediente dos Recebimentos e Pagamentos ás 3 horas da tarde, a começar do dia 3 de Fevereiro proximo futuro, do que scientificam ao illustre corpo do commercio e a todas as pessoas que mantem relações commerciaes com os mesmos Bancos.

Recife, 28 de Janeiro de 1890.

(Assignados):

Pelo London & Brazilian Bank, Limited, William H. Bilton, gerente.

Pelo English Bank of Rio de Janeiro, Limited, A. J. P. Clarkson, gerente.

Pelo Banco de Pernambuco, William R. Webster, gerente.

Pelo Banco Sul Americano, F. A. Pacheco, gerente,

Obras publicas

De ordem do cidadão engenheiro director es em virtude da autorisação do cidadão general governador deste Estado, de 20 do corrente, faço publico que no dia 8 de Fevereiro proximo vindouro recebem-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para execução das seguintes obras:

Reparos da ponte de Nazareth, orçados em 1:937$725.

Idem do pontilhão sobre o riacho Canoés, na estrada de Gravatá, na importancia de 5:060$.

Idem de diversas pontes da estrada da Victoria, na de 2:939$200.

Idem dos boeiros de Campinas, Maués e Bulhões, na de 1:172$072.

As propostas devem ser assignadas pelos licitantes, com as firmas reconhecidas, e deverão declarar o preço pelo qual se obrigam a executar a obra, como o local de sua residencia e as habilitações que possuam para dirigir os trabalhos, as quaes serão abertas ao meio dia em presença dos proponentes.

Não serão aceitas as propostas nos seguintes casos:

1.º As que excederem dos preços dos orçamentos.

2.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

3.º As que não offerecerem as garantias exigidas.

4.º As que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concurrentes

5.º As que forem apresentadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos celebrados com a repartição.

Os orçamentos e mais condições dos contractos acham se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar nesta repartição as seguintes quantias:

De 97$886 para a primeira obra.

De 253$000 para a segunda.

De 146$960 para a terceira.

De 58$604 para a quarta.

Todas estas quantias são equivalentes a 5 % dos valores dos respectivos orçamentos, como determina o art. 42º do regulamento de 30 de Outubro de 1889.

Secretaria da directoria geral de obras publicas, 22 de Janeiro de 1890.

O engenheiro ajudante,
A. Rego Netto.

Juizo substituto dos Feitos da Fazenda
ESCRIVÃO TORRES BANDEIRA

No dia 21 do corrente, depois da audiencia do Dr juiz substituto, irão á praça por venda, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda.

Recife

Sobrado de 2 andares á rua do Amorim n. 14 sendo a loja armazem, os 1º e 2 andares com 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 1 sala, 2 quartos, cozinha interna, em cada um dos andares, 4 metro e 80 centimetros de frente, 7 metros 90 centimetros de fundo, avaliado em 200$

Casa terrea na mesma rua n. 38, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal, 4 metros de frente, 13 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada em 300$, pertencentes a Manoel José Aguiar.

S. José

Casa á rua de Santa Cecilia n. 5, com 9 metros e 70 centimetros de fundo, 4 metros e 64 centimetros de frente, porta e janella, 2 salas 1 quarto, cozinha fóra, quintal, avaliada em 800$ pertencente a Umbelina Domingas do Espirito Santo.

Casa á rua de Vidal de Negreiros n. 172, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, mais 2 externos, quintal, cacimba, 19 metros e 80 centimetros de comprimento, 5 metros e 10 centimetros de frente, por 480$ pertencente ao padre Antonio Jacome de Araujo.

Boa Vista

Casa terrea á Travessa do Gervasio Pires n. 7, com uma porta e 2 janellas de frente, 2 sallas, 5 quartos, corredor ao lado, cosinha fora, quintal, quarto para banho, 18 metros e 50 centimetros de fundo, 4 metros e 80 centimetros de frente, avaliada em 3.500$ pertente a Joaquina Candida de Aguiar Barroso.

Afogados

Casa á rua de S. Miguel n. 182, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal, solo proprio, 5 metros e 60 centimetros de fundo, 14 metros e 5 centimetros de frente por 400$ pertencente a Francisco Ignacio da Cruz Mello.

Casa á Travessa de Motocolombó n. 2, com 4 janellas e 1 porta de frente, 3 salas, 2 gabinetes, 2 quartos, cozinha interna, 11 metros e 80 centimetros de frente, 11 metros e 40 centimetros de frente, e mais 1 terreno com a frente murada, portão de ferro, cosinha e arvores de fructo em 800$ pertencente a José Pedro Velloso da Silveira.

Graça

O terreno em que foi edificada a casa n. 9B á Travessa do Feitoza, o qual mede de frente 8 metros e 9 centimetros, e de fundo 61 metros, com os lados cercados de estacas, avaliado em 80$000, pertencente a Maximino da Silva Gusmão.

A casa á Travessa das Pernambucanas n. 11, com 15 metros e 25 centimetros de fundo, 5 metros e 15 centimetros de largura, 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, corredor ao meio, cosinha fóra, quintal e 2 quartos por 500$ pertencente a Francisco Carneiro Machado Rios.

Poço

Casa a estrada do Açude n. 14, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal 5 metros e 40 centimetros de frente e 6 metros e 60 centimetros de fundo, avaliada em 80$ pertencente a João Machado Brandão.

Aluguel

Casa a rua da Ponte Velha n. 13, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, por 8$ mensaes pertencente a José Francisco Ferreira Catão.

C. C. E.
Club Commercial Euterpe
Assembléa geral extraordinaria

De novo convido todos os socios em geral deste club a reunirem se domingo 9 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, para tratar se de grandes interesses sociaes.

Outrosim terá lugar a assembléa com o numero de socios que se acharem presentes.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 6 de Fevereiro de 1890. O 1 secretario,
Almeida Soares.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 10ª CORRIDA
QUE SE REALIZARÁ
Domingo, 9 de Fevereiro

1.º pareo—**Ensaio**—800 metros—Pequiras de Pernambuco até 1,28m metros de altura. Premios: 150$000 ao 1º, 30$000 ao 2.º e 15$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Boulanger	5	Alazão	Pernamb.	58	Encarnado e preto	Coudelaria Arraial.
2	Invicta	5	Russo	«	56	Branco e enc.	Antonio F. da Costa
3	Capeta	3	Castanho	«	52	Encarnado e branco	Thomaz M. de Abreu
4	Borracha	5	Pedrez	«	58	Auri verde	João M. de Abreu.
5	Barnave	5	Castanho	«	58	Ouro e branco	Alberto A. Seixas.
6	Odalisca	3	Pampa	«	50		Albino F. de Azevedo
7	Morcego	5	Alazão	«	58	Branco	Herbert J. Perman.
8	Bom Jardim	5	Rodado	«	58	Azul e enc.	Estevão de G smão.

2.º pareo—**Inicio** 800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premio. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Hercules	5	Rodado	Pernamb.	58	Verde e amarello	José Caetano Pinto.
2	Talispher	5	«	«	58	Encarnado e branco	José N. da Silva.
3	Pirajá	5	Russo	«	58		José L. de Souza Filho.
4	Mignon	4	Zaino	«	56	Amarello e azul	Bento B. da Fonseca.
5	Trigueiro	5	«	«	58	Preto e ouro	Josué A. da Nobrega.
6	Potosi	5	Castanho	«	58	Ouro e preto	Joaquim Ramos.
7	Patinho	5	Rodado	«	58	Branco e azul marinho	Hermino F. de Souza.
8	Don, ex Marat	5	«	«	58	Lyrio e ouro	Coudelaria S. Jorge.
9	Vivaz	5	Castanho	«	58	Azul e branco	Franklin R. Ramos.
10	Plutão	5	Rodado	«	58	Preto e branco	Manoel J. de Andrade.
11	Humilde	5	«	«	58	Branco e encarnado	Vicente do Nascimento
12	19 de Junho	5	Castanho	«	58	Amarello e encarnado	Francelino Junior
13	Colosso	5	Rodado	«	58	Azul e amarello	Joaquim C. de H. C
14	Cangurú	5	Baio	«	58	Encarnado e branco	Sydronio I. de Mello.

3.º pareo—**Progresso**—1,100 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$000 ao 1º, 80$000 ao 2º e 50$000 ao 3º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Gallileu	5	Alazão	S. Paulo	56	Preto e ouro	Coudel. Fraternidade
2	Minerva	5	Douradilha.	«	54	Azul, enc e branco	Coudelaria Cruzeiro.
3	Aymoré	5	Castanho	«	58	Verde e amarello	Coud. Independencia.
4	Attila	4	Tordilho neg	«	54	Azul, branco e enc. enc	Coudelaria Venturosa.
5	Maestro	5	Tordilho	«	58	Encarnado e branco	Sydronio I. de Mello.

4.º Pareo.—**Consolação** 800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho este anno. Premios: 200$ ao 1.º 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Condor	5	Baio	Pernamb.	60	Azul e branco	Rufino Cardoso.
2	Hercules	5	Rodado	«	58	Verde e amarello	José Caetano Pinto.
3	Transclave	5	Cardão	«	58	Branco e encarnado	J. Nogueira da Silva.
4	Bonaparte	5	Rodado	«	58	Violeta e branco	Joaquim L. da Silveira
5	Gerfaut	5	Zaino	«	58	Verde e rosa	Coud. Independente.
6	Mignon	5	«	«	56	Amarello e azul	Bento B. da Fonseca.
7	Dublin	5	Cardão	«	60	Encarnado e branco	Henrique Guibson.
8	Humilde	5	Rodado	«	58	Branco e encarnado.	Vicente Nascimento.
9	Lucifer	5	«	«	58	Azul e encarnado	Antonio Uchoa.
10	Colosso	5	«	«	58	Azul e amarello	J. C. de H. Cavalcante
11	Monitor	5	Russo	«	60	Encarnado e branco.	Coud. Pernambucana.

5.º pareo—**Emulação**—1,000 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 100$ ao 1.º, 40$ ao 2.º, e 20$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Sans-Souci	5	Baio	Pernamb.	58	Ouro e branco	Anna L. J. de Oliveira
2	Good-morning	5	Rodado	«	58	Azul e branco.	R. Cardoso.
3	Cauby	5	Castanho	«	58	Azul e encarnado	Alfredo Marques.
4	Village	5	Mellado	«	58	Branco e preto	José Joaquim Dias.
5	Monitor	5	Russo	«	60	Encarnado e branco	Coud. Pernambucana.

6.º Pareo —**Grande premio — ESTIMULO**— 1,600 metros — Animaes estrangeiras. Premios: 800$ ao 1º, 200$ ao 2º e 100$ ao 3º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Apollo	5	Alazão	R. da Prata	59	Salmão e ouro	Dr. João de Sá.
2	Brazil	4	«	França	54	Verde e amarello	Coud. Independencia.
3	Vesper	5	«	Inglaterra.	59	Branco e ouro	Coudelaria Emulação.
4	Eiffel	4	Zaino	França	54	Ouro e verde em listas	Coudelaria Eiffel.
5	Diana	4	Alazão	«	54	Azul e preto	Coudelaria Nacional.

7.º pareo—**Extra**—800 metros.—Eguas de Pernambuco. Premios: 150$ a 1º. 30$ a 2º e 15$ a 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ida	5	Rodada	Pernamb.	60	Lyrio e ouro	Coudelaria S. Jorge.
2	Odalisca	3	Pampa	«	52	Encarnado e branco.	Albino F. d'Azevedo.
3	Stella	5	Zaina	«	62	Azul e branco	Rufino Cardoso.
4	Sybilla	5	Castanha	«	58	Azul e encarnado	Thomé Alves Arôxa
5	Fantina	5	«	«	58		M. P. d'Albuquerque.
6	Coruja	5	Rodada	«	58	Branco e encarnado.	Henrique Guibson.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 8 do corrente, ás 3 horas da tarde, na secretaria do Prado.

PREÇOS

Geraes	1$000
Entrada e archibancada	2$000
Entrada, archibancada e ensilhamento	3$000
Cartões de familia até 5 pessoas	5$000
Ensilhamento	2$000
Differença para archibancada	1$000

Recife, 5 de Fevereiro de 1890.

O SECRETARIO,
José Gomes Ganches.

Thesouraria de Fazenda
Artigos para Fernando

De ordem do Sr. inspector e de conformidade com o officio do Sr. governador do Estado, de 6 do corrente mez, faço publico que em sessão da junta d'esta Thesouraria de 10 (segunda feira proxima) será arrematado por quem melhores vantagens offerecer o fornecimento dos seguintes medicamentos e utensilios para a pharmacia do presidio de Fernando de Noronha.

Agua de hortelã pimenta, 5,000 grammas.
Creosote de faia, 60 grammas.
Emulsão de Scott, frascos, 24.
Ferro Girard, vidros, 12.
Ferro de Bravais, vidros, 24.
Fios de linho, 20,000 grammas.
Vinho de Aroud, garrafas, 24.
Vinho de Laroche, garrafas, 24.
Vinho de Vivien garrafas, 24.
Vinho de Chassaing, garrafas, 12.
Vinho de Moitier, garrafas, 12.
Vinho de Bellini, garrafas, 24.
Oxido amarello de mercurio 200 grammas.
Pilulas de Blaucard, vidros, 12.
Salão phenicado, n. 24
Dito sulphuroso n. 24.
Dito de iodureto de potassio n. 24.
Dito de alcatrão n. 12.
Salsaparrilha de Ayer, frascos, 12.
Vinho branco, 2 quintos.
Xarope de Larrey, vidros, 24.
Carvão vegetal, saccos 24.
Rotulos pequenos para receituario, 2.000.
Ditos sortidos para pilulas, 2,000.
Elixir de Gres, frascos 24
Grãos de saude do Dr. Franck, 24 caixas.
Xarope de Cambará, vidros, 12.
Xarope peitoral americano, vidros, 12.
Alampada de vidro para alcool, uma.
Fios de côres em novellos n. 12.
Tijollos francezes n. 12.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 7 de Fevereiro de 1890.

O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa recebem-se propostas para arrendamento do predio n. 33, á rua Marquez de Olinda, com armazem proprio para qualquer estabelecimento commercial, com grande reducção no preço da venda.

As propostas serão apreciadas pela junta em sua sessão proxima.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de Outubro de 1889.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Arsenal de Marinha

De ordem do cidadão capitão tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano, inspector deste Arsenal, faço publico para conhecimento de quem interessar que, em observancia ao disposto em officio do cidadão governador deste Estado, datado de 5 do corrente, recebe se propostas em cartas fechadas, na secretaria desta inspecção, até ás 11 horas da manhã, do dia 12 do corrente, para contractar o concerto e regularisação do relogio do torreão deste Arsenal, e os existentes nas diversas dependencias deste estabelecimento, e bem assim os concertos dos relogios ou chronometros dos navios da armada, por tempo de dous annos, cujo pagamento será feito em quatro prestações pela Thesouraria de Fazenda deste Estado.

Inspecção do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1890.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Hippodromo do Campo Grande

A directoria deste hippodromo recebe propostas em cartas fechadas até ao meio dia de 13 do corrente, para o arrendamento dos botequins: na secretaria do mesmo hippodromo, rua do Imperador n. 55, 1º andar.

Secretaria do hippodromo do Campo Grande, 6 de Fevereiro de 1890

Francisco da Costa Foffo.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional

De ordem do cidadão presidente da assembléa geral desta sociedade, convido a todos os socios a comparecerem á sua séde, no dia 11 do corrente, afim de elegerem a nova directoria, ficando sciente a todos que a votação correrá com o numero que comparecer.

Recife, 8 de Fevereiro de 1890

O 1.º secretario,
Joaquim de Medeiros Raposo.

Banco de Pernambuco

De ordem da directoria convido os Srs. accionistas, para que se dignem comparecer no edificio da Associação Commercial Beneficente, sexta feira, 14 do corrente mez, ao meio dia, afim de se constituirem em assembléa geral extraordinaria, para deliberarem acerca de negocio relativo a interesses do mesmo Banco.

Recife, 8 de Fevereiro de 1890.

José A. Rodrigues Lima,
Secretario.

Arrematação

No dia 7 de Fevereiro será arrematado o engenho Jaguaribe, sito no termo da Escada, avaliado por 20:000$000; quem quizer fazer acquisição de uma bôa propriedade, é chegada a occasião.

Muito commodo por distar da cidade meia legua, terreno muito fertil e contiguo ao engenho central de Firmeza.

A praça será na casa das audiencias pelas 9 horas da manhã, do indicado dia acima.

Fica transferida essa praça para o dia 12 do corrente, por impedimento do juiz substituto que funccionou no feito.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 8 de Fevereiro de 1890

Limites das delegacias litterarias de Santo Antonio desta cidade.

Faço saber a quem interessar possa, de ordem do cidadão Dr. inspector geral, que os limites das delegacias acima mencionadas, approvados pelo governador deste Estado, são os seguintes: Rua de Lomas Valentinas, pateo de S. Pedro, rua do Fogo, rua larga do Rosario, pateo do Paraizo, terminar na rua da Florentina e larga da Princeza Isabel ficando a pertencer o lado do poente ao 1 districto e o do nascente ao 2º

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão

Companhia de Fiação e tecidos de Pernambuco

A directoria desta companhia scientifica aos senhores accionistas, que desta data a 10 de março proximo, fica a disposição dos mesmos senhores, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, copia do balanço, cópia da relação nominal dos accionistas e cópia da lista das transferencias de acções.

Recife, 9 de Fevereiro de 1890.

José João de Amorim.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria convidam-se as mãis ou parentes das menores abaixo declaradas, que por ordem da junta administrativa têm de ser admittidas no collegio das orphãs, para que vão alli apresental-as até o dia 20 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de Fevereiro de 1890.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

1 Maria, filha de Francelina Candida de Abreu.
2 Maria Brasilina, filha de Antonia Philomena Maria da Conceição.
3 Cosma, filha de Rozenda Galdina da Conceição Mendes.
4 Umbelina, filha de Basilia da Conceição Teixeira.
5 Antonia, filha de Joanna Maria Nunes do Valle.
6 Isabel, filha de Genoveva Maria da Conceição.
7 Joanna, filha de Amelia Bezerra Xavier.
8 Joventina, filha de Maria do Carmo Portella.

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Idem da Guia n. 25, idem	16$000
Idem do Encantamento n. 9, 1.º andar	15$000
Idem idem n. 3, loja	14$000
Idem do Bom Jesus n. 29, loja	18$000
Idem idem idem, 1.º andar	20$000
Idem do Amorim n. 23, idem	12$500
Idem idem idem, 2º andar	12$500
Idem Imperial n. 151, casa terrea	30$000
Rua da Moéda n. 45, armazem	16$660
Idem idem n. 47,	20$000
Idem do Vigario n. 25, 1.º andar	30$000
Idem idem n. 27, loja	16$660

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Fevereiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul

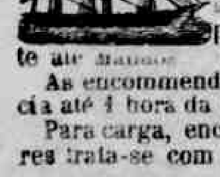
As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, e encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Fevereiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6=Rua do Commercio=6
1º andar

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Bernardes

E' esperado dos portos acima até o dia 13 de Fevereiro, e depois da demora do costume regressará para os mesmos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario 17

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete John Elder

Espera-se da Europa até o dia 9 de Fevereiro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Don

Espera-se da Europa até o dia 13 de Fevereiro, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Atrato

E' esperado do sul no dia 13 de Fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por Vapor

Para Fernando de Noronha

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves

Segue no dia 12 de Fevereiro ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 11.

Passagens até ás 10 horas do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Para Rio de Janeiro

Segue nestes dias a barca nacional *Betty*, já tem parte da carga, e para o resto que falta, trata se na rua Marquez de Olinda n. 2.

LEILOES

Agente Pestana
Leilão

De 1 casa terrea de pedra e cal sita na freguezia da Varzea ao lado do norte, com 3 quartos, 2 salas, cosinha fora, grande quintal com portão de madeira, limitando com a casa dos herdeiros de Dionisio Gomes do Rego, pertencente ao espolio do padre Damasio da Assumpção Pires, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de capellas e residuos e a requerimento do testamenteiro Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.

Terça-feira, 11 de Fevereiro
A's 11 horas em ponto
No armazem sito á travessa do Corpo Santo

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de capellas e residuos a casa acima mencionada.

Agente Brito
Leilão

Uma mobilia estufada, uma dita de junco, 1 guarda-vestido, 1 cama franceza, 1 toilette, 2 aparadores, 1 guarda-louça, 1 guarda-comida, 1 quartinheiro, 1 mesa elastica, 1 meia commoda, 1 lavatorio de amarello, 1 cama para menino, 1 marquezão largo, 1 dito estreito, jarros, compoteiras, copos, calices e muitos outros objectos que se venderão ao correr do martello, no 1.º andar no pateo do Mercado n. 13.

Terça-feira, 11 do corrente
A's 10 1/2 horas

Agente Burlamaqui
Leilão

Quarta-feira, 12 do corrente
A'S 11 HORAS
A' rua de Santo Amaro das Salinas n. 33
Bond para o Asylo

O agente acima venderá ao correr do martello por conta e risco de quem pertencer, uma mobilia guarda roupa, estante, secretaria, livros, mesas, cabides, camas, louça, vidros e muitos outros artigos existentes na referida casa n. 33 á rua de Santo Amaro, quasi confronte a casa que foi do Dr. Ramos.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um feitor; na rua do Paysandú n. 19.

— Precisa se de uma ama que saiba lavar e engommar, para pouca familia; na rua Bella numero 45.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Palma n. 61.

— Precisa se de uma ama tão somente para engommar; no Paço da Patria n. 5.

— Precisa-se de um criado para vender na rua; a tratar na rua larga do Rosario n. 6 loja.

— Precisa se de um menino para vender taboleiro; na rua estreita do Rosario, padaria.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua do Vigario n. 5 armazem.

— Precisa se de amas para cosinhar, engommar e arrumar casa; na rua dos Pires n. 30.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e comprar para duas pessoas; a tratar no becco do Campello n. 4, venda.

— Precisa-se de uma boa cozinheira matriculada; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa se de um criado para sitio, a tratar na estação da Jaqueira.

— Aluga se o sobrado da rua da Ponte Velha n. 75, com commodos para familia, tem agua e gaz encanada; as chaves para correr acham se na taverna junto, e a tratar na rua de Santo Amaro n. 8. A de n. 28 a rua do Barão de S. Borja, com bastante commodos para numerosa familia, com agua e gaz encanada; está limpa; e tambem a de n. 18 da mesma rua: as chaves para correr acham se na taverna junto: á tratar na rua de Santo Amaro n. 8.

— Aluga-se o 1º andar n. 278 á rua Coronel Suassuna; a tratar na casa Preaile & C., rua Barão da Victoria n. 49, ou no Chora menino n. 12, sobrado junto a capella.

— Alugam se duas salas com commodos, sendo uma com frente para a rua Duque de Caxias, e a outra para o largo de Pedro 2.º; a tratar na loja á rua Duque de Caxias n. 79.

— Alugam-se duas casas novas á rua da Casa Forte, tendo cada uma 5 quartos, 2 grandes salas, cosinha fóra quintal murado, agua encanada e banheiro com chuviscos; a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, padaria do Beirão e Almeida.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Alugam-se o 1º e 2º andares da casa n. 43 á rua Visconde de Inhaúma, com agua e commodos para familia; as chaves no andar terreo.

— Pergunta se ao Sr. Manoel Torquato de Araujo Saldanha se não vem dar uma explicação do seu procedimento, na padaria do pateo do Terço? Hoje já são 6 do mez

Engenho

Quem desejar arrendar ou comprar um engenho d'agua com um açude para moer até quatro mil pães, uma legua distante da estação de S. Lourenço, e pouco mais da de Jaboatão, com todas as obras, entenda se com o Illm. Sr. Sebastião Manoel do Rego Barros, á rua do Imperador n. 81, onde achará a descripção a mais minuciosa e necessaria para quem pretender e souber do negocio que é de grande vantagem. O proprietario prefere vender a arrendar

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de taverna; a tratar na rua de Santa Thereza numero 30.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 12 a 14 annos, que dê fiador de sua conducta; na rua Visconde de Goyanna n. 72.

Fabrica de
PRODUCTOS ENOLOGICOS
de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)
Emile PROUST, Sucr. & Genro

1. Perfume enantico dos Vinhos ou sobra de Medoc ... os 100 frascos 200 fr.
2. Rancio e Essencia de Cognac, os 100 frascos 500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos 300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos 600 fr.

Em Pernambuco: FRANco M. da SIVA & Cª.

Cinco por cento

Cobram-se alugueis de casas com 5 % e dividas no interior com 10 %, dando-se garantia a ambas; na rua da Palma n. 49.

Joanna Rosa Pereira Guimarães
2.º ANNIVERSARIO

Capitão Manoel Anselmo Pereira Guimarães, sua mulher e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar pela alma de sua sempre pranteada filha e irmã Joanna Rosa Pereira Guimarães, na matriz da Bôa-Vista, no dia 18 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

José Apolinario da Silva Oliveira

D. Esther Sophia Pacheco e Oliveira, seus filhos, e Alves da Costa & Filho agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre prantado marido, pai, empregado e amigo José Apolinario da Silva Oliveira a sua ultima morada, especialisando os nomes dos distinctos cidadãos Manoel Alves Lessa, José Daniel Pereira de Azevedo e Alfredo dos Santos Almeida, aquelles pela dedicação com que se prestaram durante a terrivel molestia que o acommetteo e este pelos serviços prestados por occasião do fallecimento, e de novo os convidam e aos parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na segunda feira, 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Ordem 3.ª de S. Francisco, tornando-se cada vez mais gratos por esta prova de religião e caridade.

Maria Philomena Moreira Bastos
3.º anniversario

Joaquim Olinto Bastos, seus filhos, mãi, irmãos e sobrinhos, José Joaquim Moreira, sua consorte e filhos, pedem aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar terça-feira 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pelo eterno repouso d'alma de sua idolatrada e carinhosa esposa, mãi, filha, irmã e tia, Maria Philomena Moreira Bastos, 3º anniversario de seu infausto passamento, e desde já se confessam agradecidos.

Victoriano Palhares

Adelaide Emilia Palhares, Flora Evarista Palhares, Maria Adelaide Palhares, Adelaide Emilia Palhares Filha, Sophia Augusta Palhares e Henrique Oscar Martinho Palhares agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu nunca esquecido esposo e pai a sua ultima morada; e de novo as convidam para assistirem as missas que por sua alma serão rezadas na matriz da Boa Vista, terça-feira 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, e desde já se confessam eternamente agradecidos.

Eugenio Gonçalves Cascão

D. Ismenia Gonçalves Cascão, seus filhos e D. Ismenia Amelia de Mattos Lima convidam a seus parentes e as pessoas de sua amizade para assistirem as missas que, em suffragio d'alma de seu sempre lembrado esposo, pai e genro, Eugenio Gonçalves Cascão, fallecido na cidade de Lisboa, mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, em 10 do corrente mez, segunda feira, as 8 horas da manhã, trigesimo dia do passamento; confessando se summamente gratos a todos que comparecerem a este acto religioso.

PILULAS

Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,

donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se
AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,
PREPARADAS PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL.

Ama

Na rua do Brum n. 82, 1º andar, precisa se de uma ama para cosinhar, para casa de pequena familia, preferindo se que durma em casa.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e lavar para duas pessoas, e que durma em casa; a tratar na rua da Cadeia n. 51, 3 andar.

Ama

Precisa se de uma ama de leite que tenha bom comportamento; na rua da Gloria n. 76.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar para duas pessoas, na rua do Caldeireiro n. 4, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, para casa de pouca familia, que durma em casa; na rua Marquez do Herval n. 79.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Marquez de Olinda n. 64, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme com perfeição, para duas pessoas; na fabrica á rua da Florentina n. 36.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba bem engommar, para serviço de casa de familia; na rua Marquez do Herval, antiga Concordia n. 104.

Ama

Na rua Barão da Victoria n. 6, precisa se de uma ama para comprar e cosinhar, e tomar a direcção de casa de homem solteiro.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua da União n. 5.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que tenha bom e abundante leite que seja limpa e sadia, que seja livre e desempedida e não tenha filhos; quem estiver nestas condições dirija se á rua do Hospicio n. 6 para tratar

Aluga-se

por barato preço o 1º e 2 andares do sobrado no caes de Apollo n. 75; o 1º e 3º andares do sobrado á rua do Brum n. 84 todos com grande accommodações; a tratar na botica á rua larga do Rosario n. 34, das 9 da manhã ás 5 da tarde.

Alugam se

as duas pequenas casas á travessa da rua Bella ns. 14 e 16, estão pintadas e caiadas de novo; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Aluga-se

á rua das Barreiras ou de Maciel Martins, a casa n. 9, com boa vista; está caiada e pintada e tem bons commodos e quintal grande; a tratar na botica á rua do Rosario n. 34, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde.

Alugue barato

Rua da Roda ns. 58 e 60.
Largo do Mercado loja n. 17.
Becco do Campello n. 1, 1º. andar.
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4
Rua do Nogueira n. 13.
Visconde Goyanna n. 163 com agua e gaz.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Becco do Tambiá n. 21.
A tratar a rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Ao commercio

Pela presente declaramos que nesta data compramos ao Sr. Antonio Simão de Lima o seu estabelecimento de molhados, sito á rua das Trincheiras n. 23 livre e desembaraçado, sujeitando nos á responsabilidade do passivo contrahido na firma de Antonio Simão de Lima & C.

Recife, 7 de Fevereiro de 1890.

Braga & C.

No povoado da Torre

Vende se uma boa casa de pedra e cal á rua do Bom Gosto, neste povoado; a tratar na rua do Imperador n. 44 loja de bahus de Guimarães & Sobrinho, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Lafayette Rodrigues Pereira

Direitos de Familia, nova edição, acaba de receber a livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & C., rua 1º de Março n. 2.

Viva o carnaval
Oh!!!

O actor Manhonça participa aos seus amigos e a bella rapaseada do bom gosto, residente neste Estado (e nos outros se quizerem vir a pandega) que tem aberto na casa de sua residencia á rua de S. Francisco n. 70, sobrado, uma grande exposição de vestuarios de phantasia para o carnaval de 1890, para todas as épocas, tudo de gosto e na sua maior totalidade novos, de seda, setim e velludo, para homens e senhoras, mascaras, barbas, cabelleiras etc., etc.

Preços sem competencia

Taverna

Vende se uma taverna das melhores para retalho, na freguezia de S. José com poucos fundos e commodos para familia, na rua dos Pescadores n. 43; a tratar na mesma.

AGUA FLORIDA
—DE—
Murray & Lanman.

O MAIS EXQUESITO
DOS
Perfumes do Toucador.

Perfuma o Corpo e Vivifica a Mente
NO BANHO.

Superior a *Agua de Colonia* pela delicadeza de seu aroma e a durabilidade de seu perfume
NO LENÇO.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dores rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, **NEW YORK.**

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes o mais garantidos do Mundo.

No. CURA
1. **Febres,** Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica,** Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia,** Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra,** Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea,** Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup,** Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes,** Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo,** Dôres rheumaticas
16. **Sezões,** Maleita, Febre Intermittente
17. **Hemorrhoidas,** Almorreimas, Internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia,** Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro,** agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche,** Tosse espasmodica
21. **Asma,** Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos,** Surdez
23. **Escrofulas,** Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral,** ou physica
25. **Hydropesia,** Accumulações fluidas
26. **Enjôo de Mar,** Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia,** Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina,** Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa,** Prurito
32. **Molestias do Coração,** Palpitações, etc.
33. **Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria,** Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, **NEW YORK.**

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; na rua Velha numero 137.

Agua maravilhosa

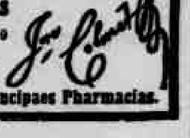
Com a applicação desta agua, quem soffrer de espinhas, pannos, sardas, feridas e vermelhidão do rosto, ficará perfeitamente curado, reconhecendo a, desse modo, como unico especifico efficaz. Alem desses effeitos, tem ella a propriedade de, tornando a cutis limpa dar-lhe a côr natural. A cada vidro que custa 1$, acompanha a respectiva indicação do uso.

Abaixo as pomadas
Vendem Farias Sobrinho & C., á rua Marquez de Olinda n. 41.

Rua Marquez de Olinda

Sr. Luiz Ferreira da Cruz já está disposto a pagar sua letra? Já faz anno e meio.

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este **Vermifugo** é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura:



Paris, 26, rua du Temple e nas principaes Pharmacias.

Engenho

Vende se o engenho Horisonte sito na comarca do Rio Formoso, distante da estação de Gamelleira tres leguas, movido a vapor, está demarcado judicialmente, com proporções para safrejar de dous a tres mil pães, visto o seu estado de conservação. Tem alem de todas as obras, que são de pedra e cal, diversas casas de lavradores cobertas de telha. Quem desejar mais esclarecimentos, dirija-se ao procurador João Elias de Moura, morador em Beberibe, ou no mesmo engenho com o proprietario.

Feitor

Precisa-se de um no sitio de João de Barros n. 16.

Nova remessa de generos italianos

Manteiga de 1.ª qualidade.
Queijo Reggiano e Parmigiano
Azeite doce em garrafas e latão.
Fernet branco, verdadeiro.
Vermouth, Cora, Martini e Rossi.
Vinhos Grignolino, Brachetto, Barolo, Nebiolo e Malvasia
Macarrão branco.
Vende se na rua Marquez de Olinda n. 39.

Ao commercio

O abaixo assignado, tendo comprado livre e desembraçado de qualquer onus aos Srs. Manoel Moura & C., o seu estabelecimento, sito a travessa do Queimado ns. 5 e 7, scientifica a quem se julgar com direito que se apresente no prazo de 3 dias a contar de hoje.

Recife, 2 de Fevereiro de 1890.

Velloso & Nogueira.

CARNAVAL

Setins de côres a 400 e 700 rs.
Lãs e flanellas, todas as côres, a 320 rs.
Tarlatanas, todas as côres, a [illegible]00 rs.
Velludilhos e velbutinas a 600 rs.
Gaze de seda, prateada, 3 côres, a 1$000.
Luvas, todas as côres, a 1$000.
Luvas trocadas de seda a 200 rs.
Franga lizas a 200 rs.
Meias, phantasia, a 500 e 700 rs
Bombaixas de côres, novidade, a 1$000.
Leques a 500 rs.
Cretones de uma só côr a 240 rs.
E muitas fazendas que se vendem mais barato

Loja das Listras Azues
61—Rua Duque de Caxias—61

MAIS DE 10:000 CURAS
TINTURA DIVINA
MORTE DO RHEUMATISMO
DORES E DE DENTES
PARALYSIA
PREPARADO UNICAMENTE
POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n.23

Excellente morada

Aluga se barato, á rua do Hospital Pedro 2º, no lugar dos Coelhos, uma casa assobradada, com agua, muitos commodos, muito fresca e junto do banho salgado; a tratar com Joaquim Moreira Reis, das 8 ás 10 horas da manhã, o qual aluga tambem alli casas de 6$, 8$ e 10$.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. n. Loja de relojoeiro.

Sitio

Aluga-se ou vende se um sitio no Poço da Panella, junto a casa do Sr. Loureiro, todo murado e com bastantes fructeiras dando fructo, boa casa com commodos para grande familia, quartos independentes para criados, cocheira, boa agua, perto dos banhos; quem pretender, dirija-se ao caes da Companhia Pernambucana n. 4, armazem.

Azulejos

Com lindissimas côres e desenhos variadissimos, encontra-se para vender um grande sortimento desse artigo, proprios para frente de casas, corredores, cosinhas e banheiros; por preços sem competencia na rua do Visconde de Goyanna n. 45.

AVISO

R. de Druzina & C. avisam ao corpo commercial e ao publico em geral, que o Sr. Joaquim Antonio Ribeiro deixou de ser seu empregado desde 16 de Janeiro ultimo, dia em que ausentou-se allegando doença.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que vendeu aos Srs. Braga & C desta praça a sua taverna sita á rua das Trincheiras n. 23, ficando todo o seu activo e passivo sobre a responsabilidade dos compradores. Recife, 7 de Fevereiro de 1890.

A. S. de Lima.

Patacões velhos

Compra-se na rua do Cabugá n. 14, relojoaria David.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações visceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 21

Cosinheira e serviço interno

Precisa-se de uma cosinheira, e outra para serviço interno, no sitio do Caldeireiro n. 45: a tratar na rua da Imperatriz n. 49. 2 andar, de meio dia até 3 horas da tarde.

Carnaval

O Bazar do Recife, á rua Marquez de Olinda n. 11, recebeu grande sortimento de mascaras de todas as qualidades; vende-se em grandes e pequenas quantidades a preços muito razoaveis: na afamada loja de miudezas Bazar do Recife, de Domingos M. Martins.

Mercearia Comparativa

Chegou para este estabelecimento uma nova remessa do já muito acreditado e especial

Vinho Douro

o qual se torna recommendado por ser puro de uva das melhores procedencias do Douro, e se retalha neste estabelecimento, á rua larga do Rosario n. 20, Marques Sobrinho & C.

Criada

Para lavar e engommar, sendo boa e afiançada, paga se até 20$; na rua Victoria n. 1, por detraz da detenção.

ILEGÍVEL

MUTILADO

PARA O CARNAVAL

(JUNTO AO LOUVRE)

Veludilho com flôres a 5 o rs. o covado.
Setineta dourada a 400 rs. dito.
Velbutina preta a 500 rs. o dito.
Ganga, todas as cores, a 240 rs. o dito.
Meias de cores a 400 rs. o par.
Setins de cores a 800 rs. o covado.
Cachemira encarnada, lisa e de listras, a 1$000 o dito.
Velbutinas, todas as cores, a 800 rs. o dito.
Guarda-pós para homens a 6$000.
Ditos para senhoras a 10$000.

NA

Loja das Tres Portas

20—Rua 1.º de Março—20

DE

AMARAL & C.

Oleo de Figado de Bacalhau do Dr DUCOUX

Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga

Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem combater :

a ANEMIA, a CHLOROSE, as AFFECÇÕES do PEITO
a BRONCHITE, os CATARRHOS, a TYSICA
a DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROPHULOSA, etc.

Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similar.

DEPOSITO GERAL :
PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS
VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERSO
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

MEIO-SECULO DE EXITO ✳ 51 PREMIOS
29 Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra

ALCOOL DE HORTELÃO PIMENTA DE RICQLÈS

RECOMMENDADO pelos mais Afamados Medicos PARA CURAR AS Indigestões, Dôres d' Estomago, do Coração, dos Nervos, da Cabeça, etc.

INDISPENSAVEL *durante a estação calmosa*
EXCELLENTE TAMBEM PARA A Toilette e os Dentes

Grande Preservativo nos tempos de Epidemia

Fabrica em LYON, 9, cours d'Herbouville. Casa em PARIS, 41, rua Richer.
EXIGIR O NOME DE RICQLÈS — RECUSAR AS FALSIFICAÇÕES
Depositos em *Pernambuco* : FRAN.co M. da SILVA & C.ia e em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas.

FUNDICÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Licenciados pela inspectoria de Hygiene do Imperio do Brasil.

Instituto de France 1821 — **QUINA E FERRO** — *Prix Montyon à O. Henry*

Chlorose, Anemia, Debilidade
Cura das Febres

VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY

Socio da Academia de Medicina de Paris, Doute cathedratico na Escola de Pharmacia.

A ... QUINA ... chlorose ... febres ...
PARIS ... FOURNIER, ..., rue d'Amsterdam.

Curados pelos CIGARROS ESPIC
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
... acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorece as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda em atacado, J. ESPIC, 20, rua St-Lazare, em Paris. — Exija-se esta assignatura.
Em Pernambuco : FRAN.co M. da SILVA & Ca. e nas Principaes Pharmacias e Drogarias.

A VERDADEIRA

AGUA DE BOTOT

E' o unico Dentifricio approvado
PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
O melhor calmante contra as Dores de Dentes
Recommendado especialmente com os **PÓS de BOTOT com Quina**, para os cuidados da bocca.
229, Rue St-Honoré, Paris, e em todas as boas Drogarias, Perfumarias e Cabelleireiros.

240 rs. o covado

Cretones lisos, francezes, cores fixas, é pechincha! por 240 rs. o covado.
Cambraia de côr, florzinhas e ramagens, a 240 rs. o dito.
Cambraias com menos larguras a 160 rs o covado.
Lautines de côr, padrões lindos com um metro de largura, a 320 rs. o dito.
Cachemiras lisas e achamalotadas para vistido a 200 rs. o dito.
Variedade de artigos que se vendem por todo preço.

21—RUA DO CRESPO—21
OLIVEIRA CAMPOS & C.

500, 800 e 1$200 o covado

21—RUA DO CRESPO—21

Merinó preto trançado, duas larguras, lã pura, de 500, 800 e 1$000 o covado.
Dito lavrado, preto, com ramagem, padrões de voile a 1$200 o dito; é fazenda de 2$400.
Cachemira preta para casacos, duas larguras de 2$000 e 2$500 o dito.

NA RUA DO CRESPO N. 21
Oliveira Campos & C

LOJA DO POVO
Grande novidade

Toile de pura seda—linda phantasia, em côres e desenhos, fazenda de 1$600 a 650 rs. o covado ; fica um vestido de seda por menos da metade.

São **3.000 covados** que é preciso vender em

8 DIAS

11—Rua do Crespo—11

OS MEDICOS SUBSTITUEM COM EXITO
o OLEO de FIGADO de BACALHÃO assim como o VINHO de QUINA
PELO
ELIXIR DUCHAMP
COM EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHÃO COM QUINA E CACAO
Este CREME de CACAO é um poderoso Depurativo e incomparavel Corroborante.
VENDA POR ATACADO : DUCHAMP, 15, RUE DE POITOU, PARIS
Depositarios em *Pernambuco* : FRAN.co M. da SILVA & C.a

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA
66—rua do Barão do Triumpho—66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquente garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado
Cobre em tençol e arruelas
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantido presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.

VENDE a oraso ou dinheiro com desconto.

GRAGEAS DEMAZIÈRE
Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brasil

CASCARA SAGRADA	IODURETO DE FERRO E CASCARA
Verdadeiro Remedio	*O mais activo dos Ferruginosos*
Contra a Prisão de Ventre habitual.	*Não produzindo a Prisão de Ventre.*

Deposito geral : PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris
Em *Pernambuco* : FRAN.co M. da SILVA & C.ia

COMPANHIA COMMERCIO DE AGUARDENTE

4—RUA THEOPHILO OTTONI—4
(Rio de Janeiro)

Capital...... 1.000;000$000

Esta companhia acha-se estabelecida á rua Theophilo Ottoni n. 4, 1.º andar e tem os seus trapiches de deposito á rua da Saúde n. 52, 54 e 94, sendo seu objecto :

Comprar, vender e receber á commissão, com preço fixado ou sujeito ás condições do mercado, qualquer partida de aguardente, alcool, laranginha e mel ;

Adiantar dinheiro sobre safras de aguardente e alcool a lavradores e engenhos centraes ou aos seus committentes, a juro razoavel ; áquelles mediante contrato de penhor mercantil ou abono e a esses sobre o valor dos generos que consignarem, computado pelo estado do mercado e depositados nos trapiches da companhia, com preço marcado, até que o mercado permitta collocal-os, segundo as ordens dos committentes.

Alugar ou vender, mediante convenção, qualquer partida de cascos vasios para conducção de generos ;

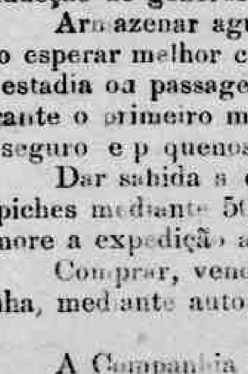
Armazenar aguardente e alcool, de conta alheia ou o que, com preço estabelecido esperar melhor collocação no mercado mediante o preço de 1$000 até oito dias de estadia ou passagem em seus trapiches, e 2$500 por mez ou fracção, cada pipa, durante o primeiro mez e 1$000 do segundo mez em diante ; com garantia effectiva de seguro e pequenos concertos, para evitar vasamentos ; por conta da Companhia ;

Dar sahida a qualquer partida de pipas para embarque em transito pelos seus trapiches mediante 500 rs por pipa cheia e 200 rs. por pipa vasia desde que não demore a expedição além de horas.

Comprar, vender e receber á commissão todo e qualquer artigo que lhe convenha, mediante autorisação do conselho fiscal.

— —

A Companhia remette preços correntes impressos e informações exactas do estado do mercado de aguardente, gratuitamente a quem pedir.



NUBIAN GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
... O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.
BALMORAL GLOSS Gomma lustrosa elastica para as Botinas das Senhoras.
PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.
THE NUBIAN MANUF. COMP. L.d, 8 & 9, Rosier Lane, LONDRES E. C.
Agentes geraes em PERNAMBUCO : Guimarães & Perman.

Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasia em todas as qualidades.

Fitas, rendas e bico de seda e algodão de todas as côres.

Flores, plumas, passaros, **algréttes e bijouteries** para enfeites.

Chapéos de feltro e castor, os mais modernos, para homens e meninos.

Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos de seu genero de negocio.

Raphael Dias & C.
2 Rua do Barão da Victoria 2

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA
A VAPOR
FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇAO
ENCADERNAÇÃO ✦ PAUTAÇÃO
MANOEL J. DE MIRANDA
CARTÕES PARA VISITAS
✳ 39 ✳ RUA ✳ DUQUE ✳ DE ✳ CAXIAS ✳ 39 ✳
NUMERO TELEPHONICO 194
PERNAMBUCO

Charutos a Martins Junior

Hoje em dia só se póde fumar os charutos acima mencionados, o publico só encontrará esta marca na fabrica Vendome, á rua Barão da Victoria n. 39.

Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro ou cosinheira ; á rua do Progresso n. 1.

Casa para alugar

O 1.º andar da rua larga do Rosario n. 37 esquina defronte da igreja, com grandes salas e quartos, proprio para grandes reuniões ou escriptorios ; a tratar no pavimento terreo.

O melhor dentifricio é a
Agua de Philippe
empregada com a
Odontalina
PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA
PARIS : Bermelin, 24, rua d'Enghien

Noivos

O Bazar do Recife, á rua Marquez de Olinda n. 11, recebeu grandes e bonitos espelhos para ornamentos de salas de noivados, a preço sem competencia no Bazar do Recife de Domingo M Martins.

Cosinheira

Precisa se de uma ama para cozinhar; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Para cuidar de crianças

Na rua da Aurora n. 133, precisa-se de duas amas para cuidar de crianças e mais serviços de casa de familia, paga se bem.

Harpa

Compra se uma harpa com movimento e em bom estado ; na rua Nova n. 13.

ANEMIA, CHLOROSE
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
CÔRES PALLIDAS, CONVALESCENÇA

Usado nos Hospitaes de Paris
GRANDE DIPLOMA de HONRA, Londres 1882
GOTTAS Concentradas
Mui economicas, duram 1 mez
VINHO ROBIN
Toni-Nutritivo Reconstituinte
GRAGÊAS ROBIN
de emprego muito facil

PEPTONATO DE FERRO ROBIN

Medalhas Paris, Havre Barcelona Bruxellas (87-88)

Sem sabor algum de ferro, essencialmente assimilavel, occasiona nas pessoas que não se prestam a qualquer tratamento ferruginoso, os resultados os mais rapidos e constantes, sem nunca occasionar dôres de estomago nem constipação (prisão de ventre).

Deposito geral : Phie ROBIN, em Bourges (Cher)
Em *Pernambuco* Fran.co M. da SILVA & C.ia

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz de 18 annos de idade mais ou menos, que tenha alguma pratica de fazendas e molhados e dê fiador de sua conducta ; para mais informações, dirija se á travessa do Lima n. 1, Cinco Pontas.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica e habilitação, para uma casa que vende em grosso, dando fiador de sua conducta ; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 156

Compra se uma casa de 3 a 5 quartos, dentro da cidade ou arrabaldes ; a tratar na rua Barão da Victoria n. 15 loja.

Casa em Olinda

Cede-se a quem precisar de banhos salgados, uma casa na praia de S. Francisco, perto do mar, a casa tem commodos para grande familia ; a tratar no escriptorio do *Diario.*

2.º andar para alugar

Aluga-se o segundo andar do predio n. 4 da rua do Vigario Thenorio a tractar no pavimento terreo do mesmo,

Cozinheira

Precisa se de uma boa cosinheira para familia que está temporariamente em Caxangá ; a tratar no escriptorio da companhia de bonds

Patacões

Compra-se patacões e outras moedas de enreta ; no armazem á rua do Commercio n. 4.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS TABLETAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRESERVAR-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

Alugam se as casas n. 8 á rua da União e n. 4 á rua Conde da Boa Vista ; a tratar com os Srs. Negreiros, á praça da Independencia.

AOS SRS. PROPRIETARIOS de CAVALLOS
UNGUENTO STEVENS

O unico substituindo a cauterisação dos cavallos pelo fogo. Este maravilhoso preparado é o unico remedio verdadeiramente efficaz para curar todas e quaesquer Affecções das pernas do cavallo, Enfermidades da garganta e Dislocações de toda a natureza. **40 annos de optimo e continuo exito em todas as cortes, haras, e nos principaes estabelecimentos de cavallos em Inglaterra e Europa.** Nunca deixa nodos alguma. E' mister experimental-o para ficar convencido do seu valor.
Vende-se em caixas com as competentes indicações para o seu emprego em portuguez.
Unicamente preparado por R. B. STEVENS, medico-veterinario, 2, Pall Mall, Londres (Inglaterra)
Depositarios em Pernambuco : FRAN.co M. da SILVA & C.ia

Perdeu-se

uma passadeira de ouro com brilhantes, na tarde de 2 deste mez, na festa do Poço ; pede se a quem a encontrou o favor de entregal-a á rua Duque de Caxias n. 94 que será recompensado.

TINTURARIA
CLEMENS KUGLER

25—Rua de Mathias d'Albuquerque, antiga rua das Flores—25

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltros ou de palha, tira o mofo de fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado até hoje conhecido.

Tintura preta nas terças e sextas feira tinta de côres e lavagem todos os dias.

DIGESTÕES DIFFICEIS — **DOENÇAS do ESTOMAGO** — GASTRALGIA ANEMIA
Dyspepsia Perda de Appetite — **ELIXIR GREZ** — *Vomitos Diarrhêa chronica*
TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*
PARIS — GREZ, 34, rue La Bruyère, e em todas as Pharmacias

ILEGIVEL

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Côrte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

Droguistas

23 Rua Marquez de Olinda

Pernambuco

VENDAS

— Vende se um bom guarda roupa, novo, de amarello, ou : do Bentzen, e com dous gavetões embaixo; assim como um lavatorio de pedra com espelho e gaveta; a tratar na rua da Imperatriz n. 7, loja de piano.

Grande kiosque

Vende-se o afamado e bem afreguezado kios que confronte a escola model o, por preço commodo, e o motivo dir se ha ao comprador; a tratar com Silva Azevedo & C., á rua Marqvez do Herval n. 73. ou no mesmo.

Attenção

Vende-se farello do Rio da Prata, com 42 kilos, a 2$400; na rua Marquez do Herval n. 73.

Paulino

Rua do Imperador n. 28, antiga casa de campos

Tem sempre o inportante vinho Palhete sercerveja Paulino Bier e o delicioso vinho Muscatel aos cepos. Doce sêcco de cajú, em calda estrangeiros, licor de canella de ortelã pimenta e o grande licor de cervejas; um completo sortimento do que ha de mais fino e puro.

Tainhas

Vende-se em barris e quartolas, na rua de Pedro Affonso ns. 11 e 3.

Cimento

A 5$800 a barrica; vendem Fonseca Irmãos.

Na Equidade

Rua de Hortas n. 15

Vende se massas novas para sopa a 320 rs. a libra, manteiga ingleza a 720 rs. a lata de libra, e muitas outras mercadorias que se vendem baratissimas, garantindo se ao consummidor que nesta casa sempre verificará que ha sinceridade em pesos e medidas, e generos das melhores qualidades.

Boa casa

Vende-se a antiga caixa d'agua, situada na rua do Pires, esquina da rua do Atalho, muito apropriada para uma boa casa; a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

Farello superior, 42 kilos

2$500 o sacco

Vende se no Largo do Mercado n. 12.

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia garantindo a bôa qualidade os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Porttand.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38

Telephone 316

Nas Listras Azues

A Grande Novidade

PARA MODISTA

MANEQUINS AMERICANOS

Com molas para augmentar ou diminuir a grussura do corpo.

Qualquer senhora magra ou gorda póde fazer seus vestidos sem necessidade de provar.

Fecha-se como qualquer chapéo de sol.

Preço 24$000

Mosquiteiros Americanos

Com armação de differentes tamanhos.

a 10$000 e 12$000

Estantes para Musica

Para amadores ou profissionaes; fecha se e fica de tamanho de uma flauta; é muito facil para conducção.

Preço 5$000

Celluloid

Colarinhos Peitos e Punhos

Lindos modelos, muito util aos viajantes

Preços 5$000 um terno

Relogios Espertadores

com movimento, e figuras muito lindas para mesas ou para presentes a 6$000, 8$000, 10$000.

Oleados para Mesas

Quadrados ou de qualquer tamanho que se deseje.

A 4$500 cada quadrado

Retratos a Oleo

Com lindas molduras em alto relevo, o que ha de mais lindo para um presente e para sala de visitas.

a 25$000 e mais preços

Qualquer familia que desejar ter um lindo e perfeito retrato é bastante mandar um retrato em cartão de visita não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um retrato desejado.

Para ver, e fazer encommendas

Dirija-se á Loja das Listas Azues

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e de terra, garante-se a qualidade do leite.

Rudimentos de grammatica ingleza pelo Dr. Barros Sobrinho

A' venda, na praça da Independencia n. 24, e em todas as livrarias, menos na da rua do Imperador n. 46.

Especialidades

PASTILHAS HYGIENICAS PARA ACCENDER O FOGO, supprimindo o immundo kerosene e dando n'um instante um fogo intenso, a caixa com 20 pastilhas 100 rs.

OLEOGRAPHIAS: 1º. A importante obra prima de Victor Meirelles: « A Primeira Missa no Brazil », grande quadro historico da descoberta do Brazil, medindo 99 X 76 centimetros de valor real de 15$ (poucos exemplares) 6$000

2º SCENAS DE CORRIDAS, quadros de cavallos admiravelmente desenhados e proprios para salas. 26 differentes, um 1$000

3º RETRATO DE SADI CARNOT, presidente da republica franceza, o melhor ainda publicado 1$000

CAMISAS DE FLANELLA para homens, uma de 2$ a 5$000

PERFUMARIAS, artigos para presentes. Quadros e albuns para retratos. Carteiras para cigarros e charutos. Cigarreiras e charuteiras de ambar e espuma verdadeiros. Bengalas. Papelaria. Lenços de linho a 4$500 a duzia. Meias. Espartilhos. Leques. Bonecas e brinquedos diversos. Fitas. Bordados. Luvas de seda pretas e de cores e outros muitos artigos de miudezas.

Mais barato do que em outra qualquer parte

NA

Rainha das Flores

Rua do Barão da Victoria n. 41

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.

Telephone 447

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trompa, trombone, helicon, saxaphone, carrilon, bombo, caixa, pratos, clarinitas, flautas, rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.

RAMIRO M. COSTA & C.

Rua Primeiro de Março n. 2

PIANO

Vende-se um optimo piano, quasi novo, do autor Felippe Henrique Hery; a tratar na rua da Imperatriz n. 7, loja de piano.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

MEMORANDUM

Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber

Cal nova de Lisbôa,
Dita de Jaguaribe.
Cimento portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco,
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões.)
Kerozene inexplosivel.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.

6--Corpo-Santo--6

Attenção

Para os doentes, os de saúde e principalmente as crianças

D. Jeronyma Cousseiro participa aos seus numerosos freguezes e ao publico em geral, que já se acha exposta á venda as suas bem conhecidas feculas de araruta e matarana por ella preparadas, da nova safra do anno proximo passado, nos seguintes estabelecimentos dos cidadãos:

Vasconcellos & Sobrinho, rua da Aurora n. 81.
Moreira Ribeiro & C. rua da Imperatriz n. 2.
Paulo José Alves & C., rua Barão da Victoria numero 60.
Zeferino Valente & C., caes 22 de Novembro numero 44.
A. M. Veras & C., rua Duque de Caxias n. 57, pharmacia americana.
Pereira da Silva Lisboa, rua do Imperador numero 14.
Manoel José Vieira & C., rua larga do Rosario numero 14.
Botelho Rezende & Filho, rua da Hora (Espinheiro).

Cereaes por preço commodo

Como sejam: milho, feijão e favas.

Neves Pedrosa & C. teem para vender a retalho ou em porção os artigos acima, á rua da Penha n. 33, assim como tambem vendem farello de 42 kilos a sacca por 2$500

Para cobranças

Uma pessoa habilitada e que dá garantias, se offerece para fazer cobranças de alugueis e outras quaesquer; quem pretender procure no escriptorio do *Diario*, que se dirá quem é.

Taverna

Vende se uma taverna bem localisada na freguezia de Santo Antonio, propria para principiante por ter poucos fundos; para informações, na rua do Fogo n. 18.

VIVA
o carnaval

Grande e variado sortimento de barbas de cabello natural a 2$000 cada uma, grande e novo sortimento de cabelleiras de todas as cores de cabellos naturaes, pelo diminuto preço de 3$000 uma. Só na rua da Imperatriz n. 60, estabelecimento de cabelleireiro de Odilon Duarte & Irmão.

A FLORIDA

Fitas lavradas com um palmo de largura a 2$000 o metro.
Papel de arroz de todas as cores.
Chapelinas modernas a 5$000.
Rendas hespanholas de todas as côres pretas com e sem vidrilhos.
Lindas guanições de vidrilhos pretos para casaco.
Grande sortimento de galões, palmas e rozas de vidrilho preto.
Bicos matisados de uma só côr como sejam, granad, azul, rosa, beije, palha, chumbo, salmon, terracote e muitas outras cores.
Sabonetes perfumados a 500 rs. a duzia.
Lindos desenhos para talagarça.
Lenços de seda a 500 rs.
Bicos de seda e de algodão com e sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1½ metros, de qualquer argura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o par.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas de cantos redondos a 4$000 e a 6$000 uma.
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.

Rua Duque de Caxias n. 103

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323

Engenho á venda

Vende se ou permuta-se o engenho Cumbe de baixo, um dos melhores da freguezia de Iguarassú, com matas e boas terras para safrejar 3,000 pães de assucar, tem estrada de rodagem para o porto de Itapissuma, Recife, moe com agua de um grande açude; a tratar em Jaboatão, Largo 13 de Novembro n. 82.

Alerta com a Revolução

rua Duque de Caxias n. 48

E' BARATISSIMO

Surá de linho a 400 rs. o covado.
Etamines de todas as côres a 300 e 400 rs. o covado.
Leonis com listras de seda a 320 e 400 rs o covado.
Zephir finos a 120, e 160 e 200 o covado.
Merinós de uma só côr com duas larguras a 400 o covado.
Casemira com quadros de seda para vestidos a 1$ o covado, fazenda de 2$000.
Ditos com toque de mofo a 800.
Merinó setim a 1$500.
Organdis muito fina a 8$ a peça, fazenda de 16$.
Cortes para vestidos, ultima moda a 7$ um.
Ditos bordados a 10$000 um.
Ditos bordados brancos e creme a 13$, 14, e 15$ um.
Casacos de seda franceza a 2$ um.
Cortinados bordados a 6$ o par.
Ditos de crochet a 8$ 10$ o par.
Fichús de retroz de prata a 1$ um.
Cortes de brim para calça a 1$ um.
Luvas de seda a 1$ 1$500 e 2$ o par.
Mantelletes de seda preta a 5$ e 6$ um.
Colchas de todas as côres a 2$, 3$, 4$ e 5$ uma.
Cobertas forradas a 2$500 uma.
Lençóes de bramante a 1$600 um.
Atoalhado de algodo a 1$ o metro.
Dito de linho a 2$ e 2$500 o metro.
Bramante de 4 larguras a 1$, trançado e liso.
Toillets para baptisados a 8$000, 9$000 e 10$ um.
Bordados e entremeios a 700 rs. a peça.
Sargelim de todas as côres a 200 rs. o covado.
Toalhas felpudas a 3$, 4$, 5$ e 6$ a duzia.
Pannos da Costa para mesa a 1$200 o covado.
Madapolão americano a 6$ a peça com 24 jardas.
Casemira de todas as côres para costumes, a escolher, a 2$ o covado.
Cortes de casemira de 3$500 a 7$ um.
Camisas de meia a 1$ uma
Ditas de linho e algodão a 2$ com collarinho.
Toalhas para criança a 120 e 160 uma.
Fustão de côres para costumee a 500 o covado.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Atoalhado de linho com toque de mofo a 2$400 o metro.
Dito de algodão a 1$200.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Espartilhos couraça a 4$000, 5$000 e 6$.
Lenços de algodão brancos com barra a 1$200 a duzia.
Lenços de linho a 2$500, e 3$ a duzia.
Nansuk fina a 120, 160, 200 e 240 rs. o covado.
Chitas brancas e de côres a 200 e 240 o covado.
Organdis de 800 a 400 rs. o covado.
Setineta lisa de todas as côres a 240 rs. o covado.
Cortes de fustão para collete a 500 rs. um.
Ricos córtes de vestidos de 6 e por 25$ e 30$, pretos e de côres.
Costumes de Jersey para crianças a 7$ um.

E muitos artigos de moda e phantasia, que só com a vista, assim como em sua officina de alfaiate prepara-se qualquer costume em 24 horas e por preço sem competencia.

Na Revolução

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

No povoado da Torre

Vende-se uma casa neste povoado, de pedra e cal, á rua do Bom Gosto; a tratar na rua do Imperador n. 45, loja de bahus do Sr. Gumarães.

FOLHETIM

ODIO DE TIGRE

POR

HENRI TESSIER

PRIMEIRA PARTE

HERMINIA

(Continuação do n. 30)

VIII

« Perdôa-me, minha querida, o pedir-lhe tal prova de affeição. Virá, não é assim? Sabe que a minha vida lhe pertence inteiramente. Seu até á morte.—*Paulo Lundi.*»

O policia franzio o sobr'olho com um gesto de colera.

— Cá temos mais uma complicação,—exclamou elle desapontado.—Como diabo é que este rapaz, dando uma entrevista para as duas horas, chegou só á meia noite? Dar-se-ha o caso—accrescentou elle depois de reflectir,—que esta não seja a letra delle?

E puxando da sua carteira, tirou della um dos bilhetes escriptos por Paulo a Natty Linden, estudou o attentamente e examinou com igual cuidado a carta dirigida a Herminia.

A' primeira vista, a lettra era exactamente a mesma; depois, porém, de um estudo mais minucioso, notavam se differenças sensiveis nas maiusculas e em alguns traços.

« Além de que, o bilhete de Natty não tinha pontuação e na outra carta, pelo contrario, não faltava um ponto nem uma virgula.

— C'os diabos! Cá está o fio! - exclamou o Sr. Diniz.—Mas quem seria o falsario que commetteu esta obra d'arte? Um amante despeitado? Creio que o duque de Reynold não recebe assassinos... E, no emtanto, para tentarem matar este rapaz, ao mesmo tempo que raptavam a joven, é preciso que haja alguma cousa parecida com isso.

A esposa do inspector contemplava seu marido com um olhar enternecido.

— Pareces estar satisfeito, Diniz? perguntou ella, não ousando formular mais nitidamente as multiplas interrogações que lhe acudiam aos labios.

— E estou, effectivamente, minha querida, respondeu o Sr. Diniz, tornando a metter as duas cartas na sua carteira e restituindo á algibeira de Herminia o objecto que d'alli tirara. Mas, mais satisfeito ficaria ainda se a menina de Reynold podesse sujeitar-se a um pequeno interrogatorio. Parece-te que poderá?

— Talvez. Ella está muito agitada, mas não delira; se queres experimentar.

O Sr. Diniz seguio sua mulher e encontrou Herminia deitada no leito conjugal.

Estava bem fraca e abatida, a pobre menina.

Os seus grandes olhos azues, orlados de um circulo violaceo, tinham um brilho febril.

Mas, apenas vio o policia, descobrio-se lhe no rosto uma expressão de ineffavel reconhecimento, e a sua mãosinha tremula estendeu-se para elle.

— Oh! meu salvador! disse ella. Como poderei testemunhar-lhe...

— Bom, bom. Fallaremos nisso mais tarde, minha filha, respondeu o Sr. Diniz. Por agora trata se de ter muito juizinho e de descançar algumas horas, afim de que eu logo possa acompanhal-a á casa do duque.

— Pobre avôsinho! E', ao menos, verdade que elle não sabe?...

— Está convencido de que a menina foi atacada de uma forte migraine, e como a gotta o não deixa mexer-se, meu pai e Fanny conseguiram occultar-lhe...

— São uns bons amigos, Comtois e Fanny, suspirou a joven.

— Conseguio-se occultar-lhe, insistio o Sr. Diniz, que a menina tinha ido á rua Girardon, onde, em vez de encontrar o Sr. Paulo Lundi...

Herminia tornou-se branca como a cera e baixou pudicamente os olhos.

— Oh! o senhor tambem sabe isso?...

O policia, sem se deixar commover pelo terror que estava inspirando á pobre criança continuou:

— Achou se face a face com. .

Desta vez a menina de Reynold ergueu a cabeça e o olhar illuminou-se-lhe com um raio de inteusa colera.

— Com quem? Conhece aquelle miseravel? perguntou ella n'um grito impetuoso.

— Não, não conheço, disse o Sr. Diniz. Nem a menina, pelo que vejo.

— Eu?! Oh! Se eu soubesse!... Porque a carta de Paulo é falsa, tenho a certeza disso... proseguio Herminia reanimando-se; e aquelle infame e que deve ser o autor della. Ah! Sr. Diniz, eu não passo de uma pobre criança, mas uma Reynold d'Hautefort nunca falta a um juramento, e eu juro, pela memoria de minha santa mãi, que morreu dando-me á luz, que se o senhor puder descobrir esse homem... pedisse-me para isso o que me pedisse...

— Bem! Bem!... atalhou o Sr. Diniz; mas, se eu tivesse tal felicidade o que fazia a menina?

Herminia sentou-se no leito, offegante, desvairada.

— Pol-o-hia em presença de Paulo; de Paulo a quem usurpou o nome, falsificou a letra, chamou bastardo e accusou de calculos ignobeis. E dir lhe hia: E' este! ahi o tens! Mata-o!...

E já sobre-excitada pela febre, a pobre menina, presa da emoção que recordações horrorosas despertavam nella, cahio bruscamente para traz, n'um espasmo violento.

A esposa do Sr. Diniz amparou-a nos braços.

Nesse momento entrava o medico, que tinha mandado chamar.

O Sr. Diniz pôl-o em poucas palavras ao facto unicamente daquillo que o homem da sciencia deveria conhecer.

— Isto não ha de ser nada, disse o doutor, depois de um rapido exame. Uma questão de nervos, que eu vou já acalmar.

— Confio lh'a, doutor, disse o policia, e, voltando se para sua mulher, accrescentou:

— Não a deixes, minha querida, e prepara-te para me acompanhares á casa do duque de Reynold; iremos ambos levar essa pobre criança.

O Sr. Diniz desceu a escada, correndo, e encontrou em baixo João Brunet, que o esperava.

— Então, patrão, como vai a menina? perguntou o antigo soldado.

— Tudo vai bem, meu rapaz. Agora, vamos ao hospital do Gros-Caillou.

— Ah! sim... a ver aquelle rapaz. Oxalá que elle tambem escape. Isto tem graça, patrão; não conhecer eu ninguem de toda essa gente, e interessar me tanto por elles...

Ia o coupé a romper o trote, quando se ouvio uma voz gritar a alguns passos de distancia:

— Pára, cocheiro!

João apertou as redeas.

E Lerat, todo esbaforido, approximou-se do trem.

— Parece que chego a tempo, murmurou elle. Ainda bem.

— Ha alguma novidade Lerat? perguntou vivamente o Sr. Diniz.

— Ha, sim, senhor. Em primeiro lugar, um telegramma do Mans. Soror Maria José está desesperada e quer absolutamente fallar com o senhor, dizendo que tem a fazer lhe uma communuicação da maxima gravidade.

— Diabo!

— E' preciso lá ir, Sr. Diniz. Não sei porque, mas diz-me o coração que o senhor não se arrependeria de dar esse passo.

— Lá ir! Lá ir!... Dizes bem, Lerat; mas se eu posso dizer que tenho hoje o mundo ás costas...

— Então está o mundo bem; as costas são solidas e a cabeça tambem.

— Lisongeiro!... Vejamos... Olha, responde a Mesnard que eu, se puder, lá irei depois d'amanhã.

— Obrigado. E' verdade emquanto ao cavallo ferido não existe em nenhuma das cavallariças que mandei revistar. Só se pertencer a algum particular, o que torna a diligencia quasi impossivel...

— Hein?... Trata se d'um cavallo ferido?!... — perguntou João Brunet com vivacidade.

— E' verdade, Sr. João. Póde acaso dizer-me onde elle estará? —perguntou o Sr. Diniz com bonhomia.

— Desculpe me o eu metter-me nos seus negocios. Eu não sou curioso e não costumo escutar as conversas dos freguezes, mas este senhor fallou tão alto...

— Sim, é um defeito que tu tens, Lerat, e do qual deves corrigir-te, respondeu brandamente o inspector.

— Mas, proseguio João Brunet, se não sou indiscreto, que cavallo é que os senhores procuram?

— Ora, vossemecê bem sabe!... Os assaltantes do nosso mancebo louro eram tres. Eu dei conta de um, mas os outros dous conseguiram pôr-se a salvo, graças a uma carruagem que os esperavá e sobre a qual eu desfechei um tiro de revolver

— Ah! sim... E acertou no cavallo?

— Justamente.

João Brunet esfregou as mãos, resmungando:

— Oh! co'os diachos! Com vinte milhões de demonios!....

— Então, vamos, diga: sabe alguma cousa?

— Eu sei... Sr. Diniz, sei que nada sei. Isto é que é fallar a verdadesinha. Mas se o senhor quizesse deixar pôr em pratica uma idéa, parece me que acabaria por descobrir o animal marcado e os dous sacripantes que fugiram no trem.

— Faça o que entender, disse o policia sorrindo, com a condição de não me fazer esperar muito tempo.

— Oh! Amanhã de manhã já lhe digo tudo. Isto vai ter muita graça... Eu tambem a fazer policia! O officio não é máo, vamos lá. Além de que, folgo de prestar um serviço a esse pobre rapaz.

E emquanto Lerat conversava, agora já em voz baixa, com o Sr. Diniz, João Brunet dizia com os seus botões:

— Percebo agora, meus tratantes; o vosso maldito calão da noite passada, e o motivo por que eu embirrava tanto com vossês. Vinham em linha recta da rua Elbé, não tem que ver. Sucia de patifes!... Mangeri? Lanbin?... Não.... Lamblin e Daviol. Já me não esquece. Esta noite mestre João Brunet vai tomar outro grog á taverna da rua Le Peletier.

IX

No momento em que o Sr. Diniz, graças ás suas habeis inducções, apparecia providencialmente do limiar da porta arrombada, na casa da rua de Girardon, Petrus Weber precipitou-se para a cabana do jardineiro, a que, infelizente o inspector ligara tão pouca importancia.

A entrada do doutor foi tão brusca, tão violento empurrão elle deu nos supportes carunchosos do alpendre, que determinou a derrocada.

Mas o americano teve tempo de abrir a porta dissimulada pela barraca, e quando as ruinas tombaram no chão, já elle estava do outro lado do muro.

Achava-se em uma pequena cocheira, onde se via uma velha berlinda brazonada, cujas rodas ausentes eram substituidas por cavalletes de madeira, alguns *fauteuils* antigos uns sem braços, outros sem pés, um bahú escangalhado, sellas e arnezes.

A poeira e as teias de aranha imprimiam a todos aquelles objectos o cunho de um longo e completo abandono.

Outro que não fosse Petrus Weber, aterrado pela intervenção diabolica do Sr. Diniz e de João Brunet fugiria desnorteado, confiando ao acaso o cuidado de destruir os seus vestigios.

Elle, pelo contrario, ainda que enraivecido por ver destruidos os seus planos, não perdera a sua espantosa presença de espirito.

Apezar da estupefacção do momento, tivera tempo de pagar no chapéo.

E, de pé no maio da cocheira, encostado á berlinda, porque as pernas tremiam-lhe como varas verdes, anediava machinalmente a seda desse chapéo, que a esquecer-lhe acarretaria terriveis consequencias.

Dous minutos, dous seculos, se passaram assim.

Depois o americano foi serenando, e o pensamento, como que ferido de uma catalepsia subita, renasceu lhe lucido e máo como sempre.

O seu primeiro movimento foi de terror.

Apalpou-se e olhou espantado em torno de si.

Mas, sentindo se vivo, reconhecendo o lugar onde se achava, crispou-lhe os labios um sorriso de odio e de triumpho.

Na viga central que sustentava o tecto da cocheira, vio um bocado de espelho pendurado.

(Continuar se-ha)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42

ILEGIVEL